

**esec**

**ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**

---



INSTITUTO POLITÉCNICO  
DE COIMBRA

Departamento de Educação

Mestrado em Educação Especial

Promover a autonomia comportamental de uma criança durante  
o período de transição para o 1º CEB através do sistema de  
créditos

Marta Isabel da Silva Batista

Coimbra, 2021



Marta Isabel da Silva Batista

**Promover a autonomia comportamental de uma criança durante  
o período de transição para o 1º CEB através do sistema de  
créditos**

Dissertação de Mestrado em Educação Especial, apresentada ao Departamento de  
Educação da Escola Superior de Educação de Coimbra para obtenção do grau de  
Mestre

Constituição do júri

Presidente: Professora Doutora Madalena Baptista

Arguente: Professor Doutor João Vaz

Orientadora: Professora Doutora Vera do Vale

Junho de 2021





## **Agradecimentos**

Costuma-se dizer que “quando precisamos das pessoas é que as conhecemos verdadeiramente”. Foi mesmo isso que senti ao longo deste percurso, pois sem o apoio e motivação de algumas pessoas não o conseguia completar. Alguma destas pessoas são-me muito queridas, outras fui conhecendo ao longo desta caminhada e tornaram-se muito especiais para mim.

O meu marido foi a “alavanca” necessária para iniciar o mestrado e apoiou-me durante todo o processo.

A minha mãe sempre me encorajou para continuar e, muitas das vezes, largou os seus compromissos para ficar com os netos para eu poder vir para Coimbra. Ao meu pai que sempre aceitou a ausência da minha mãe ao seu lado de bom agrado.

A minha irmã que sempre me apoiou e, em momentos de desânimo, me deu força para continuar.

A mãe do “João” pelo voto de confiança e pelo apoio necessário para a realização da intervenção.

A minha entidade patronal, que permitiu que a intervenção fosse implementada na Instituição.

A Professora Doutora Anabela Ramalho Panão que sempre se mostrou disponível para me orientar com carinho.

A Professora Doutora Vera do Vale foi a minha “âncora” para chegar a “bom porto”.

A minha colega e amiga Anabela que percorreu comigo esta longa caminhada e incentivou-me, quando necessário, a continuar.

Aos meus filhos que abdicaram, muitas das vezes, da companhia da mãe, ao qual a mais velha reclamava dizendo: “Mamã, mas tu dantes brincavas!”. Quero querer que ambos tentaram compreender e aceitar da melhor forma a minha ausência.

A todos um MUITO OBRIGADA, pois sem vocês não era possível!



“A ação do professor é como a de um artista que elabora uma peça ou esculpe da matéria bruta as formas que definem a figura criada em busca da perfeição e do belo. Assim, também, é o professor que se preocupa, envolve-se, emociona-se, esforça-se na construção do humano”

(Casemiro de Medeiros Campos, 2013)



## **Título da Tese de Mestrado: Promover a autonomia comportamental de uma criança durante o período de transição para o 1º CEB através do Sistema de Créditos**

Resumo: Este estudo surgiu da necessidade de promover a autonomia comportamental de uma criança que ia transitar para o 1º CEB. Esta criança apresentava dificuldades em realizar algumas tarefas que seriam cruciais para a sua adaptação e sucesso no primeiro ano do 1º CEB. Perante esta dificuldade, refletiu-se sobre possíveis estratégias que permitissem atingir o objetivo geral: aumentar a autonomia comportamental da criança. Após a revisão da literatura, foi eleito o Sistema de Créditos como a principal estratégia utilizada, neste projeto de intervenção, por comprovar a eficácia no aumento dos comportamentos que se pretendiam. Sendo apoiada pela Gestão Visual Lean, que permite através de imagens informar de forma simples e direta como se executa o comportamento desejado ou facilitar a localização dos objetos necessários no quotidiano escolar.

Como instrumentos de avaliação foram utilizadas grelhas elaboradas especificamente para o efeito e a versão portuguesa das *Escalas Comportamentais para Crianças em Idade Pré-Escolar – PkBSpt*, que procuram avaliar os problemas de comportamento e as aptidões sociais e emocionais das crianças que frequentam o ensino pré-escolar, com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos.

Os resultados obtidos, neste estudo de caso, comprovam que a utilização de um Sistema de créditos, apoiado pela Gestão Visual Lean, contribuíram para o aumento da autonomia comportamental da criança.

**Palavras-chave:** Autonomia comportamental, transição para o 1º Ciclo de Ensino Básico, sistema de créditos, gestão visual Lean.

**Master's Thesis Title: Promote a child's behavioral autonomy during the transition period to the 1st CEB through the Credit System**

Abstract: This study arose from the need to promote the behavioral autonomy of a child who was going to transition to the 1st CEB. This child had difficulties in performing some tasks that would be crucial for his adaptation and success in the first year of the 1st CEB. In view of this difficulty, it was reflected on possible strategies that would allow to reach the general objective: to increase the child's behavioral autonomy. After reviewing the literature, the Credit System was chosen as the main strategy used, in this case study, for proving the effectiveness in increasing the behaviors that were intended. Being supported by Visual Lean Management, which allows through images to inform in a simple and direct way how the desired behavior is performed or to facilitate the location of the necessary objects in the school routine.

As assessment instruments, grids were developed specifically for this purpose and the Portuguese version of the Behavioral Scales for Pre-School Children - PkBSpt, which seek to assess the behavioral problems and the social and emotional skills of children who attend pre-school education. school aged between 3 and 6 years.

The results obtained in this case study prove that the use of a Credit System, supported by Visual Lean Management, contributed to the increase in the child's behavioral autonomy.

**Keywords:** Behavioral autonomy, transition to the 1st Cycle of Basic Education, credit system, lean visual management.

## Sumário

### Índice

INTRODUÇÃO .....	I
PARTE I - COMPONENTE TEÓRICA.....	5
CAPÍTULO 1 - AUTONOMIA NA INFÂNCIA.....	7
1. Desenvolvimento da autonomia na criança.....	9
1.1 Autonomia na EPE .....	10
1.2 Relação Escola - Família: a continuidade educativa na promoção da autonomia . .....	12
CAPÍTULO 2 - TRANSIÇÃO DA EPE PARA O 1º CEB .....	15
2. O processo de transição da EPE para o 1º CEB .....	17
CAPÍTULO 3 - ESTRATÉGIAS DE MODIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS .....	21
3.1. Sistema de créditos .....	23
3.2. Gestão Visual Lean .....	25
PARTE II - COMPONENTE EMPÍRICA.....	27
CAPÍTULO 4 - CARATERIZAÇÃO DO SUJEITO E CONCETUALIZAÇÃO DO ESTUDO .....	29
4.1. Caraterização do sujeito.....	31
4.1.1. Percurso Pré-escolar.....	31
4.1.2. Contexto Educativo .....	31
4.1.3. Desempenho Pessoal, Social e Académico .....	32
4.1.4. Historial clínico .....	34
4.1.5. Contexto Familiar .....	35
4.1.6. Apoio da Intervenção Precoce .....	36
4.1.7. Apoio da Terapia da Fala .....	37
4.2. Problema .....	38
4.3. Objetivo geral .....	39
4.4. Objetivos específicos .....	39
4.5. Metodologia .....	40
4.6. Instrumentos de recolha de dados utilizados no estudo .....	41
4.7. Procedimentos .....	43

CAPÍTULO 5 - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS .....	51
5.1. Apresentação e análise dos dados.....	53
5.1. 1. Dados recolhidos em Pré-Teste .....	53
5.1. 2. Comportamentos observados durante a Intervenção.....	64
5.1. 3. Comportamentos observados em Pós-Teste.....	74
CAPÍTULO 6 - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	89
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	99
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	103
ANEXOS .....	109

## **Abreviaturas**

CD – Consulta de Desenvolvimento

CEB – Ciclo de Ensino Básico

EAS – Escala Aptidões Sociais

EB – Ensino Básico

ELI – Equipa Local de Intervenção

EPC – Escala Problemas de Comportamento

EPE – Educação Pré-Escolar

IPI – Intervenção Precoce na Infância

IPSS – Instituição Privada de Solidariedade Social

NEE – Necessidades Educativas Especiais

OCEPE – Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

PIIP – Plano Individual de Intervenção Precoce

SNIPi – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

TPS – Toyota Production System

## **Índice de Tabelas**

Tabela 1 - Resultados da avaliação formal com escala de desenvolvimento “Schedule of Growing Skills II” (I.C.= 59 meses)

Tabela 2 – Lista de prêmios inicial e os respectivos preços

Tabela 3 – Lista de prêmios definitiva e os respectivos preços

Tabela 4 – Frequência dos comportamentos do *Fator A1 Cooperação Social* em *Pré-Teste*

Tabela 5 – Frequência dos comportamentos do *Fator A2 Interação Social* em *Pré-Teste*

Tabela 6 – Frequência dos comportamentos do *Fator A3 Autonomia Social* em *Pré-Teste*

Tabela 7 – Frequência dos comportamentos do *Fator B1 Autocentrado/Explosivo* em *Pré-Teste*

Tabela 8 – Frequência dos comportamentos do *Fator B2 Atenção/Atividade Excessiva* em *Pré-Teste*

Tabela 9 – Frequência dos comportamentos do *Fator B3 Antissocial/Agressivo* em *Pré-Teste*

Tabela 10 – Frequência dos comportamentos do *Fator B4 Evitamento Social* em *Pré-Teste*

Tabela 11 – Frequência dos comportamentos do *Fator B5 Ansiedade/Problemas Somáticos* em *Pré-Teste*

Tabela 12 – Frequência do comportamento *Comer sozinho a refeição completa* em *Pré-Teste*

Tabela 13 – Frequência dos restantes comportamentos a intervir em *Pré-Teste e Pós-Teste*

Tabela 14 – Frequência do comportamento *Limpar-se depois de defecar* durante a *Intervenção*

Tabela 15 – Frequência do comportamento *Comer sozinho a refeição completa* durante a *Intervenção*

Tabela 16 – Frequência do comportamento *Verbalizar as suas necessidades* durante a *Intervenção*

Tabela 17 – Frequência do comportamento *Participar de forma verbal e não verbal nas atividades propostas* durante a *Intervenção*

Tabela 18 – Frequência do comportamento *Cumprir as regras e tarefas da sala* durante a *Intervenção*

Tabela 19 – Frequência dos comportamentos do *Fator A1 Cooperação Social* em *Pré-Teste* e *Pós-Teste*

Tabela 20 – Frequência dos comportamentos do *Fator A2 Interação Social* em *Pré-Teste* e *Pós-Teste*

Tabela 21 – Frequência dos comportamentos do *Fator A3 Autonomia Social* em *Pré-Teste* e *Pós-Teste*

Tabela 22 – Frequência dos comportamentos do *Fator B1 Autocentrado/Explosivo* em *Pré-Teste* e *Pós-Teste*

Tabela 23 – Frequência dos comportamentos do *Fator B2 Atenção/Atividade Excessiva* em *Pré-Teste* e *Pós-Teste*

Tabela 24 – Frequência dos comportamentos do *Fator B3 Antissocial/Agressivo* em *Pré-Teste* e *Pós-Teste*

Tabela 25 – Frequência dos comportamentos do *Fator B4 Evitamento Social* em *Pré-Teste* e *Pós-Teste*

Tabela 26 – Frequência dos comportamentos do *Fator B5 Ansiedade/Problemas Somáticos* em *Pré-Teste* e *Pós-Teste*

Tabela 27 – Frequência do comportamento *Comer sozinho a refeição completa* em Pré-Teste

Tabela 28 – Frequência dos restantes comportamentos a intervir em Pós-Teste

## **Índice de Gráficos**

Gráfico 1 – Comportamentos do *Fator A1 Cooperação Social* em *Pré-Teste*

Gráfico 2 – Comportamentos do *Fator A2 Interação Social* em *Pré-Teste*

Gráfico 3 – Comportamentos do *Fator A3 Autonomia Social* em *Pré-Teste*

Gráfico 4 – Média da *Escala de Aptidões Sociais* em *Pré-Teste*

Gráfico 5 – Comportamentos do *Fator B1 Autocentrado/Explosivo* em *Pré-Teste*

Gráfico 6 – Frequência dos comportamentos do *Fator B2 Atenção/Atividade Excessiva* em *Pré-Teste*

Gráfico 7 – Comportamentos do *Fator B3 Antissocial/Agressivo* em *Pré-Teste*

Gráfico 8 – Comportamentos do *Fator B4 Evitamento Social* em *Pré-Teste*

Gráfico 9 – Comportamentos do *Fator B5 Ansiedade/Problemas Somáticos* em *Pré-Teste*

Gráfico 10 – Média da *Escala de Problemas de Comportamento* em *Pré-Teste*

Gráfico 11 – Lavagem das mãos em *Pré-Teste*

Gráfico 12 – Comportamento *Lavar as mãos* na 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> semana de *Intervenção*

Gráfico 13 – Comportamento *Lavar as mãos* na 4<sup>a</sup>, 5<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> semana de *Intervenção*

Gráfico 14 – Comportamento *Lavar as mãos* na 7<sup>a</sup>, 8<sup>a</sup> e 9<sup>a</sup> semana de *Intervenção*

Gráfico 15 – Comportamento *Lavar as mãos* na 10<sup>a</sup>, 11<sup>a</sup> e 12<sup>a</sup> semana de *Intervenção*

Gráfico 16 – Comportamento *Lavar as mãos* na 13<sup>a</sup>, 14<sup>a</sup> e 15<sup>a</sup> semana de *Intervenção*

Gráfico 17 – Comportamento *Lavar as mãos* na 16<sup>a</sup>, 17<sup>a</sup>, 18<sup>a</sup> e 19<sup>a</sup> semana de *Intervenção*

Gráfico 18 – Comportamento *Lavagem das mãos* durante a *Intervenção*

Gráfico 19 – Comportamentos do *Fator A1 Cooperação Social* em *Pré-Teste* e *Pós-Teste*

Gráfico 20 – Comportamentos do *Fator A2 Interação Social* em *Pré-Teste* e *Pós-Teste*

Gráfico 21 – Comportamentos do *Fator A3 Autonomia Social* em *Pré-Teste* e *Pós-Teste*

Gráfico 22 – Comparação de média da *Escala de Aptidões Sociais* em *Pré-Teste* e *Pós-Teste*

Gráfico 23 – Comportamentos do *Fator B1 Autocentrado/Explosivo* em *Pré-Teste* e *Pós-Teste*

Gráfico 24 – Frequência dos comportamentos do *Fator B2 Atenção/Atividade Excessiva* em *Pré-Teste* e *Pós-Teste*

Gráfico 25 – Comportamentos do *Fator B3 Antissocial/Agressivo* em *Pré-Teste* e *Pós-Teste*

Gráfico 26 – Comportamentos do *Fator B4 Evitamento Social* em *Pré-Teste* e *Pós-Teste*

Gráfico 27 – Comportamentos do *Fator B5 Ansiedade/Problemas Somáticos* em *Pré-Teste* e *Pós-Teste*

Gráfico 28 – Comparação de média da *Escala de Problemas de Comportamento* em *Pré-Teste* e *Pós-Teste*

Gráfico 29 – *Lavagem das mãos* em *Pós-Teste*

## **Índice de Anexos**

Anexo 1 – PIIP

Anexo 2 – Relatório da IPI

Anexo 3 – Relatório da terapeuta da fala

Anexo 4 – Teste de avaliação do desenvolvimento

Anexo 5 – Autorização da Encarregada de Educação

Anexo 6 – Pedido de Autorização à IPSS

Anexo 7 – Autorização da IPSS

Anexo 8 – Autorização das autoras da versão portuguesa d' *As Escalas Comportamentais para Crianças em Idade Pré-Escolar – PKBSpt*

Anexo 9 – Guião da entrevista semiestruturada à família (Mãe) - Anterior à Intervenção

Anexo 10 – Créditos ou reforços simbólicos

Anexo 11 – Lojinha

Anexo 12 – Prémios ou reforços de apoio

Anexo 13 – Lista de interesses da criança

Anexo 14 – Saco individual para os reforçadores

Anexo 15 – Contagem dos créditos

Anexo 16 – Passos para uma higiene correta após urinar ou defecar

Anexo 17 – Passos para uma lavagem correta das mãos

Anexo 18 – Comportamento desejado ao entrar na sala

Anexo 19 – Cesto com os sacos individuais

Anexo 20 – Copos para beber água

Anexo 21 – Caixote do lixo

Anexo 22 – Carrinho com material escolar

Anexo 23 – Frasco com reforçadores e o saco individual para a Intervenção em contexto escolar

Anexo 24 – Escala Comportamental para Crianças em Idade Pré-Escolar – PKBSpt em Pré-Teste

Anexo 25 – Registos de comportamentos em Pré-Teste em contexto educativo

Anexo 26 – Frequência do comportamento “Lavar as mãos” em Pré-Teste

Anexo 27 – Registo de comportamentos em Teste em contexto educativo

Anexo 28 – Frequência do comportamento “Lavar as mãos” na 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> semana de Teste

Anexo 29 – Frequência do comportamento “Lavar as mãos” na 4<sup>a</sup>, 5<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> semana de Teste

Anexo 30 – Frequência do comportamento “Lavar as mãos” na 7<sup>a</sup>, 8<sup>a</sup> e 9<sup>a</sup> semana de Teste

Anexo 31 – Frequência do comportamento “Lavar as mãos” na 10<sup>a</sup>, 11<sup>a</sup> e 12<sup>a</sup> semana de Teste

Anexo 32 – Frequência do comportamento “Lavar as mãos” na 13<sup>a</sup>, 14<sup>a</sup> e 15<sup>a</sup> semana de Teste de Teste

Anexo 33 – Frequência do comportamento “Lavar as mãos” na 16<sup>a</sup>, 17<sup>a</sup>, 18 e 19<sup>a</sup> semana de Teste

Anexo 34 – Escala Comportamental para Crianças em Idade Pré-Escolar – PKBSpt em Pós-Teste

Anexo 35 – Registo de comportamentos em Pós-Teste em contexto educativo

Anexo 36 – Frequência do comportamento “Lavar as mãos” em Pré-Teste e Pós-Teste

Anexo 37 – Guião da entrevista semiestruturada à família (Mãe) – Após a Intervenção



## **INTRODUÇÃO**



## **Promover a autonomia comportamental de uma criança durante o período de transição para o 1º CEB através do sistema de créditos**

Segundo as OCEPE, “educar não é uma atividade que comece aos seis anos e hoje só faz sentido planejar o Ensino Básico quando este é construído sobre um trabalho integrado que tem em conta todo o período dos zero aos seis anos de idade, abarcando não só o período da Educação Pré-Escolar, mas todo o tempo desde o nascimento até ao início da escolaridade. Este período é crítico para o desenvolvimento de aprendizagens fundamentais, bem como para o desenvolvimento de atitudes e valores estruturantes para aprendizagens futuras.” (Mata, Marques, Rosa & Silva, 2016, p. 4) Seguindo esta linha de pensamento, considerou-se pertinente promover a autonomia comportamental de uma criança que transita, no próximo ano letivo, da EPE para o 1ª CEB. Esta criança, que iremos designar, ao longo deste estudo de caso por João (nome fictício) apresenta algumas dificuldades em cumprir algumas tarefas imprescindíveis para a sua adaptação e sucesso no 1º ano do Ensino Básico.

Após uma cuidada e rigorosa análise da revisão da literatura, o Sistema de Créditos foi o escolhido como estratégia de modificação de comportamento complementada com a Gestão Visual Lean. O Sistema de Créditos poderá revelar-se eficaz na promoção da autonomia, uma vez que visa aumentar comportamentos apropriados da criança, além de ser plausível de ser aplicada a diversos comportamentos ou situações. Esta estratégia será apoiada pela Gestão Visual Lean, que permite transmitir à criança uma visão global e simplificada do desempenho das suas tarefas através de ajudas visuais.

Considerando a importância de um trabalho fundamentado, este trabalho está estruturado em duas partes diferenciadas, mas correlacionadas: a Componente Teórica e a Componente Empírica. A primeira parte deste trabalho corresponde à revisão da literatura e engloba os três primeiros capítulos. No primeiro capítulo é abordado o desenvolvimento da autonomia na criança, a sua importância na EPE e a relação Escola-Família: na continuidade educativa na promoção da autonomia. O segundo capítulo refere-se ao processo da transição da Educação Pré-escolar para o 1º Ciclo do Ensino Básico. Por fim, o terceiro capítulo é relativo às estratégias para desenvolver comportamentos positivos: o Sistema de Créditos e a Gestão Visual Lean.

A segunda parte deste trabalho é alusiva à Componente Empírica sendo composta pelos três últimos capítulos. Esta parte inicia com o capítulo quatro com a

caraterização do sujeito, tal como os seus contextos significativos (o educativo e o familiar), a apresentação e caraterização do problema em estudo, o objetivo geral e os específicos. Ainda inclui a metodologia e os instrumentos de recolha de dados utilizados, os procedimentos efetuados para alcançar os objetivos e a descrição da *Intervenção* no contexto educativo. Posteriormente, no capítulo cinco, procede-se à apresentação e análise dos resultados obtidos nas fases de *Pré-Teste*, *Intervenção* e *Pós-Teste* no contexto educativo. Por último, o capítulo seis integra a discussão dos resultados obtidos e uma reflexão sobre estes resultados.

Este projeto de intervenção finaliza com as considerações finais, ponderando sobre algumas conclusões relevantes sobre este projeto de intervenção, bem como, algumas dificuldades sentidas durante este percurso.

**PARTE I**  
**COMPONENTE TEÓRICA**



## **CAPÍTULO 1**

### **AUTONOMIA NA INFÂNCIA**



## 1. Desenvolvimento da autonomia na criança

Segundo Mogilka (1999, p. 59), autonomia é uma palavra derivada dos vocábulos gregos auto, que significa próprio e nomos, que refere lei ou regra. Deste modo, pode dizer-se que o sujeito tem a liberdade de decidir as próprias regras e limites sem que sejam impostas por outros, logo é capaz de se regular a si próprio sem intervenções externas. Assim sendo, o ser autónomo decide as suas próprias regras abdicando da opinião de terceiros, mas tem limites, uma vez que está inserido num mundo natural e social com o qual se tem que relacionar.

Pela pesquisa efetuada verifica-se que o conceito de autonomia é defendido em várias perspetivas. Segundo Freitag (1992) e Piaget (1932/1977) citados por Silva e Sperb (1999, p. 66), o modelo cognitivista defende que a autonomia “deve ser pensada no âmbito do desenvolvimento da moralidade como o resultado de uma construção que se relaciona à educação. Dentro desta perspetiva, entende-se que a autonomia é um processo que vai sendo construído pela criança, na medida em que esta se desenvolve e interage com o seu meio” Outras perspetivas para o conceito de autonomia são explicadas por Bernardes (1993 cit por Silva & Sperb, 1999, p. 66) de acordo com o modelo psicodinâmico, este “é entendido a partir de um movimento gradual do ser humano da dependência para a independência”. Para o modelo behaviorista a autonomia só é alcançada quando existem “indicadores comportamentais, tais como tomar a iniciativa, querer executar ações sem ajuda de outras pessoas”

No entanto, tendo em consideração os diferentes conceitos de autonomia que foram abordados anteriormente, pode-se dizer que todos se complementam.

Todos temos conhecimento que a criança quando nasce necessita de cuidados de outros até alcançar a sua “completa independência na maturidade”, que nas sociedades modernas ocorre sensivelmente aos vinte anos de idade. Neste percurso, sofre um processo de desenvolvimento gradual. (Leone, 2009, p. 1). Neste processo de desenvolvimento gradual, Piaget (cit. por Christino, 1997, p. 75) alega que é imprescindível a criança desfrutar de “relações sociais de cooperação” onde exista uma partilha de opiniões. Para a criança atingir a autonomia necessita de “superar o egocentrismo e chegar à descentração”, uma vez que “uma criança egocêntrica é centrada em si mesma, não conseguindo perceber a existência de pontos de vista diferentes do seu. É incapaz de se colocar no lugar do outro vê o mundo de uma única perspectiva: a sua”. Este também refere que tem de “superar a coação para chegar à

cooperação”. Sendo que a coação prevalece quando existem relações de “desigualdade de poderes”, muitas das vezes, esse papel é assumido pelo adulto que impõe à criança o que esta deve fazer e a criança obedece. A criança atinge a autonomia quando partilha as suas opiniões construindo assim os seus valores ou compreendendo os já existentes.

Para Christino (1997, p. 75), quando a criança atinge a autonomia começa uma relação de igualdade de poder de ação em que fazem um “uso social e racional” das regras “estabelecidas pelo consenso de todo o grupo”. Vieira (2009, p. 2) ainda acrescenta que, esta autonomia tornou-se concreta, porque a criança é “segura no agir”. Nesta longa caminhada, ainda refere que, é crucial que os adultos, de forma progressiva, deixem as crianças “experimentar e viver situações de desafios, de busca, de criação, de segurança e insegurança” e as orientem de forma “não autoritária” a fim de alcançarem a autonomia mais tarde.

Desta forma, “autonomia não é um conceito isolado, nem se define em referência ao seu oposto – define-se na contraditória complementaridade com a dependência, no quadro de uma relação social aberta” (Pacheco, 2012, p. 2).

### **1.1 Autonomia na EPE**

Na EPE o educador de infância deve relacionar-se “com as crianças por forma a favorecer a necessária segurança afectiva e a promover a sua autonomia” conforme está legislado no perfil geral de desempenho profissional do educador de infância do decreto-lei n.º 240/2001, de 30 de Agosto do Ministério da Educação (p. 5573).

Carl Rogers (1985, cit. por Calheiros & Seixas, 2010, p. 191) defende que a qualidade da autonomia depende do “grau de liberdade que o educador dá à criança para escolher, experimentar, emitir juízos, exprimir ideias e opiniões, negociar”. Segundo Vale (2009, p. 136) é crucial incentivar na criança esta “capacidade de tomar decisões e assumir as consequências das decisões tomadas.” Para isso é indispensável “criar um clima emocional adequado que permita que as crianças expressem as suas emoções, ajudando-as também a expressá-las, pois daí deriva uma melhor compreensão das crianças, uma melhor integração do grupo, uma melhor predisposição para a aprendizagem, uma maior harmonia ao nível do sistema de relacionamentos, um crescimento da auto-estima e o bem-estar geral.” De acordo com os autores Posada e

Pires (2001, cit. por Vale, 2009, pp. 135-136) o educador deve ter uma postura positiva, de compreensão perante as atitudes da criança, sem as punir, mas, se for necessário, levá-las a entender que o seu comportamento não foi o mais correto. Procurando assim orientar a criança “indicando o caminho a seguir, mas respeitando a liberdade de cada um.” Passando a sua mensagem de forma sempre clara e firme, mas não de forma autoritária. Como referem os autores Portugal e Leavers (2010, cit. por Andrade et al., 2015, p. 524), é necessário que “o educador exerça uma atitude experiencial que se materialize, isto é, que incorpore uma postura interventiva sensível, estimulante”.

Nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Mata, Marques, Rosa & Silva, (2016, p. 36) lembram que esta autonomia também envolve a “decisão coletiva sobre as tarefas necessárias ao bom funcionamento do grupo e a sua distribuição equitativa”. Na EPE a base de uma progressiva autonomia depende da independência gradual que a criança adquire para “saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem estar”, “utilizar os materiais e instrumentos à sua disposição” e “ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros”. Estas aprendizagens podem ser assistidas diariamente no Jardim de Infância quando a criança “realiza de forma cada vez mais independente as tarefas indispensáveis à vida do dia a dia (vestir-se, despir-se, lavar-se, comer utilizando adequadamente os talheres, etc.); conhece os materiais disponíveis, a sua localização e se apropria progressivamente da utilização de jogos, tintas, pincéis, lápis etc., servindo-se deles com cuidado e arrumando-os quando já não precisa; conhece os diferentes momentos da rotina diária, a sua sucessão, o que faz em cada um deles e para quê; escolhe as atividades que pretende realizar e vai adquirindo progressivamente maior autonomia na seleção dos recursos disponíveis para as levar a cabo, sem perturbar o grupo; se encarrega das tarefas que se comprometeu realizar, executando-as de forma cada vez mais autónoma; adquire um maior controlo do seu corpo, força, agilidade, equilíbrio e coordenação muscular que lhe permitem realizar progressivamente movimentos mais complexos e precisos (subir e descer escadas, trepar, encaixar, recortar, etc.); conhece e compreende a importância de normas e hábitos de vida saudável e de higiene pessoal e vai procurando pô-los em prática (distingue os alimentos saudáveis e a sua importância para a saúde, porque é importante fazer regularmente exercício físico, porquê e quando é preciso lavar as mãos e os dentes, etc.); tem consciência dos riscos físicos que pode correr e adota normas de segurança em casa, no jardim de infância e na rua (tem alguma consciência e cuidado

em situações em que se pode magoar, pedindo ajuda quando necessita, conhece e cumpre os cuidados a atravessar ruas, identifica o rótulo de perigo de produtos, etc.); se preocupa com o bem-estar e segurança das outras crianças, alertando o adulto quando se apercebe que alguma corre perigo.”

## **1.2 Relação Escola - Família: a continuidade educativa na promoção da autonomia**

Dessen e Polonia (2007, p. 29) reconhecem que o contexto familiar não é o único que permite à criança “experienciar e ampliar seu repertório como sujeito de aprendizagem e desenvolvimento.” O contexto escolar também contribui para “desenvolvimento do indivíduo, mais especificamente na aquisição do saber culturalmente organizado em suas distintas áreas de conhecimento”. Para Marinho-Araújo e Oliveira (2010, pp. 106-107), a família tem o dever de “orientar os sujeitos no desenvolvimento e aquisição de comportamentos aceites socialmente” e estão em consonância com os anteriores autores em relação à função da escola enunciando que esta tem como finalidade “a socialização do saber sistematizado historicamente”. Porém ambas partilham a função de capacitar as crianças com um espírito crítico, participativo e produtivo a fim de as integrar na sociedade. Contudo, Estanqueiro (2010, cit. por Pereira et al., 2015, p. 296) refere que a preocupação da escola deve também “passar pela formação pessoal e social do aluno, e não só pelos conteúdos programáticos e classificações, frisando também que “a cooperação é sinal de qualidade na educação”.

Como se pode constatar no relacionamento entre Escola – Família existem diversas opiniões sobre as funções que lhe estão subjacentes. Todavia, os autores Mata et al (2016, p. 28) relembram que ambos “são coeducadores da mesma criança”, por isso é fundamental a escola e a família manterem uma relação de proximidade “através de trocas informais (orais ou escritas) ou em momentos planeados (reuniões com cada família) (...) para conhecer as suas necessidades e expetativas educativas, ouvir as suas opiniões e sugestões, incentivar a sua participação, e, ainda, para combinar as formas de participação que melhor correspondem às suas disponibilidades”. Webster-Stratton (2017, p. 27) acrescenta que esta proximidade resulta num relacionamento “entre pais e educadores baseada no respeito e no apoio mútuo. Neste modelo não-hierarquizado e não culpabilizador, o educador promove a colaboração através da reflexão, do resumo

de sugestões feitas pelos pais, do reforço, apoio e aceitação, do humor e do otimismo, do incentivo à participação dos pais e à partilha das suas ideias e conceitos-chave de aprendizagem”. Silva (2001 cit. por Marcondes & Sigolo, 2012, p. 93) afirma que desta cooperação e parceria resulta numa partilha de “competências educacionais específicas” que origina uma aprendizagem mútua benéfica para o educando. Sendo assim, Rego (2003 cit. por Dessen & Polonia, 2007, p. 22) reconhece que “a escola e a família compartilham funções sociais, políticas e educacionais, na medida em que contribuem e influenciam a formação do cidadão”. Silva (2003 cit. por Sarmiento & Sousa, 2010, p. 152) refere que, nos dias de hoje, os pais e professores sentem que precisam de “trabalhar em conjunto” para a criança alcançar o sucesso como pessoa e como aluno. Porém, Fonseca (2005 cit. por Sarmiento & Sousa, 2010, p. 152) realça que “esta parceria e colaboração em proximidade, não necessita, nem deve, contudo, confundir ou subalternizar papéis. Antes se espera que seja desenvolvida de forma esclarecida, num contexto de “complementaridade.” Neste ambiente correlativo, segundo Pacheco (2012, p. 3) é fundamental que “os pais e os professores ajudem a criança a encontrar os limites de um controlo que lhe permita progredir numa autonomia, que é liberdade de experiência e de expressão dentro de um sistema de relações e de trocas sociais.”

Henderson & Berla (1994 cit. por Webster-Stratton, 2017, p.23) defende que “o apoio generalizado ao envolvimento dos pais nas aprendizagens dos seus filhos é o resultado de fortes evidências que sugerem que o envolvimento da família tem efeitos positivos nos resultados académicos, nas competências sociais das crianças e na qualidade das escolas. Quando as escolas trabalham com as famílias para apoiar as aprendizagens, as crianças tendem a alcançar o sucesso, não só na escola mas ao longo da vida.”



## **CAPÍTULO 2**

### **TRANSIÇÃO DA EPE PARA O 1º CEB**



## 2. O processo de transição da EPE para o 1º CEB

Nas Orientações Curriculares para o Ensino Pré-Escolar, Mata et al. (2016, p. 97) referem que todos nós, diariamente, vivenciamos transições e as crianças que frequentam uma instituição educativa também, nomeadamente “a transição do ambiente familiar para o contexto da organização educativa”, “a transição para a Animação e Apoio à Família.” Estas transições são denominadas como “transições horizontais”. O crescimento da criança vai provocar a passagem para novas etapas e, muitas das vezes, envolvem a passagem para outro estabelecimento educativo. Estas são apelidadas de “transições verticais”. Estas transições são as que mais preocupam os professores e as famílias devido à adaptação da criança à nova realidade.

Uma das transições verticais mais importante na criança é a passagem do EPE para o 1º CEB, para Margetts (2003 cit. por Melo & Silva, 2012, p. 94) este “é um processo que envolve emoções fortes e uma nova identidade ou estatuto que a criança experimenta à medida que deixa de ser uma criança do pré-escolar e se torna num aluno da escola”.

Segundo Sim-Sim (2010, pp. 111-112) “esta transição, geradora de expectativas e de ansiedades, pode materializar-se em medos ou em desafios para o que transita e para os que acompanham a transição, i.e., a criança, o educador de infância, o professor do 1º ciclo e a família. Se soubermos como actuar, este momento pode ser sentido como algo muito positivo, como um estímulo ao desenvolvimento da criança, e também como um momento de colaboração especial entre profissionais de educação e entre a família e esses mesmos profissionais.” Cardona (2014, p. 313) concorda e ainda complementa esta afirmação alegando que a transição do EPE para o 1º CEB deve ser ponderada para que a adaptação da criança ao “novo contexto educativo” decorra sem problemas. “É uma preocupação que exige a atenção de todos os adultos que cuidam da educação da criança.” Casado e Luís (2019, p. 105) defendem a definição de estratégias a fim de garantir “que a criança se torne autora, isto é, sujeito das suas transições, “agente” do seu próprio desenvolvimento. Deve ser a criança a vivenciar todas as experiências relativas a essa transição, fazendo jogos de faz de conta, para que, quando surgir a realidade, o choque da transição não seja tão forte e a criança possa dizer que já tinha vivenciado uma experiência idêntica”.

Fernandez e Moniz (2000, cit. por Melo & Silva, 2012, p. 94) relembram que a criança vai estar exposta a uma realidade em que tudo é singular, pois vai “aprender a

ler, a escrever e a contar, conhecer outras crianças até então desconhecidas, orientar-se por regras e normas escolares, enfrentar um adulto-professor jamais visto e seguir horários pré-estabelecidos são exigências desencadeadoras de cortes com o passado das crianças, habitualmente vivido no seio de uma família ou de uma instituição de educação infantil.” Deste modo, Oliveira (2016b cit. por Oliveira, 2017, p. 52) alerta para a necessidade de garantir “à criança uma passagem harmoniosa e de qualidade para a fase seguinte, que assente numa articulação curricular e num trabalho conjunto entre todos os intervenientes neste processo, nomeadamente educadores, professores, crianças e famílias.” Esta preocupação “pela continuidade educativa, numa perspetiva de seguimento e aprofundamento dos conteúdos curriculares a proporcionar à criança” também está presente, como referem Pereira, Piscalho e Santos (2015, p. 298) nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e no Programa do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016, pp. 100-104) a terceira e última secção intitulada *Continuidade Educativa e Transições* aborda algumas estratégias com o intuito de facilitar a transição das crianças para o 1º CEB. Onde evidência a importância de uma articulação entre os docentes na equipa de educadores do mesmo estabelecimento, que devem acordar os procedimentos de transição. Assim como entre educadores e professores do 1º CEB que devem comunicar “sobre os processos e aprendizagens desenvolvidos na educação pré-escolar, debater o que uns e outros pensam sobre a pertinência destas aprendizagens e das práticas adotadas” e ainda delinear estratégias, que facilitem a transição e a continuidade do processo educativo. Esta comunicação pode ser facilitada perante uma “análise e debate comum das propostas curriculares para cada um dos níveis”, uma “comunicação de informação sobre o processo desenvolvido na educação pré-escolar e a aprendizagem realizada por cada uma das crianças” e um “trabalho conjunto entre educadores e professores”. É crucial o envolvimento das crianças ao longo deste processo. Conversar com elas, ouvir as suas expectativas e o educador esclarecer as suas dúvidas. O educador deve manter um diálogo positivo sobre a nova fase de modo que a criança se sinta confiante perante esta transição. É conveniente, também, que o educador com o grupo e os pais individualmente organizem visitas à futura escola a fim da criança se familiarizar com a futura escola.

De acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (2017, p. 8) “os documentos curriculares e outros que sustentam a educação pré-escolar

garantem a coerência dentro do sistema educativo, ou seja, devem assegurar uma visão de criança e de educação que promova a continuidade educativa, fundada em intencionalidades pedagógicas, princípios e valores, como condição para transições seguras e significativas para a escolaridade obrigatória.”

Serra (2004 cit, por Cardona, 2014, p. 320) salienta a importância da família neste processo de transição a fim de atenuar “os receios das crianças e valorizando a passagem para a escola dos mais velhos”



### **CAPÍTULO 3**

## **ESTRATÉGIAS DE MODIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS**



### 3.1. Sistema de créditos

Segundo Cruz, M. C., Lopes, J., Mathur, S., Quinn, M. & Rutherford, R., (2011) o sistema de créditos "é uma técnica de gestão de comportamentos que visa aumentar comportamentos apropriados dos alunos ou diminuir comportamentos inapropriados, através do recurso a "créditos" ou reforços simbólicos." Nesta estratégia de mudança de comportamento são definidos e especificados os "comportamentos desejados", a fim de os alunos identificarem os comportamentos que são esperados. Quando estamos perante um comportamento desejável, o aluno é recompensado com um reforço contingente, isto é, "com um número pré-estabelecido de pontos, fichas ou símbolos." Posteriormente estes são trocados por "reforços de apoio", que se caracterizam por serem mais concretos, ou por "reforços de suporte" que "são itens ou atividades que o aluno considera valiosos."

Segundo Kazdin (1977, cit. por Cruz et al., 2011) existem três tipos de sistemas de créditos: individualizadas, padronizadas, e de grupo. O sistema de crédito individualizado incide num ou vários "comportamentos-alvo" exclusivo de um aluno. Estes comportamentos são definidos, assim como os créditos e os reforços de apoio e/ou de suporte "específicos para as necessidades individuais do aluno".

Os sistemas de créditos padronizados são direcionados para todos os alunos de uma turma. Os "comportamentos-alvo" são estipulados para o grupo e usados em situações em que se espera que todos os alunos da turma executem os mesmos comportamentos-alvo em que "todos são recompensados com o mesmo número de créditos, sempre que exibam os comportamentos desejados."

No sistema de créditos para grupos, este é reconhecido como um todo. Consequentemente os mesmos créditos só são concedidos aos alunos quando o grupo executa um comportamento desejável pré-estabelecido. Os reforços de apoio também são direcionados ao grupo. "Este sistema implica responsabilidade individual perante o grupo, bem como independência positiva, dado que a recompensa de cada elemento está ligada ao desempenho dos outros membros do grupo. "

Schloss e Smith (1994, cit. por Cruz et al., 2011) explicam que os sistemas de créditos são aconselhados quando os alunos não conseguem respeitar as regras da sala de aula, expressar comportamentos adequados socialmente ou permanecer com o sucesso escolar. Estes sistemas são, especialmente, eficientes quando os reforços sociais não são suficientes para alcançar a modificação comportamental desejada.

Para aplicar o sistema de créditos é necessário primeiro selecionar os comportamentos alvo, que segundo Myles et al. (1992, cit. por Cruz et al., 2011) “devem ser definidos de forma observável, contabilizável, e mensurável.” Os alunos devem conhecer precisamente os comportamentos que serão recompensados com os créditos ou reforços simbólicos. Drabman e Tucker (1974, cit. por Cruz et al., 2011) referem que estes créditos devem ser utilizados para aumentar comportamentos apropriados ao invés de focar-se somente na eliminação dos comportamentos negativos. Kerr e Nelson (1989, cit. por Cruz et al., 2011) sugerem que no início se devem escolher comportamentos alvo fáceis de alcançar para que o aluno consiga ganhar créditos facilmente. Estes, nesta fase inicial, devem ser distribuídos com muita regularidade com o propósito de reforçar o comportamento alvo sempre que é exibido (reforço contínuo). Desta forma o aluno sentir-se-á motivado para manter esta postura.

Os créditos ou reforços simbólicos podem ser “contas, fichas, cliques, dinheiro de brincar, pontos, autocolantes, furinhos, vistos, selos, etc. Se forem utilizados símbolos tangíveis, estes devem ser portáteis, resistentes” (Ayllon & Azrin, 1968, cit. por Cruz et al., 2011), “facilmente administráveis” (Kazdin, 1977, cit. por Cruz et al., 2011), “desenvolvimentalmente adequados, pouco dispendiosos e suficientemente únicos para dificultar a duplicação não autorizada” (Myles et al., 1992, cit. por Cruz et al., 2011). Estes devem ter um aspeto apelativo para incentivar o aluno a obtê-los. É de salientar que, por vezes, o simples facto de acumular os créditos “pode ser reforçador para alguns alunos”, pois, desta forma, podem ver e sentir o resultado do seu esforço.

Na entrega dos créditos deve ser explicado ao aluno qual o comportamento que foi merecedor do crédito, com o intuito do aluno “estabelecer a ligação entre a exibição do comportamento-alvo e o reforço subsequente.” Este momento também deve ser acompanhado com reforços sociais com o propósito de progressivamente o valor dos reforços sociais aumentarem e os créditos começarem somente a serem distribuídos “após ocorrência de um número fixo ou aleatório de comportamentos” (reforço intermitente) até à sua extinção.

Schloss e Smith (1994, cit. por Cruz et al., 2011) aludem que os créditos ou reforços simbólicos devem ser trocados por reforços de apoio num momento estipulado com o aluno. No início estas trocas devem ser constantes. Posteriormente, quando os comportamentos alvo começarem a estabilizar a troca deve ser feita esporadicamente. De acordo com Lopes e Rutherford (2001, p.101) devido ao comportamento ser “reforçado sempre que ocorre (escala de reforço contínuo)”, porém “o reforço de

apoio” só ser “entregue após um determinado número de comportamentos (escala de reforço intermitente)” impede o “efeito de saciação”.

Drabman e Tucker (1974, cit. por Cruz et al., 2011) defendem que “o poder de um sistema de créditos está diretamente relacionado com o poder dos reforços de apoio.” Tendo em conta esta linha de pensamento, Myles et al. (1992, cit. por Cruz et al., 2011) sugerem que o “menu” de reforços de apoio seja baseado nos gostos e interesses da criança, tornando-os assim mais apelativos. Ocasionalmente, estes itens do “menu” devem ser modificados para continuar a suscitar interesse por parte do aluno.

Dado que os reforços de apoio já estão determinados, o próximo passo é estipular um “preço” para cada um.

Antes de aplicar o sistema de créditos é importante lembrar, diariamente, ao aluno, todo o processo, a sua finalidade e os comportamentos-alvo até que ele seja capaz de transmitir estas informações sozinho.

“O sistema de créditos deve ser temporário e o seu término deve ser planeado ainda antes de se iniciar o processo. Qualquer que seja o método utilizado para extinguir o sistema de créditos, o reforço social deve ser sucessivamente aumentado como complemento da retirada das recompensas simbólicas.”

Esta estratégia de modificação de comportamentos se for “aplicado corretamente, consistentemente e de forma sistemática durante um longo período de tempo, pode tornar-se um sistema bastante eficaz de alteração ou controlo do comportamento dos alunos. Estes têm sido eficazes para potenciar a aprendizagem académica (Libb, Sachs, & Boyd, 1973; Lovitt & Curtiss, 1969; Lovitt & Esveldt, 1970; Walker & Hops, 1976) e para promover comportamentos sociais apropriados (Becker et al., 1967; Bedell & Archer, 1980; Kazdin, 1977; Thomas, Nielson, Kuypers, & Becken, 1968; Walker, Hops & Greenwood, 1993).

### **3.2. Gestão Visual Lean**

Nos finais da segunda Guerra Mundial, a indústria japonesa possuía uma baixa produtividade e sofria de falta de recursos, fatores que contribuíam para não escolher o modelo de produção em massa e influenciaram Toyota Sakichi, fundador da Toyota e mestre de invenções, o seu filho Toyota Kiichiro e o principal executivo, o engenheiro

Taiichi Ohno. a conceber a produção Lean implementada no Toyota Production System (TPS) (Monden, 1983 cit. por Alves, Arezes & Bittencourt, 2011, pp. 3-4). Este sistema tinha a finalidade “de obter uma melhoria do processo de manufatura diante das dificuldades que o Japão enfrentava no pós-guerra.” (Campos & Lima, 2014, p. 3).

Segundo Alves, Leão e Maia (2011, p. 1) o sistema TPS fez com que a empresa Toyota aumentasse a produção de automóveis e reduzisse os custos devido à “eliminação de todos os tipos de desperdícios.” Desta forma conseguiu liderar o mercado automóvel em relação às empresas americanas.

Desde o início que a filosofia Lean utiliza a Gestão Visual que através de meios visuais simples e diretos permitem informar os envolvidos sobre “a situação atual. Isso apoia o trabalho padronizado, a aderência dos processos e viabiliza melhorias.” (Lean Institute Brasil, 2012, cit. por Garcia, Merino, Paladinis, Schoenardie, & Teixeira, 2012, p. 5). Desta forma os colaboradores ficam esclarecidos e concentram-se no que realmente é prioritário. “A manutenção e a atualização de tais informações deve ser feita pelos que realmente fazem o trabalho, que, na maioria das vezes, são os primeiros a perceber as anormalidades”. (Meredith e Mantel, 2006; Osterwalder e Pigneur, 2010; Lean Institute Brasil, 2009 cit. por Merino & Teixeira, 2014, p. 2).

Garcia et al. (2012, p. 5) esclarecem que as “apresentação visuais são ilimitadas” e tem como único objetivo “de tornar fáceis e acessíveis às orientações, procedimentos e a comparação do desempenho real versus o esperado.” Para Eppler e Platts (2009, cit. por Garcia et al., 2012) a vantagem destas mensagens visuais é serem “evocativas, portanto, inspiradoras e cativantes”.

**PARTE II**  
**COMPONENTE EMPÍRICA**



## **CAPÍTULO 4**

### **CARACTERIZAÇÃO DO SUJEITO E CONCETUALIZAÇÃO DO ESTUDO**



#### **4.1. Caraterização do sujeito**

Para dar início ao estudo é necessário aprofundar o conhecimento sobre a criança na sua globalidade, considerando a sua unicidade e a sua inserção em contextos significativos diferenciados.

As características do caso que irá ser apresentado foram reunidas através da observação direta e conhecimento aprofundado da criança em estudo pela mestrande, também sua educadora de infância, a partir de informações dadas pela família da criança no presente e passado ano letivo, do PIIP (*anexo 1*), do relatório síntese da IPI (*anexo 2*) e do relatório da terapeuta da fala (*anexo 3*).

Neste projeto de intervenção a criança alvo irá ser designada por João.

##### **4.1.1. Percurso Pré-escolar**

O João frequentou a Creche de uma IPSS desde os seis meses de idade e permaneceu na Educação Pré-Escolar na mesma instituição.

Aos 37 meses de idade apresentava dificuldades ao nível da atenção/concentração, que se refletia num défice na participação nas atividades propostas e em levar uma tarefa até ao fim. Apresentava, ainda, uma redução na interação com as crianças e com os adultos, um vocabulário pobre e uma estrutura frásica incompleta utilizando poucos verbos. Devido a estas preocupações, a Educadora de Infância juntamente com a família referenciaram o João para o Serviço Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI).

##### **4.1.2. Contexto Educativo**

A realização deste projeto, decorre na sala dos 4/5 anos de uma IPSS do distrito de Coimbra. Este estabelecimento de ensino destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 6 anos, logo tem a Creche e o Jardim de Infância como resposta social.

A Creche é composta por três salas: berçário, sala de um ano e sala de 2 anos. O Jardim de Infância tem duas salas: sala dos 3/4 anos e sala dos 4/5 anos.

A criança em estudo está inserida no grupo de 4/5 anos, composto por 24 crianças (11 meninos e 13 meninas) com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos (sendo que duas crianças têm 3 anos, doze têm 4 anos e dez têm 5 anos). Convém salientar, que duas delas com NEE, incluindo o João, por isso são acompanhadas, uma vez por semana, por uma Educadora de Infância pertencente à ELI. As dez crianças mais velhas irão transitar para o 1º CEB. Pode verificar-se que é um grupo muito heterogéneo, visto que apresentam estádios de desenvolvimento, necessidades e interesses diferenciados.

A educadora de infância titular deste grupo é a mestranda responsável por este projeto de intervenção.

#### **4.1.3. Desempenho Pessoal, Social e Académico**

Na área de formação pessoal e social, o João sabe o seu nome, identifica a sua família, as outras crianças e os adultos do Jardim de Infância. Porém, é uma criança que tem muita dificuldade no domínio da interação, em estabelecer uma relação com os outros. Ele está com as crianças nas diferentes áreas, mas não interage com elas, prefere brincar sozinho. Contudo, tem uma posição neutra na partilha de objetos e materiais uma vez que não interage com os colegas, logo não há disputa pelo mesmo objeto. Se um colega lhe tira o jogo/brinquedo, mesmo assim ele não reage.

Relativamente às relações interpessoais, o João não consola outra criança quando está triste, nem comunica ao adulto o sucedido. Mostra-se indiferente, ignora o que está a acontecer e continua com a atividades que está a fazer. Diariamente, não colabora de forma individual nas atividades propostas em grande grupo, dando ideias ou expondo o seu ponto de vista quando é solicitado, mas já começa a fazê-lo de forma coletiva.

No domínio da autonomia consegue despirm-se e necessita de ajuda para vestir-se, tira os sapatos, mas também precisa de ajuda para calçá-los. Na alimentação, ele sabe comer sozinho usando corretamente os talheres, mas não o faz, pois está sempre à espera de ajuda. Na casa de banho, para a sua higiene pessoal está sempre à espera de auxílio, inicialmente até para puxar as calças e também não consegue limpar-se depois

de defecar. Muita das vezes esquece-se de lavar as mãos e nas vezes em que se lembra fá-lo só com água e sem sabão.

Ainda, demonstra dificuldade em levar uma tarefa até ao fim (trabalhos propostos, jogos de mesa, ...), visto ter pouco tempo de concentração e distrai-se com facilidade.

O João necessita, diariamente, de orientação, pois se não se pergunta para onde quer ir ou o que pretende fazer, fica parado no mesmo sítio e não tem iniciativa para expressar a sua vontade.

Na área de expressão e comunicação, ao nível da linguagem oral e abordagem à escrita, o João compreende informações simples e é capaz de descrever ações simples, mas de forma individual uma vez que não gosta de se expor em grupo. Também é capaz de cumprir ordens encadeadas desde que não envolvam comunicação, nomeadamente pedidos. Em grupo, tem dificuldades em reproduzir o que ouviu ler ou em contar e inventar histórias.

No domínio da expressão plástica, utiliza os materiais e técnicas de forma correta. Adora trabalhos que envolvam recortes e colagens. No entanto, demonstra muita dificuldade a realizar o registo gráfico de uma história ou acontecimento. Também necessita de muito auxílio para desenhar a figura humana. Nas suas reproduções não revela sentido estético, pois restringe-se só ao básico e não embeleza o seu desenho.

No domínio da expressão musical, gosta de cantar e consegue simultaneamente executar movimentos, identifica e reproduz a intensidade dos sons e gosta de dançar ao som da música acompanhando um ritmo.

No domínio da expressão dramática, brinca espontaneamente ao faz de conta utilizando diferentes adereços sem se envolver com as restantes crianças. Também, ainda não interpreta personagens de uma história já contada, dado que fica muito inibido quando se expõe ao grupo, embora goste muito de assistir a espetáculos de teatro.

No domínio psicomotor, realiza percursos que envolvam correr contornando obstáculos muito próximos, saltar alternadamente num só pé, atirar e apanhar uma bola, mas não realiza circuitos que exijam saltar à corda. Apresenta, também, a lateralidade definida e adapta o seu corpo a diferentes posturas.

Relativamente ao domínio da matemática, necessita de muito apoio a fazer correspondências e a formar conjuntos, não gosta muito de fazer puzzles, dado que são atividades que requerem concentração.

Na área do conhecimento do mundo, conhece e atribui funções às diferentes partes do corpo e conhece alguns cuidados de saúde alimentar. No entanto, as dificuldades na linguagem e comunicação não permitem que se expresse sobre o mundo que o rodeia.

#### **4.1.4. Historial clínico**

O João tem 5 anos e 1 mês e é fruto de uma gravidez de risco. Tem como antecedentes familiares, a imunodeficiência primária num primo por parte da mãe, razão pela qual, esta foi submetida a uma amniocentese. Este exame revelou uma translocação cromossómica, que reflete a possibilidade de se ter perdido informação genética. Devido a este facto, foi aconselhada a abortar em ambas as maternidades de Coimbra (Maternidade Bissaya Barreto e Maternidade Daniel de Matos). Os pais recusaram esta hipótese. Assim, o João nasceu às 37 semanas, após um trabalho de parto de 12 horas. Durante o trabalho de parto, a mãe entrou em hipotermia e o bebé começou a entrar em sofrimento, por isso, foi realizada uma cesariana de urgência. Mesmo assim, o bebé nasceu em sofrimento e, conseqüentemente, em paragem cardiorrespiratória, sendo sujeito a duas reanimações cardiorrespiratórias. Foi acompanhado até aos 3 anos na maternidade, a fim de verificar se o desenvolvimento do João era normal, o que se veio a constatar com a realização de alguns testes genéticos que tiveram resultados negativos.

A partir dos 3 anos, o João é seguido no Centro de Desenvolvimento Luís Borges – Hospital Pediátrico de Coimbra por uma pediatra e uma psicóloga, onde fez exames auditivos que não revelaram qualquer problema. Ainda, é acompanhado na consulta de Saúde Infantil no Centro de Saúde da área da sua residência e em terapia da fala numa terapeuta particular.

È importante salientar que estas informações foram obtidas na entrevista semiestruturada à mãe (*anexo 9*).

#### 4.1.5. Contexto Familiar

O João é filho único e vive com os seus pais. Estes trabalham por conta de outrem perto da sua área de residência e vivem perto da família materna, que lhes serve apoio.

O pai e a mãe tentam sempre ir juntos aos CD do Centro de Desenvolvimento Luís Borges e às reuniões semestrais de avaliação com a educadora de infância. No entanto, a mãe vai sozinha às avaliações da ELI, visto que tem flexibilidade de horário, uma vez que trabalha por turnos.

Os pais demonstram disponibilidade para apoiar o João nos recursos necessários para obter benefícios no seu desenvolvimento, nomeadamente na terapia da fala.

A mãe apresenta um bom relacionamento com a educadora de infância, que o acompanha desde os três anos de idade e ambas tentam trabalhar em parceria no desenvolvimento global do João, estabelecendo uma articulação com a educadora de infância da ELI e com a terapeuta da fala.

Devido à gravidez de risco e ao parto complicado, como foi explicado anteriormente no historial clínico, os pais sempre protegeram o João em demasia.

O cuidado excessivo começou a ser notório quando a criança começou a crescer e os pais não se adaptaram a este crescimento e ao desenvolvimento da mesma, por isso ainda o tratam como se ele fosse um bebé. Esta situação verifica-se na linguagem que utilizam para comunicar com a criança, na realização de tarefas diárias que o João consegue realizar sozinho e são os pais que as fazem por ele, nos comportamentos diários, tais como: levar o João de manhã para o Jardim de Infância ao colo enrolado num cobertor, explicar-lhe que “a prainha está fechada” e por isso não podem ir à praia nessa tarde após a escola, leva tudo o que quer de manhã para o Jardim de Infância (por vezes é um saco cheio de coisas do pai, da mãe e dele), leva o pequeno-almoço para tomar no Jardim de Infância com a desculpa de que “a manhã foi difícil!”, ...

Relativamente ao contexto familiar, a mãe referiu na entrevista inicial que o João apresenta, ainda, dificuldades em aceitar regras e limites reagindo com comportamentos externalizantes (birras e choro), principalmente nas horas das refeições quando os pais tentam que ele coma sozinho e para arrumar os brinquedos ou jogos no final de os utilizar.

De acordo com todas estas dinâmicas do contexto familiar da criança em questão, consegue-se verificar que não é estimulada a sua autonomia.

#### 4.1.6. Apoio da Intervenção Precoce

O João foi referenciado para o SNIPI, a 25/01/2017, pela Educadora do Jardim de Infância e pela família, devido ao défice de atenção/concentração que apresentava, o que dificultava as aprendizagens, na verbalização em iniciar e terminar tarefas e em aceitar regras.

A família é acompanhada semanalmente (contexto misto) desde 28/03/2017, pela ELI. A intervenção tem tido por base a colaboração e participação dos cuidadores (mãe e educadoras), tendo como principais objetivos: linguagem expressiva, aumento de vocabulário, construção frásica, conhecimento/compreensão de conceitos, relato de acontecimentos e ideias, articulação verbal, atenção/concentração e motricidade fina.

De acordo com o relatório síntese da IPI de 2013 (*anexo2*) “O João é uma criança muito reservada, mostrando alguma dificuldade em expressar sentimentos, sendo importante da parte do adulto uma atitude meiga e cativante. Apresenta um comportamento com características um pouco imaturas, baixa autoestima e autoconfiança. À medida que vai conhecendo melhor o adulto vai exteriorizando mais e cooperando melhor nas atividades propostas., A intervenção teve o seu foco principal em aspetos relacionados e implicados nas áreas emocional e comportamental, bem como no raciocínio prático.”

A criança já vai participando nas atividades, embora ainda apresente pouca vontade de as executar. São ainda evidentes algumas dificuldades ao nível da atenção/concentração, dispersando-se facilmente com os estímulos circundantes.

No decorrer do processo de intervenção da IPI foram delineados com a família e com a educadora do grupo os objetivos que constam do PIIP (*anexo 1*) e definidas algumas estratégias. Os objetivos delineados ao longo do apoio tiveram várias vertentes, nomeadamente educativa e social, e envolveram vários elementos da ELI, para além da Responsável de Caso – a Psicóloga e a Terapeuta da fala.”

A 08 de dezembro de 2018, tinha o João 59 meses, foi avaliado pela ELI em contexto educativo com escala de desenvolvimento “*Schedule of Growing Skills II*” com os resultados apresentados na Tabela 1 baseados na folha de perfil do Teste de Avaliação do Desenvolvimento (*anexo 4*).

**Tabela 1 - Resultados da Avaliação formal com escala de desenvolvimento “Schedule of Growing Skills II” (I.C.= 59 meses):**

Área de Competências	Locomoção	Manipulação	Visão	Audição e Linguagem	Fala e Linguagem	Interação Social	Autonomia	Cognição
Idade de Desenvolvimento	48 M	60 M	60 M	36 M	36 M	36 M	48 M	48 M

Os resultados obtidos permitem-nos concluir que as áreas que correspondem ao desenvolvimento cronológico do João são a manipulação e a visão, pois as restantes apresentam idades de desenvolvimento inferiores.

De salientar que o João, ao longo do processo de intervenção, tem revelado progressos, principalmente ao nível da linguagem compreensiva e expressiva. No entanto, requer um apoio individualizado por parte do adulto na realização de determinadas tarefas que impliquem raciocínio abstrato, necessitando de muito reforço positivo.

#### **4.1.7. Apoio da Terapia da Fala**

O João, para além das dificuldades descritas anteriormente, manifestava dificuldades no âmbito da comunicação e linguagem. Devido a este facto, a família mostrou interesse no acompanhamento diferenciado pela Terapia da Fala através do sistema particular.

Este acompanhamento teve início em fevereiro de 2017 em contexto escolar e, pontualmente, em contexto de gabinete até junho de 2017, de forma a realizar uma articulação de objetivos e estratégias com os cuidadores. No entanto, no ano letivo de 2017/18 o acompanhamento passou a ser somente em contexto de gabinete devido à deslocação da terapeuta para a sua área de residência, o que dificultava as deslocações ao Jardim de Infância por se tornar distante.

As intervenções têm-se centrado, essencialmente, nas competências da fala e de três domínios da linguagem: semântica, sintaxe e pragmática.

Após este tempo de intervenção é possível observar uma evolução por parte do João ao nível da compreensão e da expressão e verifica-se, ainda, uma melhoria ao nível da comunicação mais concretamente ao nível do ajuste pragmático.

O João, apesar de ainda revelar dificuldades, apresenta uma ligeira melhoria nos momentos de atenção conjunta, o que se reflete num contacto ocular menos pobre e fugaz e em maior facilidade de iniciar temas de conversa com os diferentes interlocutores. Contudo, ainda apresenta dificuldades acentuadas em manter um diálogo com coerência.

No que diz respeito à linguagem, continua a evidenciar alterações relevantes ao nível da linguagem compreensiva. Estas alterações estão relacionadas com o facto de a criança realizar maioritariamente uma compreensão literal, muitas vezes, respondendo apenas a uma ou duas palavras do interlocutor, tendo dificuldade na integração de conceitos em sequência e recorrer à ecolalia como forma de auxílio na compreensão.

Relativamente à linguagem expressiva, aumentou o comprimento do enunciado, aumentou o vocabulário ativo/passivo e adquiriu conceitos como contrários, diferente entre outros.

Ao nível da articulação verbal, o João já adquiriu o fonema “R” em posição inicial e medial da palavra, mas ainda não o automatizou para o discurso espontâneo.

Em suma, de acordo com a avaliação efetuada contendo as dificuldades descritas anteriormente e com a entrevista clínica, foi possível concluir que o João apresenta um perfil de uma Perturbação Semântica-Pragmática.

## **4.2. Problema**

No Jardim de Infância, o João revela as seguintes dificuldades:

- verbalizar as suas necessidades; nomeadamente pedir para ir à casa de banho, para beber água;
- cuidar da sua higiene diária (limpar-se depois de defecar, em lavar corretamente as mãos antes e após as refeições e idas à casa de banho);
- comer sozinho a refeição completa;
- participar de uma forma verbal e não verbal nas atividades em grupo;
- cumprir as regras da sala;
- cumprir as tarefas da sala.

As dificuldades anteriormente descritas refletem uma carência comportamental, que se torna preocupante uma vez que o João irá transitar para o 1º CEB. Sendo assim, formulou-se, para o nosso estudo, o seguinte problema:

Que estratégias podem ser usadas no JI para promover a autonomia comportamental da criança que transita para o 1º CEB?

### **4.3. Objetivo geral**

Face às dificuldades evidenciadas pelo João, entendeu-se encetar uma intervenção tendente a atingir o seguinte objetivo geral: aumentar a autonomia comportamental na criança que transita para o 1º CEB.

### **4.4. Objetivos específicos**

A mestranda, educadora de infância do João, através da observação direta e conhecimento aprofundado da criança em questão, tem em mente os comportamentos que devem ser autonomizados para que a transição para o 1º CEB seja feita com sucesso. Deste modo, e sempre com o objetivo principal de aumentar a autonomia comportamental da criança, foram definidas as seguintes propostas de intervenção:

- Aumentar a verbalização das suas necessidades;
- Promover a autonomia:
  - durante as refeições (comer sozinho a refeição completa);
  - na sua higiene diária (limpar-se depois de defecar e lavar corretamente as mãos antes e após as refeições e idas à casa de banho);
- Aumentar a participação verbal e não-verbal nas atividades em grupo;
- Estimular o cumprimento de algumas regras e de tarefas da sala.

#### 4.5. Metodologia

A palavra *metodologia* deriva do grego *meta* que significa “para além de”, *odos* que tem como significado “caminho” e *logos* que denomina discurso ou estudo. Por isto, pode dizer-se, que metodologia “consiste em estudar e avaliar os vários caminhos possíveis e as suas utilizações” para obter o conhecimento. (Vilelas, 2017, p.21). O presente estudo de caso tem como base uma perspetiva qualitativa “baseada em narrativas ou descrições de fenómenos e onde as hipóteses estão subordinadas à compreensão do caso.” (Vilelas, 2017, p. 194), permitindo “preservar as características holísticas e significativas dos eventos da vida real” (Yin, 2001, p. 21). O trabalho de campo mantém em mente este objetivo e pretende-se, como refere André (2013, p. 97) “descrever ações e comportamentos, captar significados, analisar interações, compreender e interpretar linguagens, estudar representações, sem desvinculá-los do contexto e das circunstâncias especiais em que se manifestam”, com o intuito de permitir compreender como surgem e desenvolvem os comportamentos desajustados, e “como evoluem num dado período de tempo”.

Porém, este estudo de caso não se restringe somente a evidências qualitativas, como explica Yin (2001, p. 33), também pode incluir evidências quantitativas. Assim, após uma análise do caso em apreço, foi registado e contabilizado no trabalho de campo um conjunto de comportamentos passíveis de tratamento numérico utilizando o tratamento estatístico dos dados recolhidos, com vista à avaliação sustentada estatisticamente da sua efetividade.

Desta forma, para ser pragmática de forma a tornar a intervenção exequível e considerando que o presente estudo de caso procurará aumentar a autonomia comportamental da criança que transita para o 1º CEB, é de todo pertinente optar pelos melhores caminhos metodológicos. Sendo assim, a intervenção irá ser desenvolvida tendo como base as seguintes estratégias de modificação de comportamento: Sistema de Créditos em conjunto com a Gestão Visual Lean.

A escolha incidiu no sistema de créditos por diversas razões. Primeiro, porque “visa aumentar comportamentos apropriados” (Cruz et al., 2011, p. 177). Segundo, os créditos podem ser entregues imediatamente após a ocorrência do “comportamento-alvo” acompanhado por reforços sociais (por exemplo, elogio verbal, mais cinco, sorrisos, abraços, palmadinhas nas costas, ...). Terceiro, o comportamento desejado é facilmente alcançado, visto que “o comportamento é reforçado sempre que ocorre”

(Lopes & Rutherford, 2001, p. 101). E por fim, o “menu” dos reforços de apoio pode ser elaborado segundo os interesses do sujeito da intervenção (Myles et al., 1992 cit. por Cruz et al, 2011, p. 187).

Esta estratégia será acompanhada com a Gestão Visual Lean, que consiste na utilização de meios visuais que permitem informar de forma simples e direta como se executa uma atividade do quotidiano e onde se encontram os utensílios necessários para a realizar. Sendo assim, o sujeito consegue realizar a tarefa seguindo os diferentes passos aumentando, conseqüentemente, a sua autonomia.

Esta intervenção será desenvolvida com este sujeito devido ao seu baixo nível de autonomia para realizar algumas tarefas diárias que já deveriam estar adquiridas na sua idade, e que lhe vão ser cruciais na adaptação, no próximo ano letivo, ao 1º CEB. A mesma foi planeada visando, inicialmente, o contexto educativo, mas no meio da intervenção incluiu-se também o contexto familiar, a fim de existir uma continuidade educativa. Convém reforçar que é imprescindível a parceria pais-escola para existir uma “harmonização e complementaridade entre os dois contextos de vida da criança” (Fuertes, 2010, p. 9) e, assim, contribuir para uma continuidade dos comportamentos a promover, a fim de alcançar o objetivo traçado.

#### **4.6. Instrumentos de recolha de dados utilizados no estudo**

A realização de um estudo de caso obriga à utilização de várias fontes de informação, visando o máximo de rigor e credibilidade. Tendo como base esta premissa, cabe ao investigador a escolha dos instrumentos e técnicas de recolha de dados, objetivando as questões iniciais do estudo.

Neste estudo existem três momentos distintos: *Pré- Teste*, *Intervenção* e *Pós-Teste*. Para a observação e registo de comportamento do João, nestes diversos momentos, foram elaboradas grelhas específicas para o efeito.

Assim, foram recolhidos os dados necessários através da observação direta e conhecimento aprofundado do sujeito e de uma entrevista inicial semiestruturada à família antes da Intervenção (*anexo 9*), com a finalidade de conhecer ambos os contextos do João, para definir os comportamentos a autonomizar que se creem ser os mais importantes para uma transição bem sucedida para o 1º CEB. Procedeu-se,

também, à análise documental do PIIP (*anexo 1*), do relatório síntese da IPI (*anexo 2*) e do relatório da terapeuta da fala (*anexo 3*), objetivando obter o máximo de informação possível sobre o sujeito, a fim de o conhecer de modo mais aprofundado para, assim, delinear, de forma o mais adequada possível, a intervenção a ser realizada.

Também foram elaborados guiões para a realização de entrevistas semiestruturadas à mãe, antes e depois da Intervenção, com a finalidade de conhecer as suas preocupações relativamente ao João, definir os comportamentos que acredita serem os mais preocupantes na transição para o 1º CEB e compreender a sua perceção face aos resultados obtidos com a implementação desta intervenção.

Com já foi referido, o objetivo deste estudo é avaliar o desenvolvimento ao nível do domínio da autonomia, daí se ter optado por utilizar a versão portuguesa d'As *Escalas Comportamentais para Crianças em Idade Pré-Escolar – PKBSpt*, que procuram avaliar os problemas de comportamento e as aptidões sociais e emocionais das crianças que frequentam o ensino pré-escolar, com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos. Este instrumento de avaliação é constituído por 67 itens, em que cada item é avaliado por uma escala Likert de quatro níveis de resposta, variando entre 0 (nunca) e 3 (muitas vezes). Esta escala comportamental é composta por duas subescalas: a Escala de Aptidões Sociais (EAS) com 29 itens e a Escalas Problemas de Comportamento (EPC) com 38 itens. Da EAS fazem parte a dimensão Cooperação Social, Interação Social e Autonomia Social. A EPC subdivide-se em duas subescalas Problemas de Comportamento Exteriorizados (EPC`E) e Problemas de Comportamento Interiorizados (EPC`I). A subescala EPC`E é constituída pela dimensão Autocentrado/Explosivo, Problema de Atenção/Atividade Excessiva e Antissocial/Agressivo. A subescala Problemas de Comportamento Interiorizados (EPC`I) é composta pela dimensão Evitamento Social e Ansiedade/Problemas Somáticos (Gomes & Pereira, 2014).

A aplicação desta escala comportamental será utilizada como instrumento de avaliação no *Pré-Teste* e no *Pós-Teste*.

Para a utilização deste instrumento foram contactadas as autoras da versão portuguesa Rosa Maria Gomes e Anabela Sousa Pereira, a fim de obter a devida autorização, que foi aceite (*anexo 8*) e que também disponibilizaram o material necessário para a sua utilização.

As referidas grelhas e as *Escalas Comportamentais para Crianças em Idade Pré-Escolar – PkBSpt*, foram aplicadas somente no contexto educativo, pois no contexto familiar houve pouca colaboração neste sentido.

#### 4.7. Procedimentos

No sentido de viabilizar este estudo de caso e averiguar a possibilidade de implementar a intervenção foi, inicialmente, solicitada uma autorização verbal à mãe e à Direção da IPSS frequentada pelo João, também Entidade Patronal da mestranda. Ambas as autorizações foram aceites, permitindo proceder-se à formalização dos pedidos: a autorização à mãe (Encarregada de Educação) que foi obtida numa reunião onde foi explicada a intervenção (*anexo 5*) e o pedido formal de autorização à IPSS que seguiu por correio eletrónico (*anexo 6*), com o propósito de adquirir a aprovação para implementar a intervenção às crianças de 4/5 anos pertencentes ao pré-escolar durante horário laboral da mestranda. A autorização foi concedida (*anexo 7*) para a implementação do projeto. No entanto, é importante salientar que a intervenção abrangeu todas as crianças desta sala, embora o alvo fosse o João.

Finalmente, solicitou-se a colaboração da Auxiliar de Ação Educativa da sala para registar os dados, quando fosse necessário.

No decorrer do mês de dezembro de 2018 e janeiro de 2019 foi elaborado o material necessário para o desenvolvimento do projeto: uma lojinha de madeira, os sacos individuais para os reforçadores e o respetivo frasco de armazenamento.

A primeira entrevista foi realizada na fase inicial da investigação, com um guião previamente elaborado, para que a mãe pudesse expor as suas preocupações relativas ao comportamento do João (*anexo 9*). Esta entrevista foi conciliada com o conhecimento aprofundado da criança pela educadora de infância titular do João (também mestranda) desde os três anos de idade e com a observação direta em contexto educativo, o que permitiu identificar os comportamentos que devem ser automatizados para tornar uma passagem natural e harmoniosa para o 1º CEB. A mesma ainda serviu para conhecer melhor o historial clínico do João, bem como o seu dia-a-dia no contexto familiar. A segunda entrevista foi realizada na terceira fase da investigação, mantendo as mesmas características da primeira, com o intuito de perceber a opinião da mãe sobre os resultados obtidos com a realização da intervenção (*anexo 37*).

Em suma, pretende-se do cruzamento da informação recolhida através da observação, das entrevistas e dos documentos realizar a triangulação de dados e partir para a sua análise (Sarmiento, 2011, p. 20; Gibbs, 2009 cit. por Bruchêz et al., 2016, p. 24), cujo principal objetivo é caracterizar a realidade em estudo e repor credibilidade à informação obtida.

Após a recolha dos dados iniciais definiu-se o plano de intervenção. A fim de implementar o Sistema de Créditos, foi necessário elaborar os créditos, que neste caso, serão corações brilhantes e os sacos individuais para colocar os reforçadores. Estes corações (*anexo 10*) podem ser trocados por “reforços de apoio” (*anexo12*) na lojinha (*anexo 11*) à sexta-feira, das 15h às 16h. Para cada “reforço de apoio” está definido um “preço”. Os “reforços de apoio” foram escolhidos segundo a preferência e interesses da criança, baseada na lista facultada pela mãe (*anexo13*).

Antes de iniciar a intervenção, será explicado à criança quais os comportamentos que serão premiados com reforços simbólicos ou “créditos”, o número específico de prémios (reforço de apoio) que a criança poderá “comprar” com os créditos acumulados e o “preço” de cada um.

O Sistema de Créditos será apoiado pela Gestão Visual Lean, que permite fornecer pistas visuais para a criança atingir o comportamento desejado e assinalar o local onde se encontram os objetos necessários no seu quotidiano escolar.

As sessões de observação/intervenção foram planeadas com base no horário laboral da mestrandia tendo tido a periodicidade diária das 9h30 às 13h30 e 14h30 às 16h30, exceto às terças-feiras das 9h30 às 12h30 que corresponde ao horário da aula de natação e às quintas-feiras das 11h às 11h30 em que decorre a aula de Expressão Motora.

O primeiro momento da intervenção, designado por *Pré-Teste*, teve lugar no mês de janeiro de 2019. O seu principal objetivo era caracterizar a realidade em estudo para, posteriormente, se poder elaborar o plano de intervenção. Neste sentido, avaliou-se o João nas *Escalas Comportamentais para Crianças em Idade Pré-Escolar – PkBSpt*, que reflete o comportamento da criança nos últimos três meses (*anexo 24*).

Antes da realização da intervenção, realizou-se e analisou-se a entrevista realizada à mãe da criança.

Na semana de 21 a 25 de janeiro de 2019, através da observação direta, efetuou-se o registo inicial dos comportamentos em cima indicados, numa grelha realizada especificamente para este efeito (*anexo 25*). Esta grelha permitiu estabelecer uma base comportamental capaz de traduzir o padrão habitual dos comportamentos apresentados pela criança.

Após a recolha dos dados iniciais, na semana de 28 de janeiro a 1 de fevereiro de 2020, definiu-se o plano de intervenção e deu-se início à preparação do material necessário para a sua implementação. Durante este processo, foi explicado às crianças

em que é que consistia as estratégias de modificação de comportamento utilizadas: o Sistema de Créditos apoiado pela Gestão Visual Lean

Com o intuito de implementar o Sistema de Créditos foi apresentada às crianças a lojinha (*anexo11*) e os prémios que lá se podiam “comprar” (*anexo12*).

Para as crianças efetuarem a compra na lojinha, foi explicado que devem conseguir adquirir um determinado número de corações, que se encontra estabelecido no cartão do prémio pretendido.

Para isso, é necessário que um determinado comportamento desejável ocorra para receber um coração brilhante, que corresponde a um crédito ou reforço simbólico (*anexo10*).

Estes comportamentos desejáveis correspondem aos comportamentos que devem ser automatizados no João, que já foram referidos anteriormente. Estes comportamentos foram claramente especificados e definidos em grupo, para que as crianças saibam exatamente o que se espera delas. Posteriormente, foram colocadas algumas questões para verificar se as respostas estavam em conformidade com a explicação que lhes foi dada.

Quando estes comportamentos ocorrem, a criança é imediatamente recompensada com um coração brilhante, que será guardado no saco individual (*anexo 14*).

Todas as sextas-feiras, das 15h às 16h, as crianças contabilizam os corações (*anexo 15*) e trocam pelo prémio pretendido (*anexo12*) na lojinha (*anexo11*), bastando ter os corações necessários para efetuar a compra, uma vez que cada prémio tem um “preço” definido.

Desta forma, uma vez que se espera que todas as crianças executem os mesmos comportamentos-alvo e que todas são recompensadas com o mesmo número de créditos sempre que exibam os comportamentos desejados, pode dizer-se que esta intervenção, na sua execução diária, baseia-se no sistema de créditos padronizador.

Porém, é importante referir que se pode caracterizar simultaneamente, o sistema de créditos como individualizado, pois foi organizada com o intuito de promover a autonomia na criança em estudo, logo os comportamentos-alvo correspondem aos comportamentos específicos que devem ser automatizados no João, tal como os critérios de reforço de apoio, que foram organizados de acordo com os gostos e interesse desta criança.

Sendo assim, nesta semana, foi abordado a importância das regras de comportamento através da história d' *O Rato Renato As regras são importantes* de Valentina Mazzola.

Este livro, salienta a importância das regras no quotidiano, como lavar as mãos antes das refeições, arrumar os brinquedos depois de os utilizar, ter horas para refeições, tais como outros comportamentos a adquirir pela criança em questão. Nesta sequência, falámos da importância da higiene no dia-a-dia, nomeadamente, quando vamos à casa de banho, depois de fazer xixi ou cocó, em que é necessário limpar-nos e lavarmos corretamente as mãos e que também o devemos fazer antes e após as refeições. Deste modo, começou-se a implementar a Gestão Visual Lean, com a colocação de imagens na casa de banho, que permitiam informar de forma simples e direta como se executa o comportamento desejado. Estas imagens foram colocadas junto das sanitas, para a criança não se esquecer de se limpar depois de utilizar a sanita (*anexo 16*) e por cima dos lavatórios foram colocadas onze imagens ordenadamente para clarificar os diferentes passos necessários para a lavagem correta das mãos (*anexo 17*).

Na aula de música, no dia 30 de janeiro, quarta-feira, às 15h, explorámos a canção *Lava as mãos* do Panda e os Caricas.

Na sala de atividades também foram colocadas algumas imagens a demonstrar os passos necessários para entrar na sala de manhã: primeiro marcar a presença, conforme está na imagem 1 e 2; depois sentar, na mantinha, em roda, perninhas á chinês tal como na imagem 3; finalmente, como demonstra a imagem 4, colocar o dedo no ar para falar e aguardar pela sua vez (*anexo 18*).

O segundo momento da intervenção teve início a 4 de fevereiro de 2019 e término a 21 de junho do mesmo ano, excluindo uma semana na interrupção da Páscoa (de 22 a 26 de abril).

No primeiro dia da intervenção, de manhã, na mantinha, foram distribuídos os sacos individuais para guardar os corações brilhantes, cada um devidamente assinalado com o nome da criança. Relembrámos que estes reforçadores permitiam comprar prémios na lojinha. Para efetuar a compra é necessário obter o número de corações brilhantes mencionado no cartão do prémio correspondente. Revimos os prémios e qual o “preço” estipulado para cada um deles (*tabela 2*).

<b>PRÊMIOS</b>	<b>PREÇO</b>
<b>1 Carimbo</b>	25 
<b>1 Copo com plasticina</b>	23 
<b>1 Plasticina com 1 forma</b>	20 
<b>1 Autocolante</b>	18 
<b>1 Autocolante em goma eva</b>	16 
<b>1 Balão</b>	13 
<b>1 Carimbo</b>	10 

Tabela 2 – Lista de prémios inicial e os respetivos preços

Estes corações brilhantes só serão adquiridos se um determinado comportamento desejável ocorrer. Nesta semana, foi definido com as crianças que os comportamentos recompensados seriam:

- Cuidar da sua higiene diária: limpar-se depois de defecar e lavar corretamente as mãos antes e após as refeições e idas à casa de banho;
- Comer sozinha a refeição completa utilizando corretamente os talheres.

Estes comportamentos desejados correspondem, somente, a dois dos cinco comportamentos que se pretende automatizar no João. Esta redução de comportamentos-alvo tem o propósito de facilitar a adaptação da criança às estratégias utilizadas na intervenção.

Com o objetivo de o João conseguir alcançar o primeiro comportamento desejável, o adulto que ia à casa de banho com ele certificava-se que a criança cumpria todos os passos estipulados nas imagens, quer na utilização correta da sanita, como na lavagem das mãos. Se a criança se esquecesse de algum passo, o adulto alertava-o para as imagens afixadas junto à sanita ou lavatório.

Para executar o segundo comportamento com sucesso, antes e durante a refeição, encorajava-se a criança a comer sozinho e utilizar corretamente os talheres ao almoço. Quando o comportamento-alvo era concretizado, a criança ia buscar o saco individual (*anexo 19*) ao cesto e recebia imediatamente 1 coração brilhante, sendo lembrado, nesse momento, o comportamento correspondente a esta recompensa.

Durante esta semana, verificou-se que o João se tinha adaptado bem às estratégias escolhidas para a intervenção, por isto, na semana seguinte - de 11 a 15 de

fevereiro- adicionaram-se os restantes comportamentos que devem ser automatizados no projeto:

- Verbalizar as suas necessidades;
- Participar nas atividades propostas em grande grupo;
- Levar as tarefas até ao fim (arrumar o que utiliza e começar e terminar um trabalho proposto).

Este aumento dos comportamentos alvo, também se refletiu na subida de “preços” dos prémios, como se pode verificar na *tabela 3*.

Durante estas duas primeiras semanas, foi facilitado a aquisição dos reforçadores e foi garantida a “compra” de um prémio, para aumentar a motivação por parte da criança a concretizar os comportamentos desejados.

<b>PRÊMIOS</b>	<b>PREÇO</b>
<b>1 Carimbo</b>	50 
<b>1 Copo com plasticina</b>	48 
<b>1 Plasticina com 1 forma</b>	45 
<b>1 Autocolante</b>	30 
<b>1 Autocolante em goma eva</b>	25 
<b>1 Balão</b>	20 
<b>1 Carimbo</b>	15 

Tabela 3 – Lista de prémios e os respetivos preços

Na última semana de abril complementou-se a Gestão Visual Lean fornecendo pistas visuais à criança, para facilitar a localização dos objetos necessários no seu quotidiano escolar: copos para beber água (*anexo 20*), caixote do lixo (*anexo 21*) e carrinho com material escolar (*anexo 22*) que continha folhas brancas, lápis de cor, borrachas, afiadeiras, marcadores e tesouras.

Ainda no mesmo mês, sentiu-se a necessidade de estender este projeto ao contexto familiar, de forma a proporcionar a continuidade da intervenção no domicílio e, assim, promover a autonomia da criança nos comportamentos em que apresenta mais dificuldades em casa:

- Comer sozinha a refeição completa;
- Cumprir as tarefas de casa (arrumar o que utiliza).

Por isto, no dia 03 de maio, foi entregue á mãe um frasco com reforçadores e o saco individual (*anexo 23*).

Ao longo deste segundo momento de intervenção, foi efetuado o registo diário dos comportamentos observados no João através das grelhas realizadas especificamente para este efeito (*anexo 27*).

O terceiro momento da avaliação decorreu de 24 a 28 de junho de 2019. Nesta fase avaliou-se, novamente, o João através das *Escalas Comportamentais para Crianças em Idade Pré-Escolar – PkBSpt* (*anexo 34*) e das grelhas de avaliação (*anexo 35*). Esta avaliação tem como finalidade verificar se houve alteração nos comportamentos do João. Efetuou ainda a segunda entrevista semiestruturada à mãe (*anexo 37*).



## **CAPÍTULO 5**

### **APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**



## 5.1. Apresentação e análise dos dados

O presente capítulo tem como objetivo a apresentação dos dados recolhidos através dos diferentes instrumentos, considerando os vários momentos da intervenção.

### 5.1. 1. Dados recolhidos em Pré-Teste

Neste ponto são apresentados os dados recolhidos através da observação direta dos comportamentos do João, em contexto educativo, a fim de estabelecer uma Linha de Base que constituiu o ponto de partida para a intervenção.

Os dados recolhidos serão apresentados numa tabela de frequências e, simultaneamente, num gráfico com o intuito de completar a leitura da tabela.

<b>ESCALA APTIDÕES SOCIAIS</b>		
<b>A1 COOPERAÇÃO SOCIAL</b>		
<b>COMPORTAMENTOS DO FATOR A1</b>	<b>PONTUAÇÕES</b>	<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>
<b>4. Segue as instruções dos adultos.</b>	3	3
<b>7. Mostra autocontrolo.</b>	3	3
<b>9. Utiliza o tempo livre de modo aceitável.</b>	3	3
<b>11. Quando as histórias estão a ser contadas ele(a) senta-se e escuta.</b>	3	3
<b>12. Respeita os direitos das outras crianças (por ex. "Isto é teu!").</b>	3	3
<b>17. Quando questionada sobre a desarrumação do espaço ela colabora na arrumação.</b>	1	3
<b>18. Segue as regras.</b>	3	3
<b>20. Partilha brinquedos e outros objetos lúdicos.</b>	3	3
<b>22. Pede desculpa quando ocorre um comportamento accidental que possa perturbar outras crianças.</b>	1	3
<b>23. No momento adequado é capaz de ceder ou comprometer-se com os seus colegas.</b>	3	3
<b>24. Aceita as decisões dos adultos.</b>	3	3
<b>27. Responde apropriadamente quando é corrigida.</b>	1	3
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>36</b>

Tabela 4 – Frequência dos comportamentos do Fator A1 Cooperação Social em Pré-Teste

Analisando a Tabela 4 e o Gráfico 1 relativos aos comportamentos englobados no Fator A1 Cooperação Social, verifica-se que os comportamentos que *raramente*

ocorrem são os mencionados nos itens 17 - *Quando questionada sobre a desarrumação do espaço ela colabora na arrumação*; 22 - *Pede desculpa quando ocorre um comportamento accidental que possa perturbar outras crianças*; e no 27 - *responde apropriadamente quando é corrigida*. Os comportamentos citados nos itens 4 - *Segue as instruções dos adultos*; 7 - *Mostra autocontrolo*; 9 - *Utiliza o tempo livre de modo aceitável*; 11 - *Quando as histórias estão a ser contadas ele(a) senta-se e escuta*; 12 - *Respeita os direitos das outras crianças (por ex. "Isto é teu!)*; 18 - *Segue as regras*; 20 - *Partilha brinquedos e outros objetos lúdicos* 23 - *No momento adequado é capaz de ceder ou comprometer-se com os seus colegas* e no 24 - *Aceita as decisões dos adultos sucedem-se muitas vezes*.

Na subescala do *Fator A1 Cooperação Social*, a pontuação foi de 30 num total de 36 pontos.

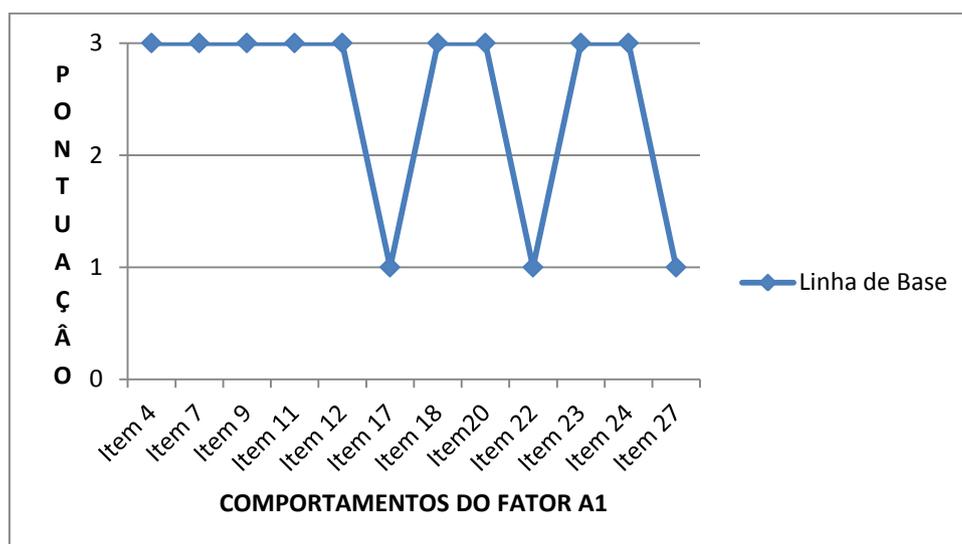


Gráfico 1 – Comportamentos do Fator A1 Cooperação Social em Pré-Teste

A *Tabela 5* e o *Gráfico 2* revelam os comportamentos do *Fator A2 Interação Social*. Averiguando os dados recolhidos apura-se a existência de comportamentos que raramente são demonstrados pelo João, nomeadamente nos itens 19 - *Quando se magoa procura conforto junto dos adultos* e muitas vezes revela o comportamento do item 25 - *Agarra em brinquedos e outros objetos*.

Relativamente á subescala do *Fator A2 Interação Social* a pontuação situou-se no 4 num total de 21 pontos.

ESCALA APTIDÕES SOCIAIS		
A2 INTERAÇÃO SOCIAL		
COMPORTAMENTOS DO FATOR A2	PONTUAÇÕES	PONTUAÇÃO MÁXIMA
14. Revela aptidões ou capacidades que são admiradas pelos colegas.	0	3
15. Conforta outras crianças que estejam aborrecidas.	0	3
19. Quando se magoa procura conforto junto do adulto.	1	3
21. Defende os seus direitos.	0	3
25. Agarra em brinquedos e outros objetos.	3	3
28. É sensível aos problemas dos adultos (por ex. “Estás triste?”).	0	3
29. É afetuosa para com as outras crianças.	0	3
TOTAL	4	21

Tabela 5 – Frequência dos comportamentos do Fator A2 Interação Social em Pré-Teste

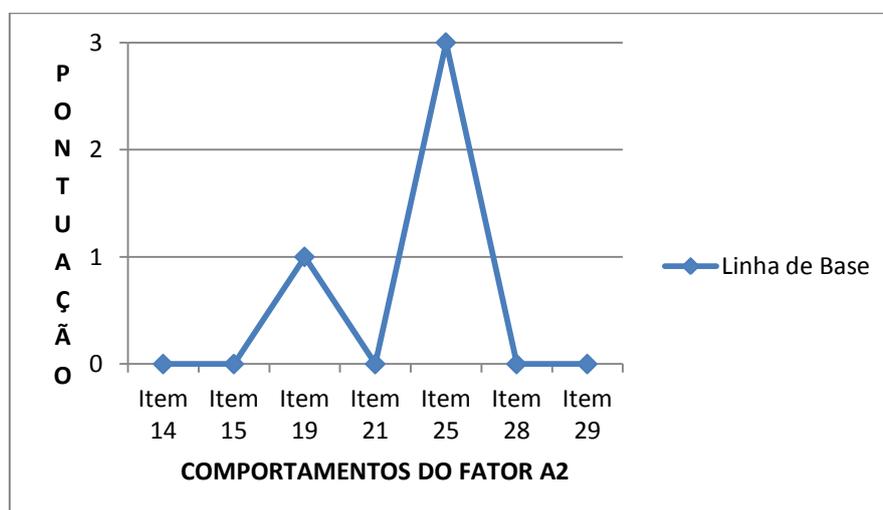
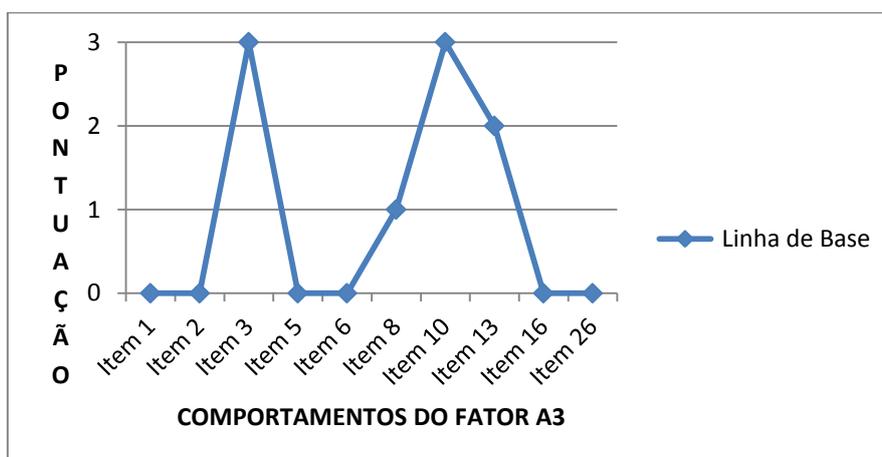


Gráfico 2 – Comportamentos do Fator A2 Interação Social em Pré-Teste

Na Tabela 6 e no Gráfico 3 relativo aos comportamentos do Fator A3 *Autonomia Social* afere-se que o João raramente demonstra o comportamento do item 8. É convidado para brincar pelas outras crianças, às vezes revela o comportamento do item 13. Adapta-se facilmente a certos ambientes e ocorrem muitas vezes os comportamentos dos itens 3. É aceite pelas outras crianças e 10. É capaz de se separar dos pais sem stresse.

Na subescala referente ao Fator A3 *Autonomia Social* a pontuação é de 9 num total de 30 pontos.

ESCALA APTIDÕES SOCIAIS		
A3 AUTONOMIA SOCIAL		
COMPORTAMENTOS DO FATOR A3	PONTUAÇÕES	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1. É alegre e divertida com as outras crianças.	0	3
2. Brinca com várias crianças.	0	3
3. É aceite pelas outras crianças.	3	3
5. Executa novas tarefas antes de pedir ajuda.	0	3
6. Faz amigos facilmente.	0	3
8. É convidada para brincar pelas outras crianças.	1	3
10. É capaz de se separar dos pais sem stresse.	3	3
13. Adapta-se facilmente a diferentes ambientes.	2	3
16. Convida outras crianças a brincarem com ela.	0	3
26. Nas situações sociais demonstra amizade.	0	3
TOTAL	9	30

Tabela 6 – Frequência dos comportamentos do *Fator A3 Autonomia Social* em Pré-TesteGráfico 3 – Comportamentos do *Fator A3 Autonomia Social* em Pré-Teste

No Gráfico 4 alusivo á média da *EAS* observa-se que, numa pontuação que varia entre 0 e 3 pontos, na subescala do *Fator A1 Cooperação Social* a média foi de 2,5, na subescala do *Fator A2 Interação Social* de 0,57 e, por fim, na subescala do *Fator A3 Autonomia Social* é de 0,9.

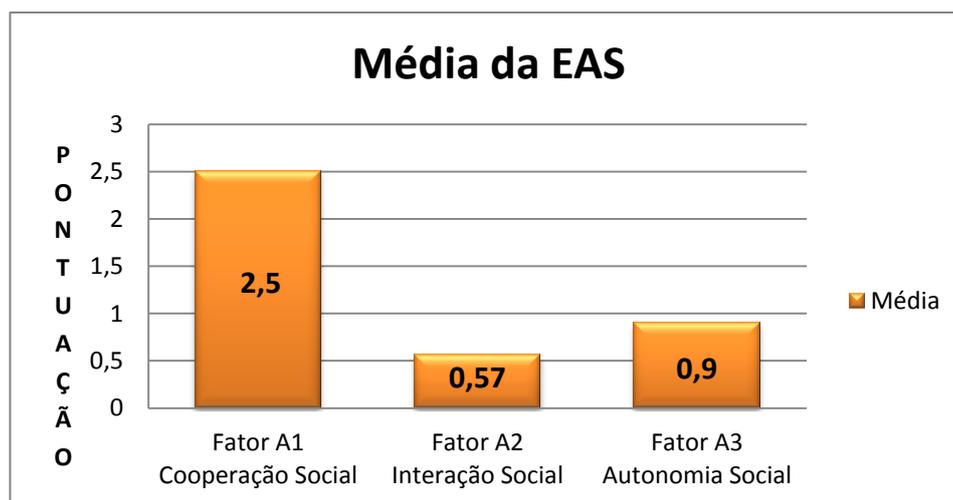


Gráfico 4 – Média da Escala de Aptidões Sociais em Pré-Teste

Como foi referido anteriormente, a *EPC* subdivide-se em *Problemas de Comportamento Exteriorizados (EPC`E)*, constituída pela dimensão *Autocentrado/Explosivo*, *Problemas de Atenção/Atividade Excessiva* e *Antissocial/Agressivo*, e em *Problemas de Comportamento Interiorizados (EPC`I)*, que por sua vez é composta pela dimensão *Evitamento Social* e *Ansiedade/Problemas Somáticos*. É importante salientar que nestas subescalas a pontuação ideal é de 0 pontos.

Analisando a *Tabela 7* e o *Gráfico 5* alusivos ao *Fator B1 Autocentrado/Explosivo* verifica-se que o João *nunca* exhibe os comportamentos enunciados, logo nesta subescala a pontuação é de 0 pontos.

ESCALA PROBLEMAS COMPORTAMENTO EXTERIORIZADOS		
B1 AUTOCENTRADO/EXPLOSIVO		
COMPORTAMENTOS DO FATOR B1	PONTUAÇÕES	PONTUAÇÃO MÁXIMA
6. Tem um temperamento explosivo ou birrento.	0	0
7. Quer toda a atenção para si.	0	0
9. Não partilha.	0	0
29. Revela um comportamento imprevisível.	0	0
30. Tem ciúmes das outras crianças.	0	0
33. É caprichosa ou temperamental.	0	0
TOTAL	0	0

Tabela 7 – Frequência dos comportamentos do Fator B1 Autocentrado/Explosivo em Pré-Teste

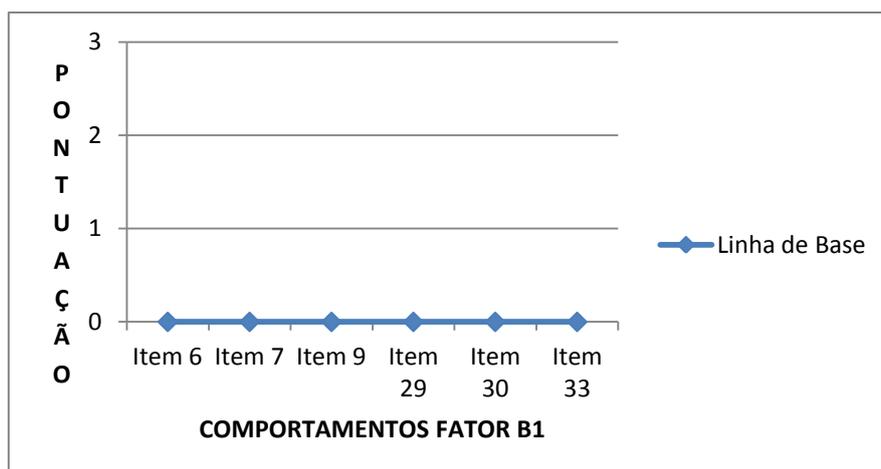


Gráfico 5 – Comportamentos do Fator B1 Autocentrado/Explosivo em Pré-Teste

Na Tabela 8 e no Gráfico 6, alusivos aos comportamentos do *Fator B2 Atenção/Atividade Excessiva*, constata-se que o João *nunca* apresenta os comportamentos indicados nos itens *1. Age impulsivamente sem pensar; 5. Faz muito barulho que incomoda os colegas; 13. Tira os objetos dos colegas de qualquer maneira; 15. Desobedece às regras; 18. É extremamente ativa – incapaz de estar quieta, 23. É irrequieta e nervosa; 35. Interrompe continuamente as atividades e 37. Reage facilmente a provocações.*

A pontuação na subescala *Fator B2 Atenção/Atividade Excessiva* situa-se nos 3 pontos.

<b>ESCALA PROBLEMAS COMPORTAMENTO EXTERIORIZADOS</b>		
<b>B2 PROBLEMAS DE ATENÇÃO/ATIVIDADE EXCESSIVA</b>		
COMPORTAMENTOS DO FATOR B2	PONTUAÇÕES	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1. Age impulsivamente sem pensar.	0	0
5. Faz muito barulho que incomoda os colegas.	0	0
13. Tira os objetos dos colegas de qualquer maneira.	0	0
14. Tem dificuldade em concentrar-se ou de permanecer em determinada atividade.	3	0
15. Desobedece às regras.	0	0
18. É extremamente ativa – incapaz de estar quieta.	0	0
23. É irrequieta e nervosa.	0	0
35. Interrompe continuamente as atividades.	0	0
37. Reage facilmente a provocações.	0	0
TOTAL	3	0

Tabela 8 – Frequência dos comportamentos do Fator B2 Atenção/Atividade Excessiva em Pré-Teste

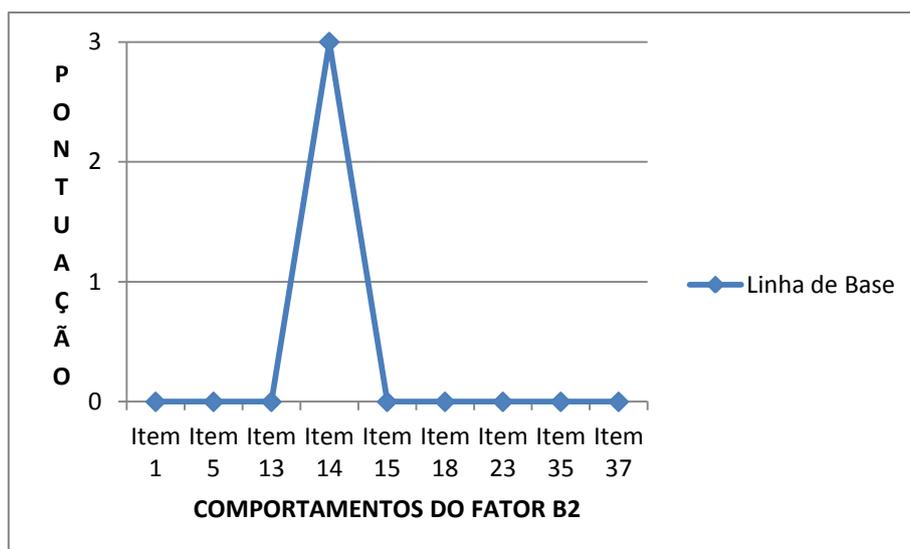


Gráfico 6 – Comportamentos do Fator B2 Atenção/Atividade Excessiva em Pré-Teste

Averigua-se na *Tabela 9* e no *Gráfico 7* que a criança em estudo *nunca* revelou os comportamentos nomeados no *Fator B3 Antissocial/Agressivo*. Assim sendo, a pontuação é de 0 pontos.

<b>ESCALA PROBLEMAS COMPORTAMENTO EXTERIORIZADOS</b>		
<b>B3 ANTISSOCIAL/AGRESSIVO</b>		
COMPORTAMENTOS DO FATOR B3	PONTUAÇÕES	PONTUAÇÃO MÁXIMA
<b>3. Arrelia as crianças ou faz palhaçadas.</b>	0	0
<b>10. É agressiva fisicamente (por ex. bate, dá pontapés, empurra, morde).</b>	0	0
<b>12. Quando está zangada grita ou berra.</b>	0	0
<b>19. Procura vingar-se das outras crianças.</b>	0	0
<b>20. Desafia os pais, educadores ou outros adultos.</b>	0	0
<b>24. Chama nomes (palavrões) às pessoas.</b>	0	0
<b>27. Agride ou intimida os colegas.</b>	0	0
<b>32. Destrói objetos que são dos colegas.</b>	0	0
<b>36. Diz mentiras.</b>	0	0
<b>38. Incomoda e irrita as outras crianças.</b>	0	0
TOTAL	0	0

Tabela 9 – Frequência dos comportamentos do Fator B3 Antissocial/Agressivo em Pré-Teste

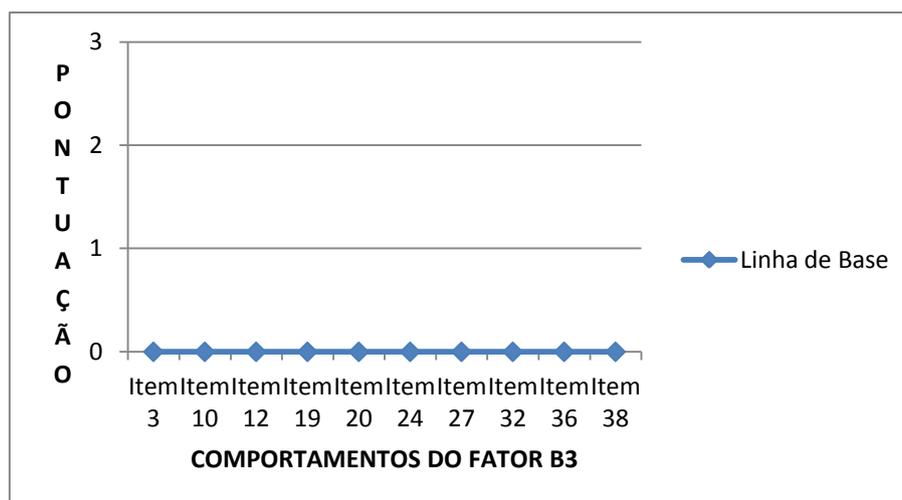


Gráfico 7 – Comportamentos do Fator B3 Antissocial/Agressivo em Pré-Teste

Analisando os dados concernentes aos comportamentos do *Fator B4 Evitamento Social* referidos na *Tabela 10* e no *Gráfico 8*, confirma-se que o João *nunca* revela os comportamentos mencionados nos itens 26. *Afasta-se da companhia das outras crianças* e 28. *Mostra-se infeliz ou depressiva* e manifesta *algumas vezes* os comportamentos dos itens 4. *Não responde às situações de afeto* e 31. *Apresenta um comportamento desajustado em relação à idade*.

A pontuação nesta subescala, *Fator B4 Evitamento Social*, fixa-se nos 10 pontos.

ESCALA PROBLEMAS COMPORTAMENTO INTERIORIZADOS		
B4 EVITAMENTO SOCIAL		
COMPORTAMENTOS DO FATOR B4	PONTUAÇÕES	PONTUAÇÃO MÁXIMA
4. Não responde às situações de afeto.	2	0
11. Evita brincar com as outras crianças.	3	0
16. Tem dificuldade em fazer amigos.	3	0
26. Afasta-se da companhia das outras crianças.	0	0
28. Mostra-se infeliz ou depressiva.	0	0
31. Apresenta um comportamento desajustado em relação à idade.	2	0
TOTAL	10	0

Tabela 10 – Frequência dos comportamentos do Fator B4 Evitamento Social em Pré-Teste

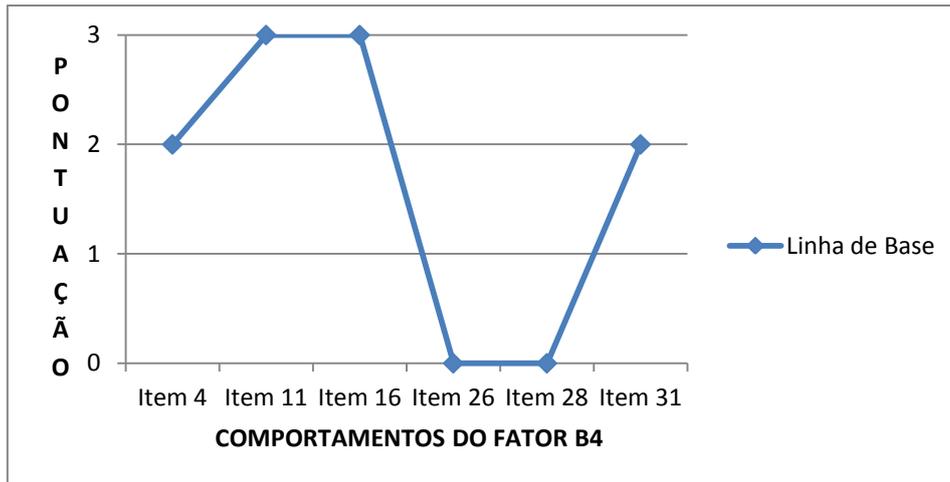


Gráfico 8 – Comportamentos do Fator B4 Evitamento Social em Pré-Teste

Analisando a *Tabela 11* e o *Gráfico 9*, relativos aos comportamentos do *Fator B5 Ansiedade/Problemas Somáticos*, averigua-se que o João *nunca* demonstra os comportamentos nomeados nos itens 2. *Quando é contrariado ou está com medo mostra-se doente*, 21. *Queixa-se de dor de cabeça, de dor de barriga ou outras indisposições*, 22. *Resiste na hora de ir para o jardim-de-infância*, 25. *É difícil de consolar quando está aborrecido* e 34. *É muito sensível às críticas ou repreensões*. Porém, *algumas vezes* exprime os comportamentos designados nos itens 8. *É ansiosa ou tensa* e 17. *Manifesta medo*.

Na subescala *Fator B5 Ansiedade/Problemas Somáticos* a pontuação foi de 6.

ESCALA PROBLEMAS COMPORTAMENTO INTERIORIZADOS		
B5 ANSIEDADE/PROBLEMAS SOMÁTICOS		
COMPORTAMENTOS DO FATOR B5	PONTUAÇÕES	PONTUAÇÃO MÁXIMA
2. Quando é contrariado ou está com medo mostra-se doente.	0	0
8. É ansiosa ou tensa.	2	0
17. Manifesta medo.	2	0
21. Queixa-se de dor de cabeça, de dor de barriga ou outras indisposições.	0	0
22. Resiste na hora de ir para o jardim-de-infância.	0	0
25. É difícil de consolar quando está aborrecido.	0	0
34. É muito sensível às críticas ou repreensões.	2	0
TOTAL	6	0

Tabela 11 – Frequência dos comportamentos do Fator B5 Ansiedade/Problemas Somáticos em Pré-Teste

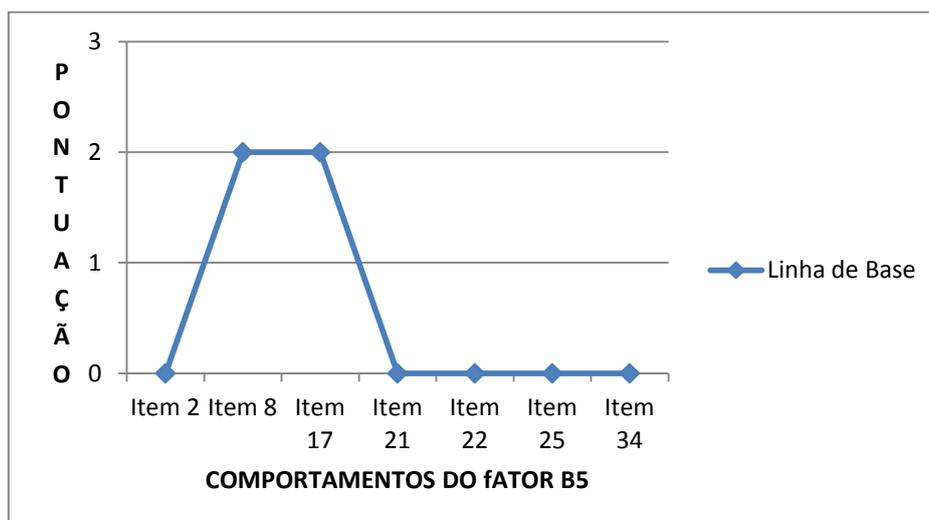


Gráfico 9 – Comportamentos do Fator B5 Ansiedade/Problemas Somáticos em Pré-Teste

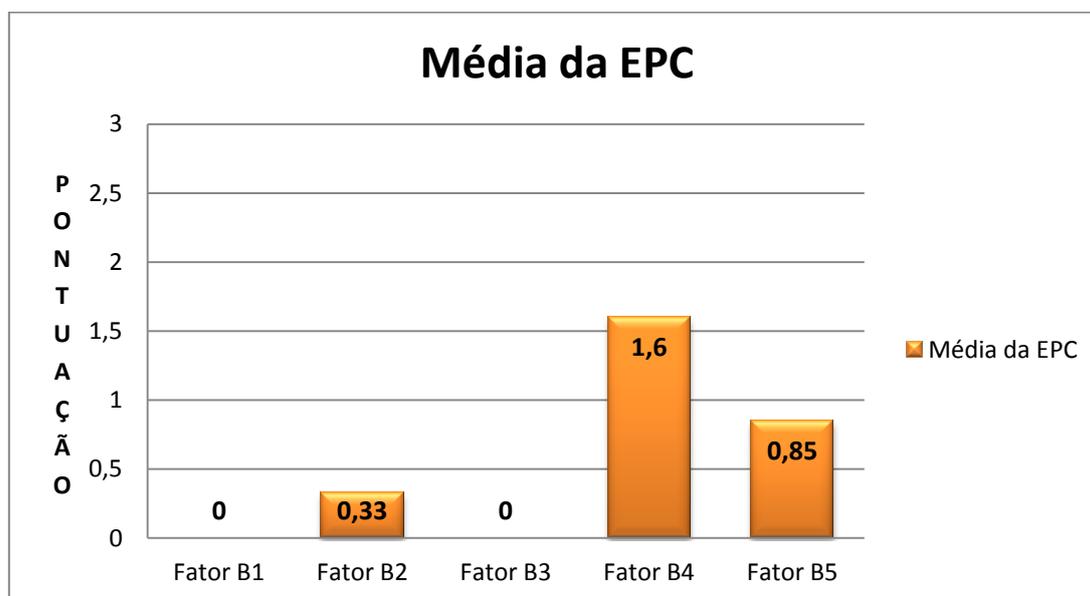


Gráfico 10 – Média da Escala de Problemas de Comportamento em Pré-Teste

O Gráfico 10 referente a média da *EPC* confirma-se que, numa pontuação que varia entre 3 e 0, na subescala do *Fator B1 Autoconcentrado/Explosivo* a média foi de 0; na subescala *Fator B2 Atenção/Atividade Excessiva* de 0,33; na subescala *Fator B3 Antissocial/Agressivo* de 0; na subescala *Fator B4 Evitamento Social* de 1,6 e, por fim, na subescala *Fator B5 Ansiedade/Problemas Somáticos* de 0,85

Apresenta-se a seguir os dados relativos às grelhas de observação com o objetivo de estabelecer a linha de base dos comportamentos da criança.

Comer sozinho a refeição completa				
SEMANA	Almoço		Lanche	
	Sim	Não	Sim	Não
Segunda-feira (21/01/2019)		X		X
Terça-feira (22/01/2019)		X		X
Quarta-feira (23/01/2019)		X		X
Quinta-feira (24/01/2019)		X		X
Sexta-feira (25/01/2019)		X		X

Tabela 12: Frequências do comportamento: *Comer sozinho a refeição completa* em Pré-Teste

A Tabela 12 apresenta os dados recolhidos relativos ao comportamento *Comer sozinho a refeição completa*. Analisando a Tabela 12 verifica-se que a criança em estudo, na semana de 21 a 25 de janeiro, ao almoço e o lanche, não comeu sozinha uma única refeição.

SEMANA	COMPORTAMENTOS A INTERVENCIONAR			
	Participar de forma verbal e não verbal nas atividades propostas	Cumprir as regras e tarefas da sala	Verbalizar as suas necessidades	Limpar-se depois de defecar
Segunda-feira (21/01/2019)	1	0	0	0
Terça-feira (22/01/2019)	0	0	0	0
Quarta-feira (23/01/2019)	0	0	0	0
Quinta-feira (24/01/2019)	0	0	0	0
Sexta-feira (25/01/2019)	0	0	0	0

Tabela 13: Frequência dos restantes comportamentos a intervir em Pré-Teste

Considerando a Tabela 13 correspondente à frequência dos comportamentos a intervir: *participar de forma verbal e não verbal nas atividades propostas*, *cumprir as regras e tarefas da sala*, *verbalizar as suas necessidades* e *limpar-se depois de defecar*. Confere-se que o João durante a semana de 21 a 25 de janeiro, exibiu uma vez na segunda-feira (21/01/2019) o comportamento *Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas*.

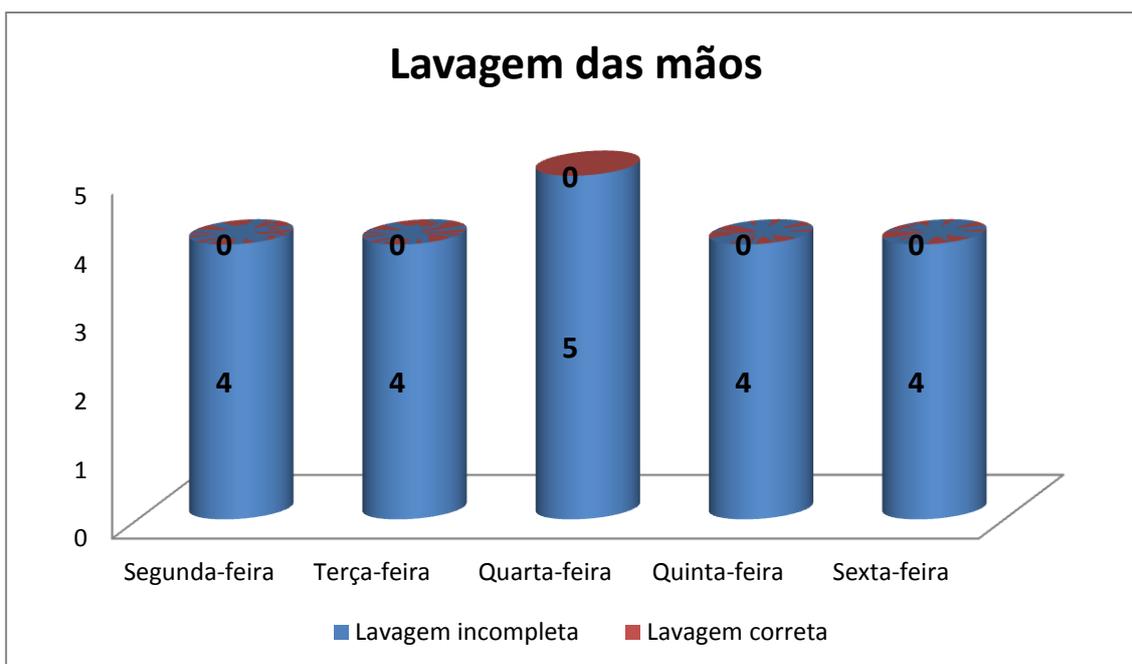


Gráfico 11 – Lavagem das mãos em Pré-Teste

No Gráfico 11 concernente à *Lavagem das mãos* constata-se que o João, durante a semana de *Pré-Teste*, quando efetuou este comportamento fê-lo de forma incompleta, como se pode confirmar na tabela *Lavar as mãos* apresentada no *anexo 26*, pois para este comportamento ser executado com sucesso é necessário realizar todos os passos e o sujeito esqueceu-se sempre dos seguintes: 2- *Abrir a torneira*; 3- *Molhar as mãos*; 4- *Fechar a torneira*; 10- *Tirar o papel* e 11- *Limpar as mãos*. Nunca efetuou o passo 5- *Ensaboar as mãos*; 6- *Esfregar as mãos*; 7- *Abrir a torneira*; 8- *Tirar o sabão das mãos* e 9- *Fechar a torneira*.

### 5.1. 2. Comportamentos observados durante a Intervenção

Neste tópico, são aduzidos os dados recolhidos, através da observação direta dos comportamentos do João.

A criança em estudo apresenta dificuldades em usar corretamente a casa de banho ao cuidar da sua higiene diária, nomeadamente em lavar corretamente as mãos. As tabelas e gráficos que se seguem apresentam os resultados que foram recolhidos nas grelhas elaboradas para o efeito referentes a este comportamento antes e após as refeições e idas à casa de banho.

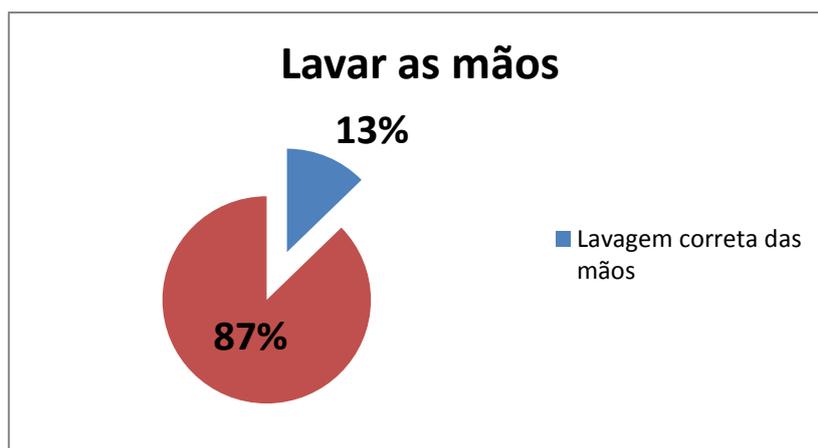


Gráfico 12: Comportamento *Lavar as mãos* na 1ª, 2ª e 3ª semana de *Intervenção*

O Gráfico 12 referente à frequência do comportamento *Lavar as mãos* na 1ª, 2ª e 3ª semana de *Intervenção* alega que o João lavou corretamente as mãos 13% das vezes e que 87% fê-lo de uma forma incompleta, ou seja, esqueceu-se de realizar alguns passos. Na Tabela apresentada no *anexo 28* apura-se que, na primeira semana, a criança em estudo, só conseguiu lavar as mãos uma vez corretamente, que ocorreu na sexta-feira, no momento D, visto que conseguiu efetuar todos os passos. No entanto, na segunda semana, já lavou as mãos corretamente quatro vezes, o que se verificou na quarta-feira no momento C e D, na quinta-feira no momento B e D. Na terceira semana, também lavou corretamente as mãos três vezes e ocorreu na terça-feira no momento D e na sexta-feira no momento B e D.

Da análise de ocorrência deste comportamento, verifica-se que a criança em estudo, nos momentos em que não efetua uma lavagem correta das mãos, deve-se ao facto de não efetuar os seguintes passos: 1- *Arregaçar as mangas*; 5- *Ensaboar as mãos*; 6- *Esfregar as mãos*; 7- *Abrir a torneira*; 8- *Tirar o sabão das mãos* e 9- *Fechar a torneira*.

O Gráfico 13 alusivo ao comportamento *Lavar as mãos* cita que na 4ª, 5ª e 6ª semana de *Intervenção* a criança efetuou a lavagem das mãos corretamente 60% das vezes e as restantes 40% das vezes lavou as mesmas de uma forma incompleta, visto que não efetuou alguns passos.

A Tabela exibida no *anexo 29* retrata que na quarta semana, a criança em estudo lavou oito vezes as mãos corretamente, mais propriamente: na terça-feira, nos momentos A e C; na quarta-feira, no momento B; na quinta-feira, no momento A, C e D

e na sexta-feira, nos momentos, C e D. Na quinta semana, na segunda-feira, o João faltou e na terça-feira o Jardim de Infância esteve fechado por ser Dia de Carnaval. Sendo assim, nesta semana, as mãos foram lavadas corretamente nove vezes, o que foi observado nos seguintes dias: na quarta-feira, nos momentos B, C e D; na quinta-feira, nos momentos A, C e D e na sexta-feira, nos momentos B, C e D.

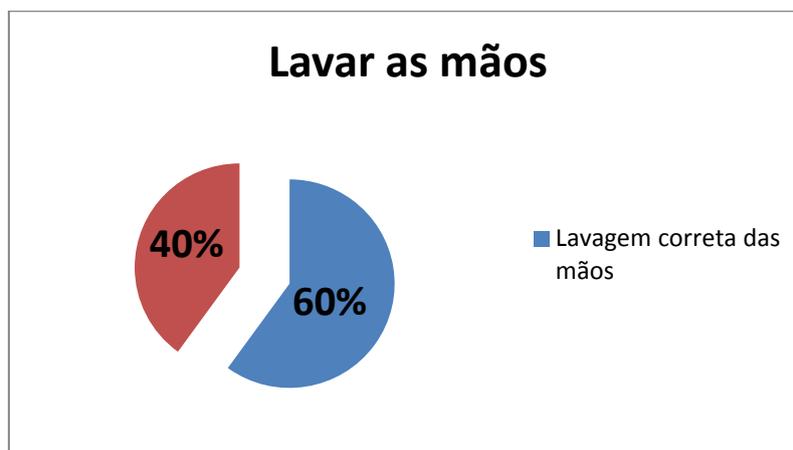


Gráfico 13: Comportamento "Lavar as mãos" na 4ª, 5ª e 6ª semana de Intervenção

No Gráfico 14 relativo à frequência do comportamento *Lavar as mãos* na sétima, oitava e nona semana verifica-se que, de todas as vezes que a criança foi lavar as mãos, fê-lo 70% vezes de forma correta e nas restantes 30% realizou este comportamento de uma forma incompleta.

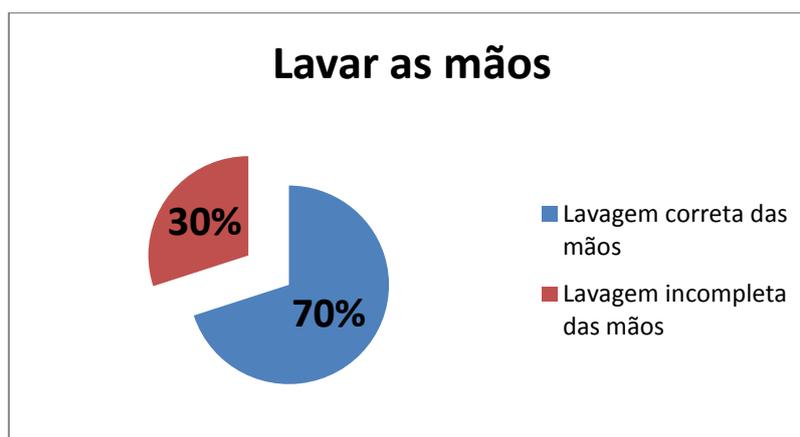


Gráfico 14: Comportamento *Lavar as mãos* na 7ª, 8ª e 9ª semana de Intervenção

Na Tabela exibida no *anexo 30* afere-se que na sétima semana, o João lavou corretamente as mãos, seguindo assim todos os passos propostos catorze vezes, que

ocorreram: na segunda-feira no momento C; na terça-feira no momento B; na quarta-feira nos momentos D e E; na quinta-feira nos momentos, B, C e D e na sexta-feira em todos os momentos. Na oitava semana seguiu todos os passos propostos para uma lavagem correta das mãos dezasseis vezes, sendo que este comportamento foi verificado: na segunda-feira, no momento C; na terça-feira, nos momentos B, C e D; na quarta-feira, em todos os momentos (A,B, C, D e E); na quinta-feira, nos momentos B, C, D e E e na sexta-feira, em todos os momentos (A,B,C,D e E). Por fim, na nona semana, o João efetuou o comportamento em estudo acertadamente treze vezes, o que foi observado: na segunda-feira, nos momentos C, D e E; na terça-feira, nos momentos B e D; na quarta-feira, em todos os momentos (A, B, C, D e E); na quinta-feira, nos momentos B, C e D e na sexta-feira o João faltou.

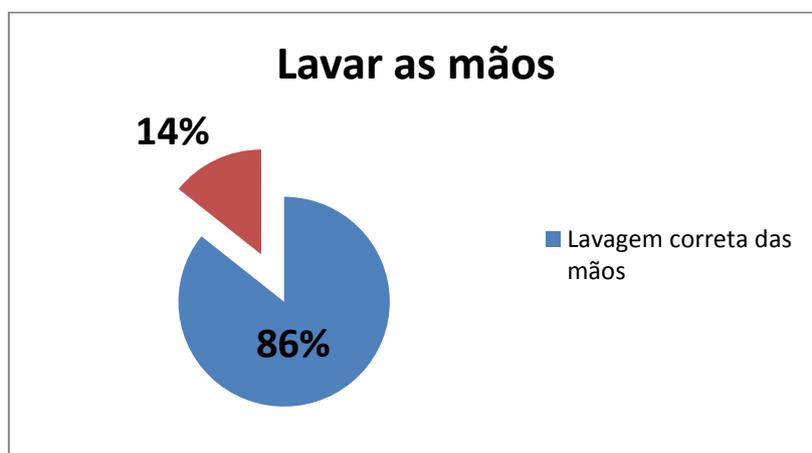


Gráfico 15: Comportamento *Lavar as mãos* na 10ª, 11ª e 12ª semana de *Intervenção*

O Gráfico 15 demonstra a percentagem do comportamento *Lavar as mãos* na décima, décima primeira e décima segunda semana de *Intervenção* e comprova-se que este comportamento foi cumprido de forma correta 86% das vezes, enquanto que nas restantes 14% foi realizado de modo incompleto.

A Tabela exposta no *anexo 31* revela que na décima semana o comportamento mencionado foi executado corretamente dezoito vezes, podendo o mesmo ser verificado: na segunda-feira, nos momentos B, C, D e E; na terça, quarta e sexta-feira, em todos os momentos (A, B, C e D) e na quinta-feira, nos momentos B e D. Na décima primeira semana, a lavagem correta das mãos comprova-se catorze vezes: na segunda e quarta-feira, nos momentos A, B e D; na terça e quinta-feira, em todos os momentos (A, B, C e D) e na sexta-feira foi feriado (Paixão de Cristo). Na décima segunda

semana, o comportamento já nomeado foi efetuado corretamente onze vezes: na segunda-feira, nos momentos B, C, D e E; na terça-feira em todos os momentos (A, B, C e D); na quarta-feira foi feriado (Dia do Trabalhador); na quinta-feira o João faltou e na sexta-feira, nos momentos B e D.

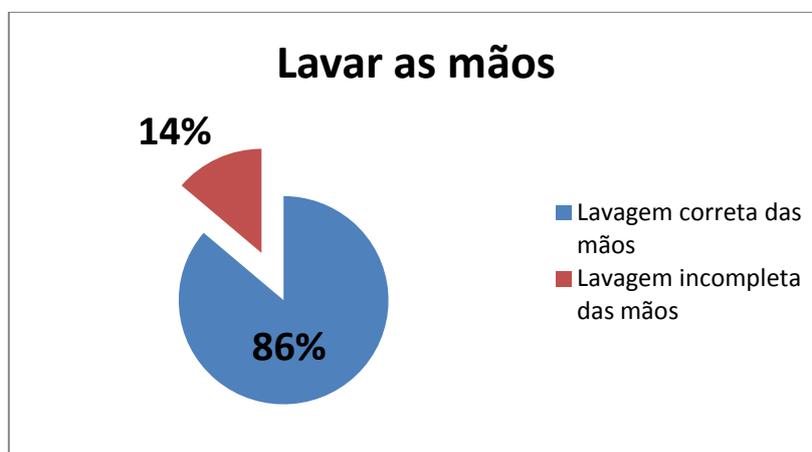


Gráfico 16: Comportamento *Lavar as mãos* na 13ª, 14ª e 15ª semana de *Intervenção*

O Gráfico 16 alusivo à frequência do comportamento *Lavar as mãos* na décima terceira, décima quarta e décima quinta semana de *Intervenção*, reflete que a criança em estudo executou corretamente este comportamento 86% das vezes e as restantes 14% foi realizado de modo incompleto.

Na Tabela exposta no *anexo 32* apura-se que, este comportamento, na décima terceira semana foi realizado com sucesso quinze vezes: na segunda-feira, nos momentos C e D; na terça-feira, nos momentos B e D; na quarta-feira, nos momentos A, C e D; na quinta e na sexta-feira em todos os momentos (A, B, C e D). Na décima quarta, a criança em estudo, seguiu todos os passos na lavagem das mãos vinte vezes, sendo observado: na segunda-feira, nos momentos A, B e C; na terça, quarta e quinta-feira em todos os momentos (A, B, C e D) e na sexta-feira em todos os momentos (A, B, C, D e E). É de salientar que na segunda, terça e quarta-feira o passo *1- Arregaçar as mangas* não se verificou, porque o João tinha manga curta. Na décima quinta semana, averiguou-se a lavagem correta das mãos quinze vezes: na segunda-feira, nos momentos A, B e C; na terça e sexta-feira, em todos os momentos (A, B, C e D) e na quarta-feira, nos momentos A, C, D e E. Contudo, convém referir que o comportamento na quinta-feira não foi avaliado, uma vez que a criança faltou.

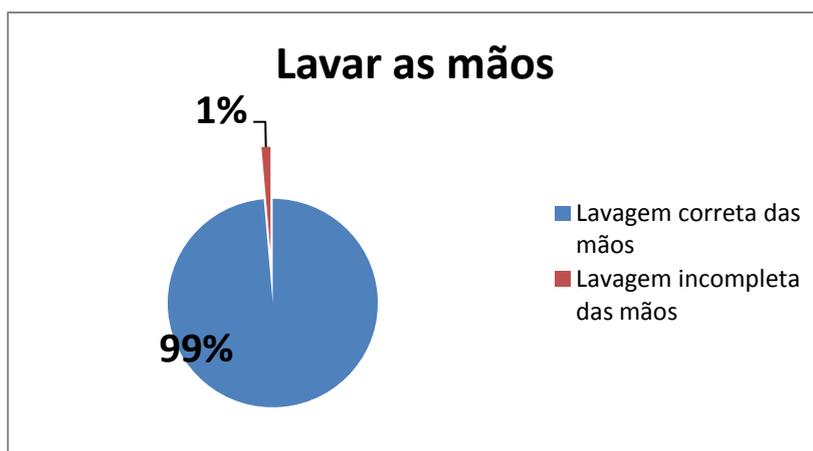


Gráfico 17: Comportamento *Lavar as mãos* na 16ª, 17ª, 18ª e 19ª semana de *Intervenção*

No Gráfico 17 observa-se que o comportamento *Lavar as mãos* na décima sexta, décima sétima, décima oitava e décima nona semana de *Intervenção*, foi efetuado 99% das vezes com êxito e os restantes 1% de uma forma incompleta.

Na Tabela divulgada no *anexo 33* confirma-se que o João, durante estas semanas, praticou uma lavagem correta das mãos todos os dias, exceto na quarta-feira da décima sétima semana, no momento C. Também é importante referir que a criança faltou na quinta-feira da décima oitava semana e na segunda-feira da décima oitava semana e na quinta-feira da décima nona semana foi feriado (Dia de Portugal e Corpo de Deus).

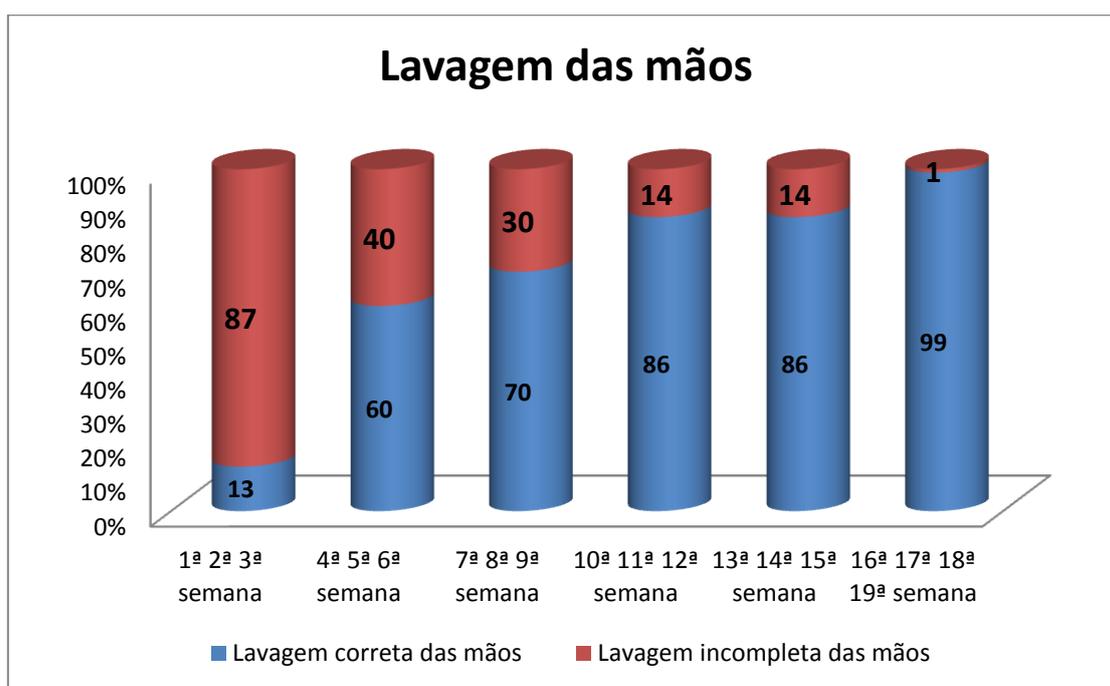


Gráfico 18: Frequência do comportamento *Lavagem das mãos* durante a *Intervenção*

Analisando o Gráfico 18 alusivo à frequência do comportamento *Lavagem das mãos* na fase de *Intervenção*, verifica-se que nas primeiras três semanas, o comportamento em estudo foi efetuado 87% das vezes de uma maneira incompleta e nas restantes 13% foi bem-sucedida. Ao longo das semanas, comprova-se que a lavagem correta das mãos foi aumentando e, por sua vez, foi diminuindo a percentagem da lavagem incompleta das mãos. Assim, nas últimas quatro semanas, 99% das vezes o comportamento foi executado corretamente, face a 1% que correspondentes à lavagem incompleta das mãos.

O João também apresenta dificuldades ao cuidar da sua higiene diária, especificamente em *limpar-se depois de defecar*. A Tabela 14 apresenta os dados recolhidos durante a *Intervenção* alusivos a este comportamento.

Limpar-se depois de defecar										
SEMANA	Segunda-feira		Terça-feira		Quarta-feira		Quinta-feira		Sexta-feira	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
1ª		X		X		X		X		X
2ª		X		X		X		X		X
3ª		X		X		X		X		X
4ª		X		X		X		X		X
5ª						X		X		X
6ª		X		X		X		X		X
7ª		X		X		X		X		X
8ª		X	X			X	X		X	
9ª		X	X			X		X		
10ª		X		X	X		X		X	
11ª		X		X		X	X			
12ª		X	X						X	
13ª		X	X				X		X	
14ª	X		X		X		X		X	
15ª	X		X		X				X	
16ª	X		X		X		X		X	
17ª	X		X		X		X		X	
18ª			X		X				X	
19ª	X		X		X				X	

Tabela 14: Frequência do comportamento *Limpar-se depois de defecar* durante a *Intervenção*

Legenda:

■ Faltou

■ Feriado

■ Festividades

A Tabela 14 exibe a recolha de dados concernente ao comportamento intervencionado *Limpar-se depois de defecar* no momento de *Intervenção*. Analisando a Tabela, verifica-se que a criança em estudo até à sétima semana não conseguiu efetuar este comportamento. O João começou a manifestá-lo na terça, quinta e sexta-feira da oitava semana, continuando com este registo inconstante até à décima terceira semana. No entanto, a partir da décima quarta semana começou a praticá-lo permanentemente.

A Tabela 15 regista a recolha de dados relativa ao comportamento *Comer sozinho a refeição completa*.

Comer sozinho a refeição completa										
SEMANA	Segunda-feira		Terça-feira		Quarta-feira		Quinta-feira		Sexta-feira	
	Almoço	Lanche	Almoço	Lanche	Almoço	Lanche	Almoço	Lanche	Almoço	Lanche
1ª		X		X				X	X	X
2ª			X	X	X			X	X	X
3ª		X	X	X	X	X	X	X	X	X
4ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5ª					X	X	X	X	X	X
6ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7ª	X	X	X		X	X	X	X	X	X
8ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9ª	X	X	X	X	X	X	X	X		
10ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
11ª	X	X	X	X	X	X	X	X		
12ª	X	X	X	X					X	
13ª					X		X	X	X	X
14ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
15ª	X	X	X	X	X	X			X	X
16ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
17ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
18ª			X	X	X	X			X	X
19ª	X	X	X	X	X	X			X	X

Tabela 15: Frequência do comportamento *Comer sozinho a refeição completa* durante a *Intervenção*

Legenda:

 Faltou

 Feriado

 Festividades

Analisando a Tabela 15 relativa ao comportamento *Comer sozinho a refeição completa* verifica-se que o sujeito apresentou dificuldade em executar este comportamento nas duas primeiras semanas de *Intervenção*. Esta dificuldade foi verificada ao lanche de quarta-feira da primeira semana, na segunda e quarta-feira da segunda semana e, ainda, ao almoço de segunda-feira, terça-feira, quarta-feira e quinta-feira da primeira semana, segunda-feira e quinta-feira da segunda semana e, também na

segunda-feira da terceira semana. Nas restantes semanas observa-se que este comportamento foi executado de forma contínua, à exceção da segunda e terça-feira da décima terceira semana, uma vez que a criança em estudo voltou a não conseguir comer sozinho a refeição completa ao almoço e ao lanche.

O comportamento *Verbalizar as suas necessidades* também é um dos intervencionados neste estudo de caso.

<b>Verbalizar as suas necessidades</b>						
SEMANA	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Total
2 <sup>a</sup>	0	0	0	0	0	0
3 <sup>a</sup>	0	0	0	0	0	0
4 <sup>a</sup>	0	0	0	0	0	0
5 <sup>a</sup>			0	0	0	0
6 <sup>a</sup>	0	0	0	0	0	0
7 <sup>a</sup>	0	0	0	0	0	0
8 <sup>a</sup>	0	0	0	0	0	0
9 <sup>a</sup>	0	0	1	0		1
10 <sup>a</sup>	1	0	0	1	2	4
11 <sup>a</sup>	1	1	1	2		5
12 <sup>a</sup>	2	1			2	5
13 <sup>a</sup>	1	2	2	3	2	10
14 <sup>a</sup>	2	1	3	2	3	11
15 <sup>a</sup>	1	2	3		2	9
16 <sup>a</sup>	2	1	2	1	3	9
17 <sup>a</sup>	2	2	2	2	2	10
18 <sup>a</sup>		2	2		2	8
19 <sup>a</sup>	2	2	2		3	9

Tabela 16: Frequência do comportamento *Verbalizar as suas necessidades* durante a *Intervenção*

Legenda:

 Faltou

 Feriado

Examinando a Tabela 16 relativa ao comportamento *Verbalizar as suas necessidades* verifica-se que, o João efetuou este comportamento pela primeira vez na quarta-feira da nona semana e repetindo-o na segunda-feira da décima semana. No entanto, desde a quinta-feira da décima semana efetuou pelo menos um pedido todos os dias.

A semana que foi mais contabilizado este comportamento foi na décima quarta semana com onze pedidos e na décima terceira e décima sétima em que executou dez pedidos.

A Tabela 17 apresenta os dados recolhidos durante a *Intervenção* das ocorrências concernentes ao comportamento *Participar de forma verbal e não verbal nas atividades propostas*.

<b>Participar de forma verbal e não verbal nas atividades propostas</b>						
<b>SEMANA</b>	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Total
2 <sup>a</sup>	1	0	0	0	0	1
3 <sup>a</sup>	1	0	0	0	0	1
4 <sup>a</sup>	1	0	1	1	1	4
5 <sup>a</sup>			1	1	1	3
6 <sup>a</sup>	1	1	0	0	0	2
7 <sup>a</sup>	1	0	0	0	0	1
8 <sup>a</sup>	1	0	0	0	0	1
9 <sup>a</sup>	1	0	0	0		1
10 <sup>a</sup>	1	0	0	0	0	1
11 <sup>a</sup>	1	0	0	0		1
12 <sup>a</sup>	1	1			1	3
13 <sup>a</sup>	1	0	0	0	0	1
14 <sup>a</sup>	1	0	0	0	0	1
15 <sup>a</sup>	1	1	1		1	4
16 <sup>a</sup>	1	0	0	0	0	1
17 <sup>a</sup>	1	0	0	0	0	1
18 <sup>a</sup>		0	0		0	0
19 <sup>a</sup>	1	0	0		0	1

**Tabela 17: Frequência do comportamento *Participar de forma verbal e não verbal nas atividades propostas* durante a *Intervenção***

Legenda:

 Faltou

 Feriado

Analisando a Tabela 17 afere-se que a criança em estudo apresentou todas as semanas uma ocorrência do comportamento *Participar de forma verbal e não verbal nas atividades propostas* à segunda-feira, que é quando há aula de música, excluindo a décima oitava semana, que foi feriado na segunda-feira, logo este comportamento, nesta semana, não se verificou. Convém salientar, que neste percurso também se comprovam exceções, como se confere na quarta e na décima quinta semana em que participou quatro vezes, na quinta e décima segunda semana este comportamento verificou-se três vezes e na sexta semana confirma-se duas vezes.

Cumprir as regras e tarefas da sala						
SEMANA	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Total
2 <sup>a</sup>	0	0	0	0	0	0
3 <sup>a</sup>	0	0	1	1	0	2
4 <sup>a</sup>	0	1	2	0	1	4
5 <sup>a</sup>			4	1	1	6
6 <sup>a</sup>	1	1	3	2	3	10
7 <sup>a</sup>	3	2	4	3	3	14
8 <sup>a</sup>	2	1	3	2	3	11
9 <sup>a</sup>	4	2	3	3		12
10 <sup>a</sup>	4	2	4	3	3	16
11 <sup>a</sup>	5	2	4	3		14
12 <sup>a</sup>	4	2			2	8
13 <sup>a</sup>	2	3	4	3	5	17
14 <sup>a</sup>	3	2	5	3	5	18
15 <sup>a</sup>	3	2	5		4	14
16 <sup>a</sup>	4	2	4	3	4	17
17 <sup>a</sup>	4	2	5	4	4	19
18 <sup>a</sup>		3	4		4	11
19 <sup>a</sup>	4	3	5		5	17

Tabela 18: Frequências do comportamento: *Cumprir as regras e tarefas da sala* durante a *Intervenção*

Legenda:

 Faltou Feriado

Na Tabela 18 relativa ao comportamento *Cumprir as regras e tarefas da sala* durante a *Intervenção* apura-se que na segunda semana e até terça-feira da terceira semana o João não apresentou este comportamento. A primeira vez que o João o demonstrou foi na quarta-feira da terceira semana e desde então, de uma forma gradual, a frequência deste comportamento foi aumentando durante as semanas posteriores efetuando sempre mais que um pedido por dia.

### 5.1. 3. Comportamentos observados em Pós-Teste

Finalizada a fase da implementação das estratégias da intervenção procedeu-se a uma nova fase da observação, designada por *Pós-Teste*.

Neste momento, aplicou-se, novamente, a versão portuguesa d'As *Escalas Comportamentais para Crianças em Idade Pré-Escolar – PKBSpt.*, (anexo).

A Tabela 19 e o Gráfico 19 apresentam os dados recolhidos relativamente ao *Fator A1 Cooperação Social* pertencente à subescala *EAS*, em *Pré-Teste* e *Pós-Teste*.

ESCALA APTIDÕES SOCIAIS			
A1 COOPERAÇÃO SOCIAL			
COMPORTAMENTOS DO FATOR A1	PONTUAÇÃO		
	Pré-teste	Pós-teste	Máxima
4. Segue as instruções dos adultos.	3	2	3
7. Mostra autocontrole.	3	2	3
9. Utiliza o tempo livre de modo aceitável.	3	3	3
11. Quando as histórias estão a ser contadas ele(a) senta-se e escuta.	3	3	3
12. Respeita os direitos das outras crianças (por ex. "Isto é teu!").	3	3	3
17. Quando questionada sobre a desarrumação do espaço ela colabora na arrumação.	1	2	3
18. Segue as regras.	3	3	3
20. Partilha brinquedos e outros objetos lúdicos.	3	3	3
22. Pede desculpa quando ocorre um comportamento accidental que possa perturbar outras crianças.	1	3	3
23. No momento adequado é capaz de ceder ou comprometer-se com os seus colegas.	3	3	3
24. Aceita as decisões dos adultos.	3	2	3
27. Responde apropriadamente quando é corrigida.	1	2	3
TOTAL	30	31	36

Tabela 19 – Frequência dos comportamentos do Fator A1 Cooperação Social em Pré-Teste e Pós-Teste



Gráfico 19 – Comportamentos do Fator A1 Cooperação Social em Pré-Teste e Pós-Teste

Analisando os dados alusivos ao *Pós-Teste*, apresentados na Tabela 19 e no Gráfico 19 e contrapondo com o observado durante a fase de *Pré-Teste*, verifica-se que

o João demonstra um retrocesso nos itens 4. *Segue as instruções dos adultos*; 7. *Mostra autocontrolo*; e 24. *Aceita as decisões dos outros*, visto que, em estes comportamentos em *Pré-Teste* ocorriam muitas vezes e em *Pós-Teste* ocorrem às vezes. Contudo, houve uma melhoria significativa nos comportamentos mencionados no item 22. *Pede desculpa quando ocorre um comportamento accidental que possa perturbar outras crianças*, dado que em *Pré-Teste* sucediam raramente e em *Pós-Teste* verificam-se muitas vezes. Ocorreu, também, uma ligeira melhoria nos itens 17. *Quando questionada sobre a desarrumação do espaço ela colabora na arrumação* e no 27. *Responde apropriadamente quando é corrigida*, que raramente eram observados em *Pré-Teste* e em *Pós-Teste* ocorrem às vezes. Os restantes comportamentos dos itens 9. *Utiliza o tempo livre de modo aceitável*; 11. *Quando as histórias estão a ser contadas ele(a) senta-se e escuta*; 12. *Respeita os direitos das outras crianças (por ex. “Isto é teu!)*, 18. *Segue as regras*, 20. *Partilha brinquedos e outros objetos lúdicos* e 23. *No momento adequado é capaz de ceder ou comprometer-se com os seus colegas* mantêm-se, isto é, o João em *Pré-Teste* e em *Pós-Teste* consegue muitas vezes colocá-los em prática.

Observando a Tabela 19, afere-se houve um ligeiro aumento no resultado final, porque a pontuação, em *Pré-Teste*, situa-se nos 30 pontos e, em *Pós-Teste*, fixa-se 31 pontos num total de 36 pontos.

<b>ESCALA APTIDÕES SOCIAIS</b>			
<b>A2 INTERAÇÃO SOCIAL</b>			
COMPORTAMENTOS DO FATOR A2	PONTUAÇÃO		
	Pré-Teste	Pós-Teste	Máxima
<b>14. Revela aptidões ou capacidades que são admiradas pelos colegas.</b>	0	2	3
<b>15. Conforta outras crianças que estejam aborrecidas.</b>	0	0	3
<b>19. Quando se magoa procura conforto junto do adulto.</b>	1	2	3
<b>21. Defende os seus direitos.</b>	0	2	3
<b>25. Agarra em brinquedos e outros objetos.</b>	3	3	3
<b>28. É sensível aos problemas dos adultos (por ex. “Estás triste?”).</b>	0	0	3
<b>29. É afetuosa para com as outras crianças.</b>	0	0	3
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>21</b>

Tabela 20 – Frequência dos comportamentos do Fator A2 Interação Social em Pré-Teste e Pós-Teste

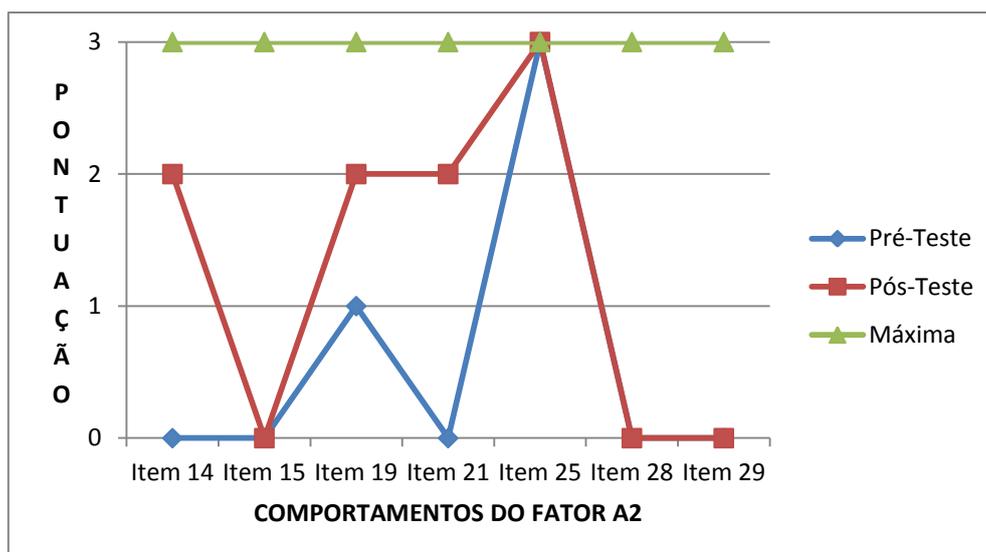


Gráfico 20 – Comportamentos do Fator A2 Interação Social em Pré-Teste e Pós-Teste

Observando os dados concernentes ao *Pré-Teste* e ao *Pós-Teste* expostos na Tabela 20 e no Gráfico 20 dos comportamentos do *Fator A2 Interação Social*, sobressai que o João continua a *nunca* exibir os comportamentos assinalados nos itens 15. *Conforta outras crianças que estejam aborrecidas*, 28. *É sensível aos problemas dos adultos* (por ex. “*Estás triste?*”) e 29. *É afetuoso para com as outras crianças*. O gráfico também demonstra uma ligeira melhoria no comportamento referente ao item 19. *Quando se magoa procura conforto junto dos adultos*, pois em *Pré-Teste* raramente se observava e em *Pós-Teste* às vezes é exibido. Ainda, teve um aumento significativo nos itens 14. *Revela aptidões ou capacidades que são admiradas pelos colegas* e 21. *Defende os seus direitos*, uma vez que em *Pré-teste nunca* demonstrava estes comportamentos e em *Pós-Teste* às vezes os apresenta. O comportamento do item 25. *Agarra em brinquedos e outros objetos* continua a mantê-lo *muitas vezes* em *Pós-Teste*, assim como o revelava em *Pré-Teste*.

Como se pode verificar na Tabela 20, num total de 21 pontos, a pontuação, em *Pré-Teste*, é de 4 pontos e, em *Pós-Teste*, de 9 pontos logo houve uma melhoria nos comportamentos assinalados no *Fator A2 Interação Social*.

Analisando a Tabela 21 e o Gráfico 21 relativos aos comportamentos do *Fator A3 Autonomia Social* verifica-se que houve uma melhoria significativa do *Pré-Teste* para *Pós-Teste*. Esta evolução reflete-se, essencialmente, nos comportamentos indicados nos itens 1. *É alegre e divertida com outras crianças*, 2. *Brinca com várias crianças*, 16. *Convida outras crianças a brincarem com ela* e item 26. *Nas situações sociais*

*demonstra amizade*, que em *Pré-Teste* nunca ocorriam e em *Pós-Teste* já se verificam muitas vezes.

ESCALA APTIDÕES SOCIAIS			
A3 AUTONOMIA SOCIAL			
COMPORTAMENTOS DO FATOR A3	PONTUAÇÕES		
	Pré-Teste	Pós-Teste	Máxima
1. É alegre e divertida com as outras crianças.	0	3	3
2. Brinca com várias crianças.	0	3	3
3. É aceite pelas outras crianças.	3	3	3
5. Executa novas tarefas antes de pedir ajuda.	0	1	3
6. Faz amigos facilmente.	0	2	3
8. É convidada para brincar pelas outras crianças.	1	3	3
10. É capaz de se separar dos pais sem stress.	3	3	3
13. Adapta-se facilmente a diferentes ambientes.	2	2	3
16. Convida outras crianças a brincarem com ela.	0	3	3
26. Nas situações sociais demonstra amizade.	0	3	3
TOTAL	9	26	30

Tabela 21 – Frequência dos comportamentos do Fator A3 Autonomia Social em Pré-Teste e Pós Teste

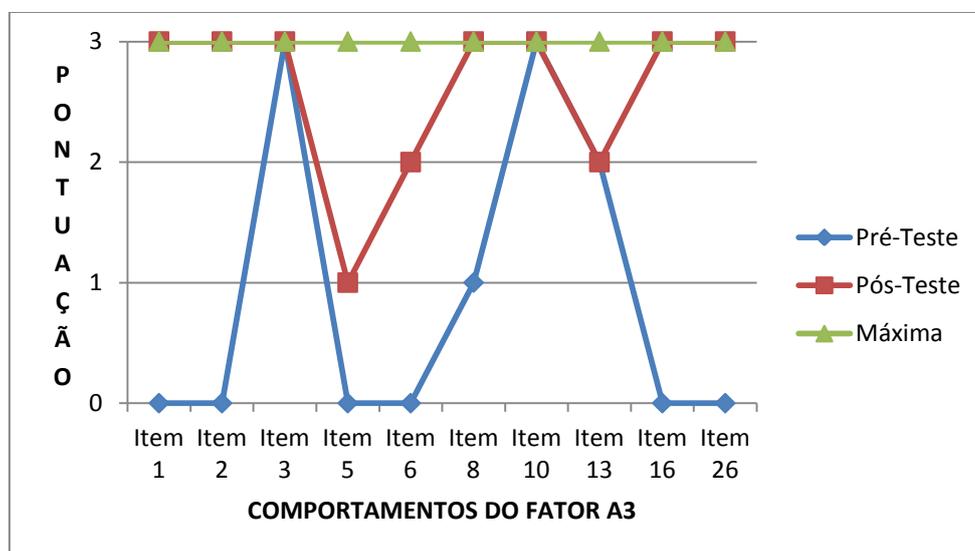


Gráfico 21 – Comportamentos do Fator A3 Autonomia Social em Pré-Teste e Pós Teste

Esta evolução ainda foi notada no item 6. *Faz amigos facilmente* que em *Pré-Teste* raramente sucedia e em *Pós-Teste* já se manifesta algumas vezes. Em *Pré-Teste* também raramente exteriorizava o comportamento do item 8. *É convidado para brincar pelas outras crianças* e em *Pós-Teste* apresenta-o muitas vezes.

O João progrediu ligeiramente no comportamento nomeado no item 5. *Executa novas tarefas antes de pedir ajuda*, pois, em *Pré-Teste* nunca era exibido e em *Pós-Teste* o João raramente o expressa.

No entanto, existem comportamentos que se mantêm em *Pós-Teste*, tais como os itens 3. *É aceite pelas outras crianças* e 10. *É capaz de se separar dos pais sem stresse*, que são apresentados pelo João muitas vezes e o item 13. *Adapta-se facilmente a certos ambientes* continua a suceder algumas vezes.

Na Tabela 21 afere-se que num total de 30 pontos, em *Pré-Teste*, a pontuação fixou-se nos 9 pontos e subiu significativamente para os 25 pontos em *Pós-Teste*.

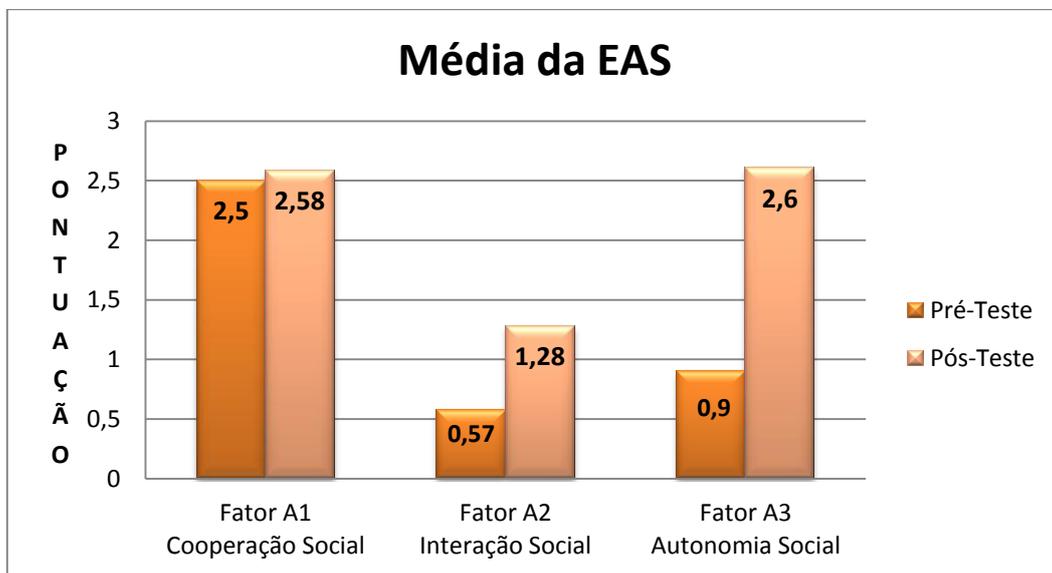


Gráfico 22 – Comparação de média da Escala de Aptidões Sociais em Pré-Teste e Pós-Teste

No Gráfico 22 alusivo á comparação de média da *EAS* em *Pré-Teste* e *Pós-Teste* observa-se que, numa pontuação que varia entre 0 e 3 pontos, na subescala do *Fator A1 Cooperação Social* a média foi de 2,5 em *Pré-Teste* e em *Pós-Teste* subiu ligeiramente para 2,58; na subescala do *Fator A2 Interação Social* a média situou-se, em *Pré-Teste*, nos 0,57 e, em *Pós-Teste* subiu para 1,28 e, por fim, na subescala do *Fator A3 Autonomia Social* a média fixou-se nos 0,9 em *Pré-Teste* e em *Pós-Teste* elevou-se para 2,6.

Na Tabela 22 e no Gráfico 23, referentes aos comportamentos do *Fator B1 Autoconcentrado/Explosivo*, atesta-se que não houve alterações comportamentais do *Pré-Teste* para o *Pós-Teste*, ou seja, o João continua no *Pós-Teste* a nunca exibir os

comportamentos representados no *Fator B1 Autoconcentrado/Explosivo*, logo a pontuação, em *Pré-Teste*, foi de 0 pontos e em *Pós-Teste* esta classificação mantém-se.

ESCALA PROBLEMAS COMPORTAMENTO EXTERIORIZADOS			
B1 AUTOCENTRADO/EXPLOSIVO			
COMPORTAMENTOS DO FATOR B1	PONTUAÇÕES		
	Pré-Teste	Pós-Teste	Máxima
6. Tem um temperamento explosivo ou birrento.	0	0	0
7. Quer toda a atenção para si.	0	0	0
9. Não partilha.	0	0	0
29. Revela um comportamento imprevisível.	0	0	0
30. Tem ciúmes das outras crianças.	0	0	0
33. É caprichosa ou temperamental.	0	0	0
TOTAL	0	0	0

Tabela 22 – Frequência dos comportamentos do Fator B1 Autocentrado/Explosivo em Pré-Teste e Pós-Teste

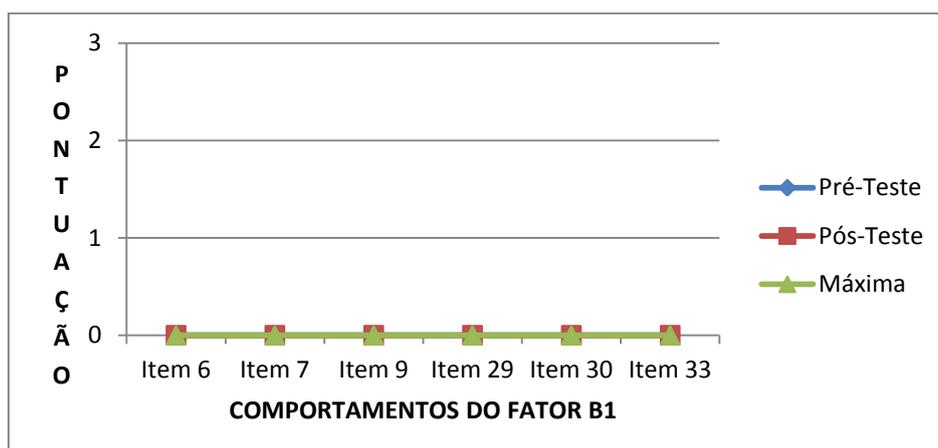


Gráfico 23 – Comportamentos do Fator B1 Autocentrado/Explosivo em Pré-Teste e Pós-Teste

Na Tabela 23 e no Gráfico 24 relativos aos comportamentos mencionados no *Fator B2 Atenção/Atividade Excessiva* apura-se que houve uma evolução significativa, pois, em *Pré-Teste*, o João exibe *muitas vezes* o comportamento mencionado no item 14. *Tem dificuldade em concentrar-se ou de permanecer em determinada atividade*, e em *Pós-Teste nunca* se sucede.

Na Tabela 23 a pontuação, em *Pré-Teste*, situou-se nos 3 pontos e em *Pós-Teste* alcançou a pontuação total de 0 pontos.

ESCALA PROBLEMAS COMPORTAMENTO EXTERIORIZADOS			
B2 PROBLEMAS DE ATENÇÃO/ATIVIDADE EXCESSIVA			
COMPORTAMENTOS DO FATOR B2	PONTUAÇÕES		
	Pré-Teste	Pós-Teste	Máxima
1. Age impulsivamente sem pensar.	0	0	0
5. Faz muito barulho que incomoda os colegas.	0	0	0
13. Tira os objetos dos colegas de qualquer maneira.	0	0	0
14. Tem dificuldade em concentrar-se ou de permanecer em determinada atividade.	3	0	0
15. Desobedece às regras.	0	0	0
18. É extremamente ativa – incapaz de estar quieta.	0	0	0
23. É irrequieta e nervosa.	0	0	0
35. Interrompe continuamente as atividades.	0	0	0
37. Reage facilmente a provocações.	0	0	0
TOTAL	3	0	0

Tabela 23 – Frequência dos comportamentos do Fator B2 Atenção/Atividade Excessiva em Pré-Teste e Pós-Teste

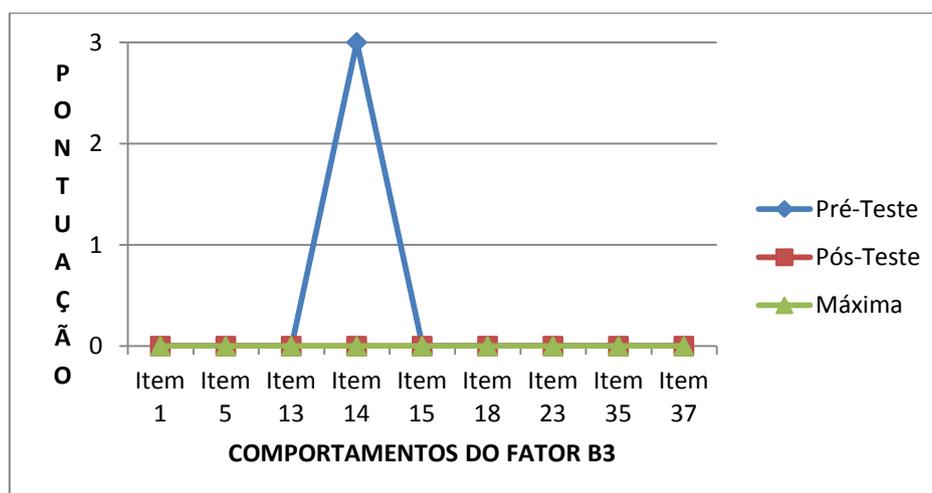


Gráfico 24 – Comportamentos do Fator B2 Atenção/Atividade Excessiva em Pré-Teste e Pós-Teste

A Tabela 24 e o Gráfico 25, referentes aos comportamentos do *Fator B3 Antissocial/Agressivo*, conferem um ligeiro retrocesso nos comportamentos dos itens 3. *Arrelia as crianças ou faz palhaçadas* e 32. *Destrói objetos que são dos colegas* dado que, em *Pré-Teste*, nunca foram demonstrados pelo João e em *Pós-Teste* raramente se observam. Os restantes itens: 10. *É agressiva fisicamente (por ex. bate, dá pontapés, empurra, morde)*, 12. *Quando está zangada grita ou berra*, 19. *Procura vingar-se das outras crianças*, 20. *Desafia os pais, educadores ou outros*, 24. *Chama nomes (palavrões) às pessoas* e 27. *Agride ou intimida os colegas* continuam, em *Pós-Teste*, a não serem praticados pela criança.

Na Tabela 24, esta leve regressão constata-se na pontuação final, visto que em *Pré-Teste* foi de 0 pontos e em *Pós-Teste* atingiu 2 pontos.

ESCALA PROBLEMAS COMPORTAMENTO EXTERIORIZADOS			
B3 ANTISSOCIAL/AGRESSIVO			
COMPORTAMENTOS DO FATOR B3	PONTUAÇÕES		
	Pré-Teste	Pós-Teste	Máxima
3. Arrelia as crianças ou faz palhaçadas.	0	1	0
10. É agressiva fisicamente (por ex. bate, dá pontapés, empurra, morde).	0	0	0
12. Quando está zangada grita ou berra.	0	0	0
19. Procura vingar-se das outras crianças.	0	0	0
20. Desafia os pais, educadores ou outros adultos.	0	0	0
24. Chama nomes (palavrões) às pessoas.	0	0	0
27. Agride ou intimida os colegas.	0	0	0
32. Destrói objetos que são dos colegas.	0	1	0
36. Diz mentiras.	0	0	0
38. Incomoda e irrita as outras crianças.	0	0	0
TOTAL	0	2	0

Tabela 24 – Frequência dos comportamentos do Fator B3 Antissocial/Agressivo em *Pré-Teste* e *Pós-Teste*

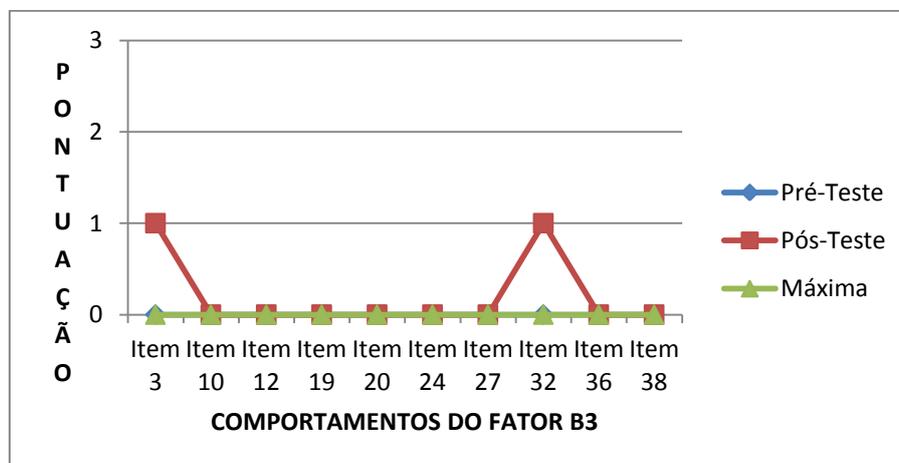


Gráfico 25 – Comportamentos do Fator B3 Antissocial/Agressivo em *Pré-Teste* e *Pós-Teste*

Na Tabela 25 e no Gráfico 26 referentes ao *Fator B4 Evitamento Social*, verifica-se um progresso na criança, uma vez que em *Pós-Teste* nunca exprimiu comportamentos deste fator, enquanto em *Pré-Teste*, o João indicava muitas vezes comportamentos dos itens 11. *Evita brincar com as outras crianças* e 16. *Tem dificuldade em fazer amigos* e algumas vezes exibia os comportamentos dos itens 4. *Não responde às situações de afeto* e 31. *Apresenta um comportamento desajustado em*

relação à idade e nunca apresentou comportamentos dos itens 26. *Afasta-se da companhia das outras crianças*, 26. *Afasta-se da companhia das outras crianças* e 28. *Mostra-se infeliz ou depressiva*. Por esse motivo, que a pontuação final em *Pré-Teste* foi de 10 pontos e em *Pós-Teste* elevou-se para os 0 pontos.

<b>ESCALA PROBLEMAS COMPORTAMENTO INTERIORIZADOS</b>			
<b>B4 EVITAMENTO SOCIAL</b>			
COMPORTAMENTOS DO FATOR B4	PONTUAÇÕES		
	Pré-Teste	Pós-Teste	Máxima
4. Não responde às situações de afeto.	2	0	0
11. Evita brincar com as outras crianças.	3	0	0
16. Tem dificuldade em fazer amigos.	3	0	0
26. Afasta-se da companhia das outras crianças.	0	0	0
28. Mostra-se infeliz ou depressiva.	0	0	0
31. Apresenta um comportamento desajustado em relação à idade.	2	0	0
TOTAL	10	0	0

Tabela 25 – Comportamentos do Fator B4 Evitamento Social em Pré-Teste e Pós-Teste

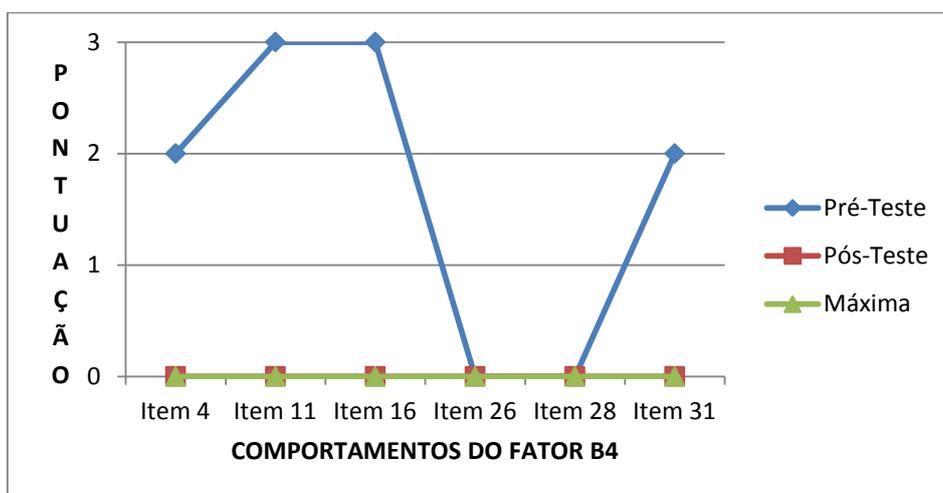


Tabela 26 – Comportamentos do Fator B4 Evitamento Social em Pré-Teste e Pós-Teste

A Tabela 26 e o Gráfico 27 referem os dados recolhidos em *Pré-Teste* e *Pós-Teste* relativos aos comportamentos do Fator B5 Ansiedade/Problemas Somáticos.

Confrontando estes dados verifica-se que, em *Pós-Teste*, o João continua a *nunca* exprimir os comportamentos mencionados nos itens 2. *Quando é contrariado ou está com medo mostra-se doente*, 21. *Queixa-se de dor de cabeça, de dor de barriga ou outras indisposições*, 22. *Resiste na hora de ir para o jardim-de-infância*, 25. *É difícil de consolar quando está aborrecido* e 34. *É muito sensível às críticas ou repreensões*.

Mantém, igualmente, *algumas vezes* os comportamentos nomeados dos itens 8. *É ansiosa ou tensa* e 17. *Manifesta medo*. Assim sendo, na Tabela 26, averigua-se que a pontuação obtida, tanto em *Pré-Teste* como em *Pós-Teste*, é de 6 pontos.

<b>ESCALA PROBLEMAS COMPORTAMENTO INTERIORIZADOS</b>			
<b>B5 ANSIEDADE/PROBLEMAS SOMÁTICOS</b>			
COMPORTAMENTOS DO FATOR B5	PONTUAÇÕES		
	Pré-Teste	Pós-Teste	Máxima
2. Quando é contrariado ou está com medo mostra-se doente.	0	0	0
8. É ansiosa ou tensa.	2	2	0
17. Manifesta medo.	2	2	0
21. Queixa-se de dor de cabeça, de dor de barriga ou outras indisposições.	0	0	0
22. Resiste na hora de ir para o jardim-de-infância.	0	0	0
25. É difícil de consolar quando está aborrecido.	0	0	0
34. É muito sensível às críticas ou repreensões.	2	2	0
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>0</b>

Tabela 26 – Frequência dos comportamentos do Fator B5 Ansiedade/Problemas Somáticos em Pré-Teste e Pós-Teste

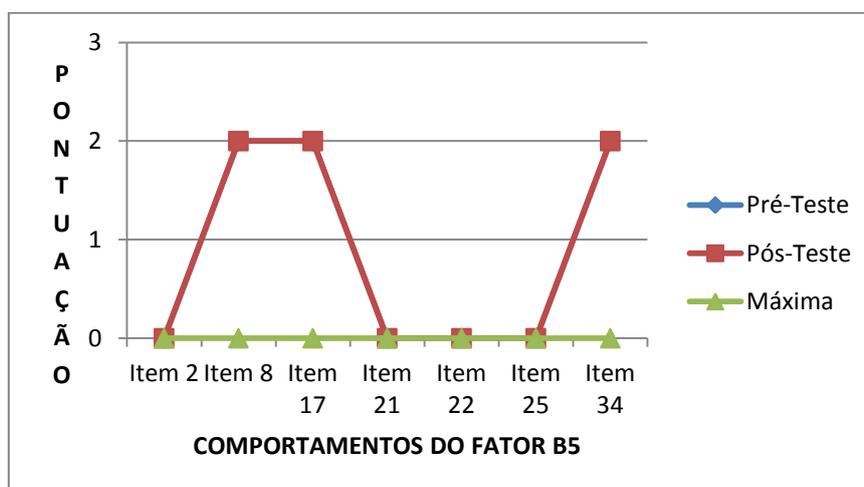


Gráfico 27 – Comportamentos do Fator B5 Ansiedade/Problemas Somáticos em Pré-Teste e Pós-Teste

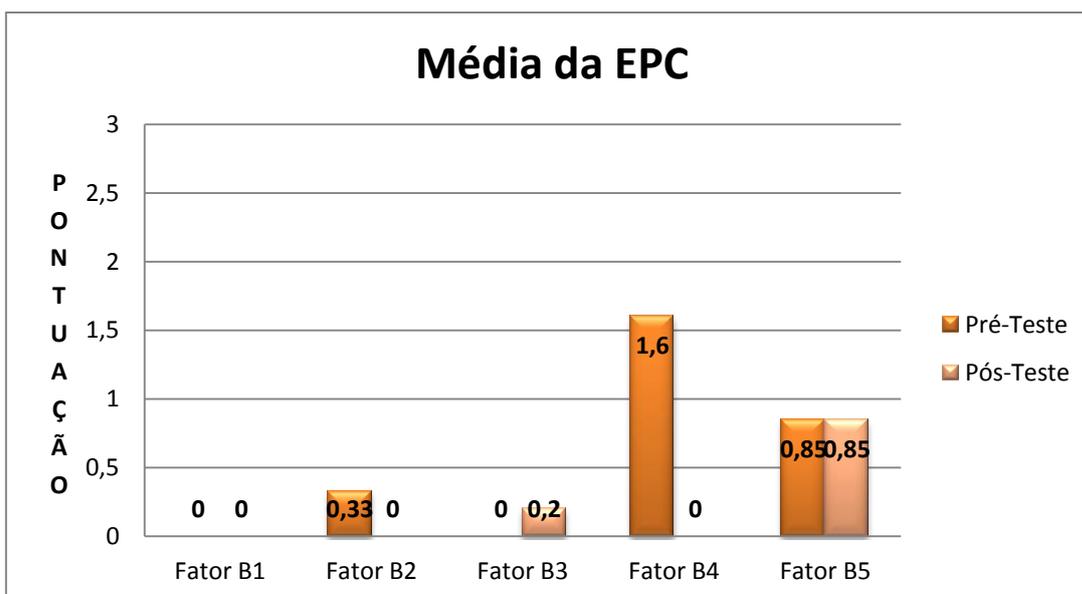


Gráfico 28 – Comparação de média da Escala de Problemas de Comportamento em Pré-Teste e Pós-Teste

No Gráfico 28 concernente à comparação de média da *EPC* em *Pré-Teste* e *Pós-Teste* confirma-se que, numa pontuação que varia entre 3 e 0, na subescala do *Fator B1 Autoconcentrado/Explosivo* a média, em *Pré-Teste*, foi de 0 e em *Pós-Teste* manteve-se; na subescala *Fator B2 Atenção/Atividade Excessiva* a média foi de 0,33 em *Pré-Teste* e em *Pós-Teste* de 0; na subescala *Fator B3 Antissocial/Agressivo* a média fixou-se no 0, mas em *Pós-Teste* foi de 0,2; na subescala *Fator B4 Evitamento Social* em *Pré-Teste* a média situou-se no 1,6 e em *Pós-Teste* no 0. Por fim, na subescala *Fator B5 Ansiedade/Problemas Somáticos* a média, em *Pré-Teste*, foi de 0,85 e permaneceu em *Pós-Teste*.

Neste momento da intervenção, também se procedeu ao tratamento de dados recolhidos através das grelhas relativas aos comportamentos que devem ser intervencionados.

A Tabela 28 refere os dados recolhidos em *Pós-Teste* relativos ao comportamento *Comer sozinho a refeição completa*. Baseado nos dados apresentados apura-se que a criança em estudo, comeu sozinho todas as refeições, relativamente ao almoço e ao lanche, durante a semana de 24 a 28 de junho.

Comer sozinho a refeição completa				
SEMANA	Almoço		Lanche	
	Sim	Não	Sim	Não
Segunda-feira (24/06/2019)	X		X	
Terça-feira (25/06/2019)	X		X	
Quarta-feira (26/06/2019)	X		X	
Quinta-feira (27/06/2019)	X		X	
Sexta-feira (28/06/2019)	X		X	

Tabela 28: Frequências do comportamento: *Comer sozinho a refeição completa em Pós-Teste*

No Gráfico 29 concernente à *Lavagem das mãos* confirma-se que o João, durante a semana de *Pós-Teste*, lavou sempre as mãos corretamente.

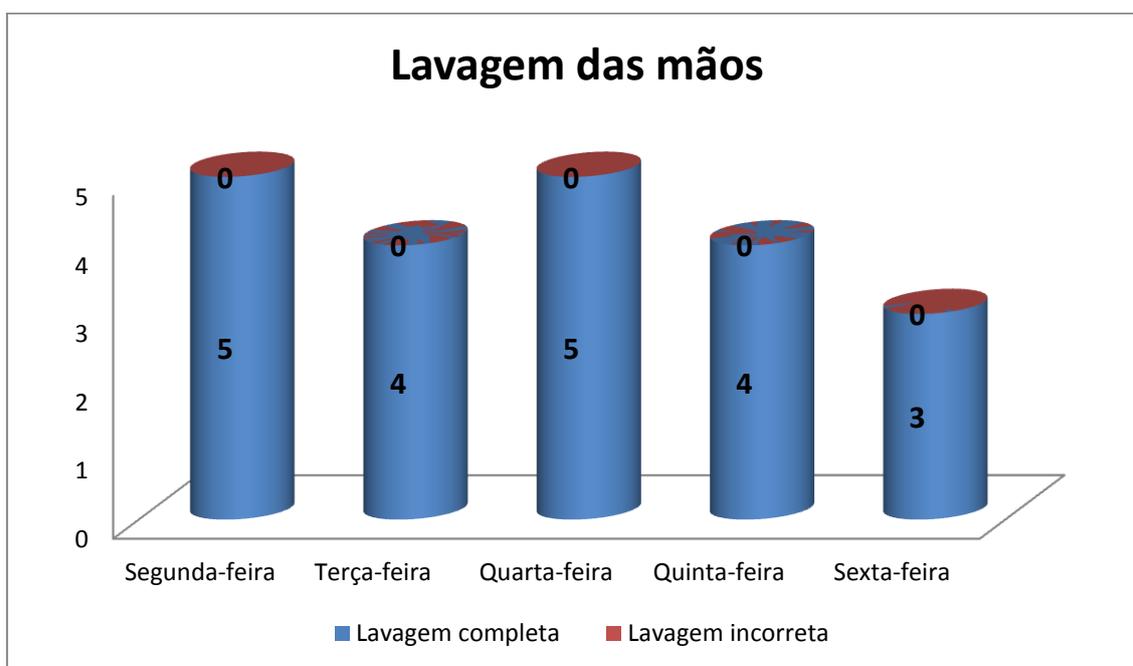


Gráfico 29 – *Lavagem das mãos em Pós-Teste*

Relativamente aos dados recolhidos em *Pré-Teste* e *Pós-Teste* do comportamento *Lavar as mãos* (anexo 36) assinala-se que, em consonância com o observado no Gráfico 29 houve um aumento do comportamento *Lavar as mãos*, visto que em *Pós-Teste* a criança todas as vezes que efetuou este comportamento realizou-o com êxito efetuando todos os passos necessários para uma correta lavagem das mãos, o que não se verificou em *Pré-Teste*, uma vez que todas as vezes que a criança lavou as mãos esqueceu-se sempre de alguns passos.

SEMANA	COMPORTAMENTOS A INTERVENCIONAR			
	Participar de forma verbal e não verbal nas atividades propostas	Cumprir as regras e tarefas da sala	Verbalizar as suas necessidades	Limpar-se depois de defecar
<b>Segunda-feira</b> (24/06/2019)	1	3	2	1
<b>Terça-feira</b> (25/06/2019)	0	2	1	1
<b>Quarta-feira</b> (26/06/2019)	0	5	2	1
<b>Quinta-feira</b> (27/06/2019)	0	4	2	1
<b>Sexta-feira</b> (28/06/2019)	0	5	3	1
<b>TOTAL</b>	1	19	10	5

Tabela 29: Frequência dos restantes comportamentos intervencionados em *Pós-Teste*

A Tabela 29 concerne a frequência dos restantes comportamentos que foram intervencionados. Neste tabela confirma-se que a criança em estudo, durante a semana de 24 a 28 de junho, efetuou na segunda-feira uma *Participar de forma verbal e não verba nas atividades propostas* e nos restantes dias não se verificou a frequência deste comportamento. Relativamente ao comportamento *Cumprir as regras e tarefas da sala* apura-se que o sujeito efetuou este comportamento 19 vezes: 3 vezes na segunda-feira, 2 vezes na terça-feira, 5 vezes na quarta e sexta-feira e 4 vezes na quinta-feira. O comportamento relativo a *Verbalizar as suas necessidades* ocorreu 10 vezes: 2 vezes na segunda, quarta e quinta-feira e 1 vez na terça-feira. O último comportamento registado *Limpar-se depois de defecar* registou cinco ocorrências, sendo distribuídas uma por cada dia da semana.



## **CAPÍTULO 6**

### **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**



Neste capítulo irá proceder-se à discussão dos resultados obtidos nas diferentes fases de intervenção em contexto educativo: *Pré – Teste, Intervenção e Pós - Teste*.

Para tal, inicialmente proceder-se-á à análise dos dados recolhidos na versão portuguesa, d'As *Escalas Comportamentais para Crianças em Idade Pré-Escolar – PKBSpt* Esta escala comportamental é composta por duas subescalas: a Escala de Aptidões Sociais (EAS) e a Escalas Problemas de Comportamento (EPC). Da EAS fazem parte a dimensão Cooperação Social, Interação Social e Autonomia Social.

Os comportamentos do *Fator A1 Cooperação Social*, abordados na Tabela 19 e o Gráfico 19 revelam um ligeiro aumento na pontuação final, uma vez que, numa pontuação máxima de 36 pontos, o João em *Pré-Teste* obteve 30 pontos e em *Pós-Teste* 31 pontos. Este resultado contém um aumento significativo no item 22. *Pede desculpa quando ocorre um comportamento accidental que possa perturbar outras crianças*, enquanto nos itens 17. *Quando questionada sobre a desarrumação do espaço ela colabora na arrumação* e no 27. *Responde apropriadamente quando é corrigida* apresenta um ligeiro aumento. Esta evolução é explicada pelo facto de o João em fase *Pós-Teste*, interagir mais com as outras crianças e com os adultos da sala e, também, por tentar colaborar nas tarefas de rotina diária, nomeadamente na arrumação da sala de atividades.

Com a análise dos dados comprova-se que, a criança em estudo mantém os comportamentos mencionados nos itens 9. *Utiliza o tempo livre de modo aceitável*; 11. *Quando as histórias estão a ser contadas ele(a) senta-se e escuta*, apesar de, por vezes, transmitir a sensação que está ausente em pensamentos; 12. *Respeita os direitos das outras crianças (por ex. “Isto é teu!)*; 18. *Segue as regras*, 20. *Partilha brinquedos e outros objetos lúdicos* e 23. *No momento adequado é capaz de ceder ou comprometer-se com os seus colegas*. Também, se confirma um retrocesso nos itens 4. *Segue as instruções dos adultos*; 7. *Mostra autocontrolo* e 24. *Aceita as decisões dos outros*. Esta regressão deve-se ao facto do João manifestar a sua vontade na fase *Pós-Teste* o que não acontecia na fase de *Pré-Teste*. Esta vontade é demonstrada quando o adulto lhe pede para ir para uma determinada área ou realizar uma determinada tarefa ele já revela o seu desagrado através do choro ou amuo.

Relativamente aos comportamentos do *Fator A2 Interação Social*, analisados na Tabela 20 e o Gráfico 20, assinala-se que ocorreu um aumento destes comportamentos, como se pode verificar no resultado final, uma vez que em *Pré-Teste* era de 4 pontos e em *Pós-Teste* passou para 9 pontos. Este acréscimo é a consequência da interação do

João com os colegas em *Pós – Teste* e pelo facto de os colegas pedirem para brincar com ele na maninha e nos legos, sendo demonstrado nos comportamentos relacionados com o item 14. *Revela aptidões ou capacidades que são admiradas pelos colegas*. Esta melhoria demonstrada no aumento da socialização também ocorreu nos comportamentos 19. *Quando se magoa procura conforto junto dos adultos* e 21. *Defende os seus direitos*, porque o João consegue defender-se e explicar a razão dessa atitude dirigida aos colegas. Na análise dos dados referentes ao *Fator A2 Interação Social*, afere-se, ainda, que, tanto em *Pré – Teste* e em *Pós – Teste*, continua a existir uma ausência dos comportamentos mencionados nos itens 15. *Conforta outras crianças que estejam aborrecidas*, 28. *É sensível aos problemas dos adultos (por ex. “Estás triste?”)* e 29. *É afetuoso para com as outras crianças* tanto em *Pré-Teste* como em *Pós-Teste*. O comportamento 25. *Agarra em brinquedos e outros objetos* era exibido em *Pré-Teste* e continua a manter-se em *Pós-Teste*.

No entanto, é importante salientar que, apesar da existência de uma ligeira melhoria em alguns comportamentos do *Fator A2 Interação Social*, a pontuação obtida fica muito abaixo da pontuação total, que seria de 21 pontos.

Referente ao *Fator A3 Autonomia Social*, abordados na Tabela 21 e o Gráfico 21, apura-se um aumento significativo, uma vez que o João, conseguiu alcançar 9 pontos em *Pré- Teste* e em *Pós-Teste* subiu significativamente para os 26 pontos, numa pontuação ideal é de 30 pontos. Esta evolução reflete-se de uma forma mais acentuada nos comportamentos dos itens 1. *É alegre e divertida com outras crianças*, 2. *Brinca com várias crianças*, 8. *É convidado para brincar pelas outras crianças* e 16. *Convida outras crianças a brincarem com ela*, 26. *Nas situações sociais demonstra amizade*. Também se verifica um ligeiro aumento nos itens 5. *Executa novas tarefas antes de pedir ajuda* e 6. *Faz amigos facilmente*. A evolução referida confirma-se todos os dias nos comportamentos da criança em causa, visto que brinca com as outras crianças nas diferentes áreas, quase todos os dias traz um brinquedo de casa para brincar numa determinada área e já escolhe as crianças com que quer brincar ou as outras crianças pedem para brincar com ele.

Os comportamentos dos itens 3. *É aceite pelas outras crianças*, 10. *É capaz de se separar dos pais sem stresse* e 13. *Adapta-se facilmente a certos ambientes* mantêm-se, isto é, a criança em estudo demonstra-o desde sempre, sendo o comportamento do item 13 o menos aplicado diariamente pelo João.

Na *EAS* pode-se afirmar que a intervenção realizada surtiu efeito como se pode comprovar no Gráfico 22 ocorreu uma subida na média nas três subescalas. Esta subida é ligeira na dimensão *Cooperação Social*, pois confirma-se um retrocesso em alguns comportamentos da dimensão *Cooperação Social*. Apesar deste retrocesso ser benéfico, visto que resulta de um aumento da autoconfiança por parte da criança, que se reflete pelo facto de expor a sua vontade.

Ao analisar o *Fator B1 Autoconcentrado/Explosivo*, abordado na Tabela 22 e Gráfico 23, verifica-se que o João nunca apresentou nenhum dos itens referidos nesta dimensão, pois no seu quotidiano, é uma criança calma, nada ciumenta, não gosta de ser o centro das atenções e gosta de partilha os objetos, tal como é demonstrado quando leva os seus brinquedos quase todos os dias para brincar com os amigos na escola. Estes comportamentos refletem-se na pontuação ideal de 0 pontos.

No *Fator B2 Problemas de Atenção/ Atividade excessiva*, avaliado na Tabela 23 e Gráfico 24, o João apresentou uma significativa melhoria no comportamento do item *14 Tem dificuldades em concentrar-se ou de permanecer em determinada atividade*, uma vez que era o único comportamento em *Pré-Teste* que a criança não conseguia obter a pontuação ideal. Esta dificuldade está relacionada com a sua falta de concentração, o que não lhe permitia *muitas vezes* começar e acabar um trabalho de mesa no mesmo dia, e também mantinha a mesma postura em relação aos jogos (puzzles, sequências, ...). Em *Pós Teste* atingiu a pontuação ideal de 0 pontos, uma vez que já consegue começar e terminar uma tarefa, tanto num jogo como num trabalho de mesa. Diariamente, a criança em estudo respeita as regras impostas, não faz barulho de forma a incomodar os outros, não interrompe as atividades que estão a decorrer e não reage quando é provocado pelos outros.

Relativamente ao *Fator B3 Antissocial/Agressivo* Tabela 24 e Gráfico 25, denota-se um ligeiro agravamento dos comportamentos dos itens *3. Arrelia as crianças ou faz palhaçadas* e *32. Destrói objetos que são dos colegas*, dado que nunca eram manifestados em *Pré - Teste* e em *Pós-Teste* já são verificados "*raramente*". Este agravamento deve-se ao facto de em *Pós-Teste*, o João já interagir com os colegas e participar nas suas brincadeiras que, por vezes, são palhaçadas que podem resultar na destruição da construção dos legos do colega do lado. Os restantes comportamentos mencionados neste fator, não são visíveis na criança em estudo, pois, no seu quotidiano, ela quando está triste ou zangada amua ou chora, não agride ou procura vingar-se nas outras crianças, não chama nomes, nem se torna agressiva fisicamente, isto é, não bate,

empurra, morde ou dá pontapés aos colegas ou adultos Também não incomoda nem irrita as outras crianças. Quando tem de contar alguma situação que gerou conflito com terceiros, fá-lo de forma verdadeira sem mentir ou omitir algum facto.

Nos comportamentos do *Fator B4 Evitamento Social*, avaliado na Tabela 25 e Gráfico 26, assinala-se uma evolução significativa que se reflete no resultado final, pois a pontuação em *Pré-Teste* fixou-se nos 10 pontos e em *Pós-Teste* alcançou a pontuação ideal de 0 pontos. Este progresso é a consequência da mudança de atitude da criança em estudo, uma vez que, em *Pós-Teste*, ela já interage mais com as outras crianças e adultos, o que se reflete nos comportamentos do item 4. *Não responde a situações de afeto*. Esta evolução, ainda, foi demonstrada em *Pós – Teste* na situação em que a criança responde com manifestação de afeto, quanto é solicitado um abraço por parte de terceiros, situação que não ocorria em *Pré- Teste*, fase em que ele contorcia os braços e as pernas e não vinha ter com as pessoas que solicitava o abraço Em *Pré-Teste* a criança em estudo apresentava o comportamento descrito no item 11. *Evita brincar com as outras crianças*, em fase *Pós-Teste*, brinca com os colegas e, como foi referido anteriormente, até leva brinquedos para o Jardim de Infância para brincarem juntos, logo o item 16. *Tem dificuldade em fazer amigos* não se verifica em *Pós-Teste*, uma vez que as crianças até pedem para brincar com o João. O item 31. *Apresenta um comportamento desajustado em relação à idade* não se verifica em *Pós-Teste*, pois o João, como foi descrito anteriormente, já brinca com as outras crianças, leva uma tarefa até ao fim, arruma brinquedos e jogos, come sozinho a refeição completa, utiliza corretamente a casa de banho limpando-se sozinho após urinar e defecar, lava corretamente as mãos e veste-se sozinho.

Nos comportamentos do *Fator B5 Ansiedade/Problemas Somáticos* (Tabela 26 e Gráfico 27) entre as fases *Pré-Teste* e *Pós-Teste* não se confirmou qualquer alteração, mantendo o resultado final de 6 pontos, tanto em *Pré-Teste* como em *Pós-Teste*. Este resultado deve-se ao facto de o João ter medo de errar ou de ser interpelado, o que o deixa muito sensível e ansioso. Contudo, não se mostra doente com dor de cabeça, de barriga ou outras indisposições e quando está aborrecido é fácil consolá-lo..

Na *EPC* confirma-se a eficácia da intervenção nas subescalas *Evitamento Social* e na *Problemas de Atenção/Atividade Excessiva* de forma mais ligeira como se pode comprovar no Gráfico 28. Neste Gráfico também se atesta um retrocesso na dimensão *Antissocial/Agressivo*. No entanto, esta regressão é o resultado da interação do João nas brincadeiras das outras crianças, visto que muitas das vezes estas brincadeiras não são

as corretas, tais como a destruição das construções e palhaçadas. Na subescala *Autoconcentrado/Explosivo* o resultado, em *Pré-Teste* e *Pós-Teste*, foi o ideal e na subescala *Ansiedade/Problemas Somáticos* os comportamentos mantiveram-se. Nesta última subescala a intervenção não foi efetiva, uma vez que não se verificou uma melhoria nos comportamentos que não tinham resultado ideal.

Relativamente ao comportamento *Lavar as mãos corretamente* a intervenção realizada neste comportamento foi de facto efetiva. Uma vez que na fase de *Pré-Teste*, comprova-se no Gráfico 11 que, o João não lavou nenhuma vez as mãos corretamente, ao longo da *Intervenção*, confirma-se no Gráfico 18 que, a lavagem correta das mãos foi aumentando e em *Pós-Teste*, como se pode constatar no Gráfico 29, o João lavou sempre as mãos corretamente e manteve este comportamento.

A presente intervenção surtiu, igualmente, efeito no comportamento *Limpar-se depois de defecar*. O aumento deste comportamento é perceptível. Como se pode verificar na Tabela 13, na fase de *Pré-Teste*, a criança nunca exibiu este comportamento e em *Pós-Teste*, a Tabela 29 atesta que sempre que foi necessário o João efetuou este comportamento.

No que diz respeito ao comportamento *Comer sozinho a refeição completa* apura-se um acréscimo significativo, que é notório na fase de *Pré-Teste* (Tabela 12) em que este comportamento nunca foi exibido, para a fase *Pós Teste* (Tabela 28) em que o sujeito efetuou sempre este comportamento em todas as refeições (almoço e lanche). Durante a *Intervenção*, conforme verificado na Tabela 15, esta melhoria também se verifica de forma gradual. Porém, na décima terceira semana comprova-se uma ausência deste comportamento durante a segunda-feira e terça-feira e na quarta-feira somente ao lanche. Esta regressão deve-se ao facto, de no dia 3 de maio (sexta-feira da décima segunda semana) ter sido entregue à mãe um frasco com reforçadores e o saco individual, como consta na figura 13, para iniciar a intervenção durante o fim-de-semana no domicílio, com o objetivo de dar continuidade do projeto no contexto familiar. No entanto, o objetivo anterior não se veio a constatar, porque as regras praticadas no jardim-de-infância não eram as mesmas do que em casa, o que confundiu a criança. A informação da inconformidade das regras nos dois contextos, familiar e escolar, foi obtida através de conversas informais, onde a mãe transmitiu que, quando a criança efetuava um comportamento desejável, dava-lhe mais que um coração brilhante, porque era “muito mais generosa que na escola”, e ainda referiu que, por vezes o João não executava o comportamento desejável, mas mesmo assim, a mãe reforçava-o com

corações, apesar de ser em menor quantidade. No contexto familiar, durante a semana anteriormente descrita, também não estabeleceu um “menu” de prémios ou reforços de apoio com a criança. Consequentemente, perante esta inconformidade relativamente ao reforço dos comportamentos em estudo, a criança quando chegou na segunda – feira ao jardim-de-infância, recusou-se a comer sozinha e quando lhe era pedido para o fazer ela ria-se pensando que iria receber um crédito como sucedia em casa. Porém, quando o João via que não era reforçado, porque não tinha efetuado o comportamento desejado, amuava e, por vezes, até chorava. Contudo, a meio dessa semana reparou que para receber um crédito teria de comer a refeição completa sozinho e, assim, continuou a executar este comportamento corretamente. Desta forma, confirma-se a eficácia da intervenção desenvolvida neste comportamento, uma vez que o João inicialmente estava sempre à espera de ajuda para comer a refeição e passou a fazê-lo sozinho.

Em relação ao comportamento *Verbalizar as suas necessidades* averigua-se que teve uma evolução significativa, o que se afere durante a *Intervenção*, abordado na Tabela 16 e se torna mais evidente na fase de *Pré-Teste* (Tabela 13) para *Pós-Teste*, (Tabela 29). Assim sendo, a intervenção desenvolvida neste estudo de caso também se demonstrou eficiente neste comportamento, visto que a criança em estudo antes da *Intervenção* não efetuava nenhum pedido e após a *Intervenção* já os elabora, pois pede para beber água, ir à casa de banho, ir para uma determinada área, ...

No comportamento *Participar de forma verbal e não verbal nas atividades propostas* não se confirma a eficácia da intervenção, uma vez que não existe evolução consistente durante a *Intervenção* na Tabela 17 e não se registou diferença entre a fase de *Pré-Teste* (Tabela 13) para *Pós-Teste* (Tabela 29). As participações registadas da criança em estudo relativamente a este comportamento são referentes a atividades coletivas, porque, individualmente, o João não tem iniciativa para expor as suas ideias e fica inibido mesmo quando é solicitado.

O comportamento *Cumprir as regras e tarefas da sala* também sofreu um crescimento considerável durante a *Intervenção* (Tabela 18), Neste comportamento apura-se um aumento gradual que é, de facto, notório na fase de *Pré-Teste* verificado na Tabela 13 para *Pós-Teste*, na Tabela 29. Deste modo, certifica-se que a *Intervenção* foi crucial na melhoria deste comportamento, pois em *Pós-Teste* o João inicia e termina um trabalho e colabora na arrumação dos jogos ou brinquedos, o que não se verificava na fase de *Pré-Teste*.

Os resultados deste estudo vêm confirmar a eficácia da implementação do Sistema de Créditos no aumento de comportamentos apropriados, tal como foi referido na pesquisa bibliográfica efetuada no enquadramento teórico.

Os resultados obtidos entre as fases de *Pré-Teste* e *Pós-Teste* demonstram que, quase todos os comportamentos aumentaram durante a *Intervenção*, exceto *Participar de forma verbal e não verbal nas atividades propostas*, pois manteve o mesmo registo observado em *Pré-Teste* e na subescala *Fator B3 Antissocial/Agressivo*. Este facto foi observado na Tabela 24 e e no Gráfico 25, dado que se verifica uma regressão da fase *Pré-Teste* para a fase *Pós-Teste*.

Como foi referido anteriormente, a criança em estudo manteve o mesmo registo no comportamento relacionado com a participação nas atividades propostas, situação que se encontra relacionado com a sua timidez, uma vez que o olhar das outras crianças direcionado ao João, deixa-o nervoso e inibido, o que demonstra que ele não gosta de ser o centro das atenções. Como explica Papalia et al. (2010, p. 201, cit. por Goulart & Medeiros, 2017) “a timidez está vinculada à vida social da criança provocando sensações de insegurança ao se deparar com pessoas e situações desconhecidas, bloqueando assim a sua interação social.”

Efetivamente, também se observa uma regressão registada em alguns comportamentos da subescala *Fator B3 Antissocial/Agressivo*, verificado na Tabela 25 e Gráfico 24 de *Pré-Teste* para *Pós-Teste*. Porém, este retrocesso não deve ser analisado de forma negativa, uma vez que em *Pós-Teste* é resultado da existência, de uma interação entre a criança e os pares, o que a leva por vezes manifestar-se nas brincadeiras menos apropriadas, tais como: destruir as construções ou fazer palhaçadas.

A melhoria nos comportamentos intervencionados manteve-se mesmo depois da intervenção.

Também é imprescindível fazer referência a outros fatores determinantes nos resultados registados. O primeiro fator determinante foi a utilização de créditos ou reforços simbólicos com uma imagem apelativa, assim como o respetivo saco para o seu armazenamento. O segundo, foi o “menu” dos reforços de apoio ser baseado nos interesses da criança em estudo. O terceiro, deve-se ao facto de os créditos serem, imediatamente, entregues após a ocorrência do comportamento desejado. Outro fator, foi o Sistema de Créditos ser implementado no grupo de crianças da sala, o que fez com que a criança em estudo não se sentisse inibido. E por último, o Sistema de Créditos ser apoiado pela Gestão Visual Lean, o que permitiu transmitir à criança de uma forma

simples, a informação necessária para executar o comportamento desejável através de pistas visuais e, assim, ajudar a localizar os objetos necessários para promover a sua autonomia diária na escola. Contudo, as onze imagens colocadas por cima dos lavatórios (*anexo 17*) a fim de elucidar a forma correta de lavar as mãos deviam ter sido reduzidas, pois o João não se seguia por elas para efetuar este comportamento corretamente, mas sim pelos pares imitando os seus atos.

No que diz respeito à intervenção no contexto familiar, não foram apresentados quaisquer dados pela mãe. Contudo, na entrevista final a mãe referiu que foi o ano em que sentiu uma maior evolução da criança, principalmente na interação com os outros, uma vez que quando vai ao parque infantil o João já brinca com as outras crianças e quando vai às compras com os pais e as pessoas falam com ele e o João já consegue estabelecer um diálogo. Relativamente ao Sistema de Créditos, a mãe notava que, em casa, o João dava mais importância a juntar corações vermelhos do que a querer trocá-los por os prémios, pois segundo Cruz et al. (2011) “o simples ato de acumular marcas pode tornar-se reforçador” (p. 184).

Em suma, o Sistema de Créditos apoiado pela Gestão Visual Lean tornou-se eficaz na promoção da autonomia comportamental da criança em estudo que vai transitar para o ano para o 1º CEB. Estes comportamentos intervencionados serão imprescindíveis no seu futuro quotidiano escolar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**



O presente estudo pretendeu principalmente desenvolver a autonomia na criança em estudo, uma vez que esta será preponderante para o seu futuro. À medida que a criança cresce, de acordo com a sua faixa etária, espera-se que a criança deva fazer sozinha algumas tarefas. Desta forma, vai adquirindo passo a passo a sua independência.

O João era uma criança de cinco anos que não conseguia comer uma refeição completa sozinha, limpar-se depois de defecar, lavar corretamente as mãos, cumprir as regras e tarefas da sala, verbalizar as suas necessidades e participar de forma verbal e não verbal nas atividades propostas. A estas dificuldades comportamentais juntava-se uma interação deficitária com os pares e adultos no contexto educativo. Esta falta de autonomia torna-se ainda mais preocupante quando se constata que se trata de uma criança que para o ano irá transitar para o 1º CEB.

Após uma revisão bibliográfica atenta procurou-se obter alicerces que permitissem uma intervenção precisa e fundamentada, de modo a auxiliar a criança em estudo a aumentar comportamentos adequados e, conseqüentemente, promover a sua autonomia comportamental. Ao delinear esta intervenção, a opção incidiu no Sistema de Créditos, uma vez que visa aumentar comportamentos apropriados e, simultaneamente, promover a autonomia comportamental. Contudo, baseado em diferentes estudos, constatou-se que a eficácia desta estratégia podia ser intensificada com a implementação conjunta da Gestão Visual Lean, que permite através de pistas visuais transmitir de uma forma simples a informação necessária para executar o comportamento apropriado.

Como resultado das estratégias implementadas foram observadas, diversas melhorias, no contexto escolar, na criança em estudo. No entanto, o comportamento *Participar de forma verbal e não verbal nas atividades propostas* não surtiu o efeito desejado, dado que a criança, durante a fase de *Pós-Teste* e a *Intervenção*, manteve o mesmo registo que foi observado em *Pré-Teste*. Apesar disso, na sua globalidade, os resultados alcançados são bastante positivos.

A meio da *Intervenção* tentou-se dar continuidade ao projeto no contexto familiar, mas não surtiu o efeito desejado, uma vez que no domicílio o Sistema de Créditos não foi implementado com o mesmo rigor que no contexto escolar. Todavia, a mãe constatou melhorias no contexto familiar, principalmente no comportamento *Comer sozinho a refeição completa*, que era o mais problemático em casa.

Face aos resultados obtidos nesta intervenção, pode-se concluir que esta registou maior eficácia no contexto educativo.

Este estudo de caso parece ter demonstrado que, através de uma intervenção adequada com a utilização de estratégias eficazes, advêm resultados muito positivos. No entanto, estas estratégias devem ser aplicadas com rigor, para que o sujeito atinja o sucesso desejado.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFIA**

- Alves, A. C., Arezes, P. & Bittencourt, W. (2011). Revisão bibliográfica sobre a sinergia entre Lean Production e Ergonomia. Universidade do Minho, Escola de Engenharia, Departamento de Produção e Sistemas. Disponível em: [https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/18865/1/CLME2011WB\\_AA\\_PA.pdf](https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/18865/1/CLME2011WB_AA_PA.pdf)
- Alves, A. C., Leão, C. P. & Maia, L. C. (2011). Metodologias para implementar lean production: uma revisão crítica de literatura. Universidade do Minho, Escola de Engenharia, Departamento de Produção e Sistemas. Disponível em: [https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/18874/1/CLME2011LM\\_AA\\_CL.pdf](https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/18874/1/CLME2011LM_AA_CL.pdf)
- Andrade, S., Coelho Santos, P. & Freitas Luís, J. (2015). A atitude do educador de infância e a participação da criança como referenciais de qualidade em educação. *Revista Brasileira de Educação*, 20 (61), 521-541. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782015206112>
- André, M. (2013). O que é um estudo de caso qualitativo em educação? *Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade*, 22 (40), 95-103. doi: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1075655/mod\\_resource/content/1/GL4%20O%20que%20%C3%A9%20um%20estudo%20de%20caso.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1075655/mod_resource/content/1/GL4%20O%20que%20%C3%A9%20um%20estudo%20de%20caso.pdf)
- Brocardo, J. L. M., Calçada, M. T. C. M., Carrilho, J. L. A., Encarnação, M. M. G. A., Gomes, C. A. S., ..., Silva, L. M. U. (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Disponível em: [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf)
- Bruchêz, A., Ciconet, B., Possamai, L., Remussi, R. & Tondolo, V. A. G. (2016). Análise da utilização do estudo de caso qualitativo e triangulação na

Brazilian Business Review. *Revista Espacios*, 37 (5), 24. Disponível em:  
<https://www.revistaespacios.com/a16v37n05/16370524.html>

- Calheiros, M. J. & Seixas, S. R. (2010). Supervisão das interações educador-criança: que relevância na prática pedagógica? *Revista Interações*, 14 (9), 185-215. Disponível no RCAAP: <https://repositorio.ipsantarem.pt/bitstream/10400.15/431/1/N9%20-%20Calheiros%20%26%20Seixas.pdf>
- Campos, C. de M. (2013). Saberes docentes e autonomia dos professores. Disponível em: [https://books.google.pt/books?hl=pt-PT&lr=lang\\_es%7Clang\\_pt&id=kNgbBAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT5&dq=Casemiro+de+medeiros+campos+2013&ots=T8oed17E8c&sig=OZRwBX9-hl5Zgu4WW6dXwfouTc0&redir\\_esc=y#v=onepage&q=Casemiro%20de%20medeiros%20campos%202013&f=false](https://books.google.pt/books?hl=pt-PT&lr=lang_es%7Clang_pt&id=kNgbBAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT5&dq=Casemiro+de+medeiros+campos+2013&ots=T8oed17E8c&sig=OZRwBX9-hl5Zgu4WW6dXwfouTc0&redir_esc=y#v=onepage&q=Casemiro%20de%20medeiros%20campos%202013&f=false)
- Campos, D. N. & Lima, R. F. (2014). Aplicação dos fundamentos das 7 perdas do sistema Toyota de produção no setor de alimentação industrial. *Revista de administração & ciências contábeis*, 7 (1), 11-63. Disponível em: [file:///C:/Users/Fernando/Downloads/50-234-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Fernando/Downloads/50-234-1-PB%20(2).pdf)
- Cardona, M. J. (2014). Falando de transições: entre a educação de infância e a escola. *Revista Nuances Estudos sobre Educação*, 25 (2), 311-322. doi: <http://dx.doi.org/10.14572/nuances.v25i2.2772>
- Casado, M. J. I. S. & Luís, L. T. S. (2019). Articulação entre educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. *INFAD Revista de Psicología*, 2 (1), 99-108. Disponível em: <http://www.infad.eu/RevistaINFAD/OJS/index.php/IJODAEF/article/view/1408/1222>
- Christino, R. R. (1997). Piaget e Kant: Uma comparação do conceito de autonomia. *Revista Nuances*, 3 (3), 73-77. doi: <https://doi.org/10.14572/nuances.v3i3.60>
- Cruz, M. C., Lopes, J., Rutherford, R., Mathur, S. & Quinn, M. (2011). *Sistema de Créditos. Competências Sociais aspectos comportamentais, emocionais e da aprendizagem* (2ª ed) (pp. 177-193). Braga, Portugal: Psiquilibrios Edições.
- Dessen, M. A. & Polonia, A. C. (2007). A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano. *Revista Paidéia*, 17 (36), 21-32. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03>

- Fuertes, M. (2010). Se não pergunta como sabe?: Dúvidas dos pais sobre a educação de infância. ESELx - Artigos, 1-17. Disponível em: <https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/1671/1/Se%20n%c3%a3o%20pergunta%20como%20sabe.pdf>
- Garcia, J. L., Merino, E. A. D., Paladinis, E. P., Schoenardie, R. P. & Teixeira, J. M. (2012). Gestão Visual: uma proposta de modelo para facilitar o processo de desenvolvimento de produtos. In *II Conferência Internacional de Design, Engenharia e Gestão para a inovação Florianópolis*. Disponível em: [http://juliomontex.com.br/wp-content/uploads/2013/04/IDEMi\\_2012\\_Gestao\\_Visual.pdf](http://juliomontex.com.br/wp-content/uploads/2013/04/IDEMi_2012_Gestao_Visual.pdf)
- Gomes, R. M. & Pereira, A. S. (2014). Escalas Comportamentais para Crianças em Idade Pré-Escolar. Aveiro: UA Editora
- Leone, C. (2009). A criança, o adolescente e a autonomia. *Revista bioética*, 6 (1). Disponível em: [http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista\\_bioetica/article/viewFile/324/392](http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/viewFile/324/392)
- Lopes, J. & Rutherford, R. (2001). *Problemas de comportamento na sala de aula identificação, avaliação e modificação* (2ª ed). Porto, Portugal: Porto Editora, Lda.
- Marinho-Araújo, C. M & Oliveira, C. B. E. (2010). A relação família-escola: intersecções e desafios. *Estudos de Psicologia Campinas*, 27 (1), 99-108. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2010000100012>
- Marcondes, K. H. B. & Sigolo, S. R. R. L. (2012). Comunicação Envolvimento: Possibilidades de Interconexões entre Família-escola? *Revista Paidéia*, 22 (51), 91-99. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3054/305423786010.pdf>
- Mata, L., Marques, L., Rosa, M. & Silva, I. L. (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Disponível em: [http://www.dge.mec.pt/ocepe/sites/default/files/Orientacoes\\_Curriculares.pdf](http://www.dge.mec.pt/ocepe/sites/default/files/Orientacoes_Curriculares.pdf)
- Melo, M. & Silva, J. (2012). Do pré-escolar ao 1º ciclo do ensino básico: experiências e vivências da transição. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*, 1 (1), 93-101. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3498/349832342009.pdf>
- Merino, E. & Teixeira, J. M. (2014). Gestão visual de projetos: um modelo voltado para a prática projetual. *Strategic Design Research Journal*. 7 (3), 123-132. doi: 10.4013/sdrj.2014.73.03. Disponível em:

[https://d1wqtxts1x7le7.cloudfront.net/45019678/Gestao\\_Visual\\_Projetos\\_SDRJ.pdf?1461428986=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DGestao\\_visual\\_de\\_projetos\\_um\\_modelo\\_volt.pdf&Expires=1617384712&Signature=Zs4szMSxu~vMERHzDm5TOr9ivwYHFGZiWM4J-b7LJCn3a9vpz0T6TDaGkdIUODoVkJBJZ9juqjbZe2DdtujbKpHJcUPtqHaVIdDtxOy7~hbpM3dy9KNTKnPKu-3Yw9XCrNgnB0l473d2zKlai6XPdk5vyzr19f-mi99W9Q3p~7dz4RnHsZ0ztPosnCJV66983KZXWYxvTYMC5TMlhgcXF5xkcdS~F999HX0yhi45kKXj5ks1sWMH7SnhGHR2sEuUpmW5VtU6qrflL5u7J3BbfyILeuz8lQsteTehYymJUP702UJuDhyrI2ZiRH1XMkXIYW80zea2P0~KrJZEpPKNpag\\_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA](https://d1wqtxts1x7le7.cloudfront.net/45019678/Gestao_Visual_Projetos_SDRJ.pdf?1461428986=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DGestao_visual_de_projetos_um_modelo_volt.pdf&Expires=1617384712&Signature=Zs4szMSxu~vMERHzDm5TOr9ivwYHFGZiWM4J-b7LJCn3a9vpz0T6TDaGkdIUODoVkJBJZ9juqjbZe2DdtujbKpHJcUPtqHaVIdDtxOy7~hbpM3dy9KNTKnPKu-3Yw9XCrNgnB0l473d2zKlai6XPdk5vyzr19f-mi99W9Q3p~7dz4RnHsZ0ztPosnCJV66983KZXWYxvTYMC5TMlhgcXF5xkcdS~F999HX0yhi45kKXj5ks1sWMH7SnhGHR2sEuUpmW5VtU6qrflL5u7J3BbfyILeuz8lQsteTehYymJUP702UJuDhyrI2ZiRH1XMkXIYW80zea2P0~KrJZEpPKNpag_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA)

- Ministério da Educação (2001). Decreto-Lei n.º 241/2001 de 30 de Agosto: Perfil geral de desempenho profissional do educador de infância e do professor dos ensinos básico e secundário. Diário da República, série I-A, n.º 201, 5572 – 5575. Disponível em: <https://dre.pt/application/conteudo/631843>
- Mogilka, M. (1999). Autonomia e formação humana em situações pedagógicas : um difícil percurso. *Educação e Pesquisa*, 25 (2), 57-68. Disponível em: <file:///C:/Users/Fernando/Downloads/27819-Texto%20do%20artigo-32282-1-10-20120624.pdf>
- Oliveira, L. M. G. (2017). Estratégias de transição entre a educação pré-escolar e o 1º CEB articulação e continuidade educativa. *Revista San Gregorio*, (16), 50-59. Disponível em: <file:///C:/Users/Fernando/Downloads/Dialnet-EstrategiasDeTransicaoEntreAEducacaoPreescolarEO1C-6132787.pdf>
- Pacheco, J. (2012). Dicionário dos Valores em Educação. Disponível em: [https://varrevila.com.br/site/wp-content/uploads/2016/11/Dicionario\\_de\\_valores\\_em\\_Educacao-1-Jose-Pacheco.pdf](https://varrevila.com.br/site/wp-content/uploads/2016/11/Dicionario_de_valores_em_Educacao-1-Jose-Pacheco.pdf)
- Pereira, A., Piscalho, I. & Santos, I. (2015). A aprendizagem cooperativa e as (des)continuidades educativas na educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico: perspetivas das crianças e docentes. *Revista da ESES*, 294-313. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/article/view/14410>
- Sarmiento, M. J. (2011). O Estudo de Caso Etnográfico em Educação. Centro de Investigação em Estudos da Criança - Livros e Capítulos de Livros, 1-42. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/36757/1/Etnografia.pdf>
- Sarmiento, T. & Sousa, M. M. (2010). Escola - família - comunidade: uma relação para o sucesso educativo. *Revista Gestão e Desenvolvimento*, 17-18, 141-156. Disponível em: [https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/9117/1/gestaodesenvolvimento17\\_18\\_141.pdf](https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/9117/1/gestaodesenvolvimento17_18_141.pdf)

- Silva, P. L. & Sperb, T. M. (1999). A pré-escola e a construção da autonomia. *Temas em Psicologia*, 7 (1), 65-77. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v7n1/v7n1a07.pdf>
- Sim-Sim, I. (2010). Pontes, desníveis e sustos na transição entre a educação pré-escolar e o 1º ciclo da educação básica. *EXEDRA: Revista Científica*, 111-118. Disponível em: [file:///C:/Users/Fernando/Downloads/Dialnet-PontesDesniveisESustosNaTransicaoEntreAEducacaoPre-3398957%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Fernando/Downloads/Dialnet-PontesDesniveisESustosNaTransicaoEntreAEducacaoPre-3398957%20(2).pdf)
- Vale, V. (2009). Do tecer ao remendar: os fios da competência socio-emocional. *EXEDRA: Revista Científica*, 129-146. Disponível em: [file:///C:/Users/Fernando/Downloads/Dialnet-DoTecerAoRemendarOsFiosDaCompetenciaSocioemocional-3398255%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Fernando/Downloads/Dialnet-DoTecerAoRemendarOsFiosDaCompetenciaSocioemocional-3398255%20(1).pdf)
- Vieira, A. M. (2009). Autoridade e autonomia: uma relação entre a criança e a família no contexto infantil. *Revista Iberoamericana de Educación*, 5 (49). Disponível em: <https://rieoei.org/historico/deloslectores/2964Morais.pdf>
- Vilelas, J. (2017). *Investigação O Processo de Construção do Conhecimento* (2ª ed). Lisboa: Sílabo Edições.
- Webster-Stratton, C. (2017). *Como Promover as Competências Sociais e Emocionais das Crianças*. Braga: Psiquilibrios Edições.
- Yin, R.K. (2001). *Estudo de caso: planejamento e métodos* (2ª ed.). Porto Alegre: Bookman. Disponível em: [https://saudeglobaldotorg1.files.wordpress.com/2014/02/yin-metodologia\\_da\\_pesquisa\\_estudo\\_de\\_caso\\_yin.pdf](https://saudeglobaldotorg1.files.wordpress.com/2014/02/yin-metodologia_da_pesquisa_estudo_de_caso_yin.pdf)



**ANEXOS**



**Anexo 1**  
**PIIP**





Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

PLANO INDIVIDUAL DE INTERVENÇÃO PRECOCE

PIIP

Nome da Criança: **João (nome fictício)**

Proc Nº:

Nome do Pai/Mãe **José e Sofia (nomes fictícios)**

Contactos 915 431 576 (pai) 915 687 098 (mãe) [números fictícios]

Equipa Local de Intervenção (ELI) Cantanhede/ Mira

Coordenador da ELI

Morada Centro de Saúde de Cantanhede – Sala de Reuniões –  
Avenida 25 de Abril, n.º 24 3060-123 Cantanhede

Contactos

Responsável de Caso

Contactos

Data do início do PIIP Fevereiro 2017

Pág. 1/21

ELI Cantanhede/ Mira  
Morada: Centro de Saúde de Cantanhede – Sala de reuniões – Avenida 25 de Abril, n.º 24 3060-123 Cantanhede  
Telefone: 231 419240  
E-mail: equipacantanhede.mira@gmail.com



**Datas Previstas para a Avaliação**

2017/2018

março 2018

### 1. IDENTIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS ENVOLVIDOS NO PIIP

Nome	Actividade/Função/Outros	Serviço a que pertence	Contactos
José	Pai	-	91x xxx xxx
Sofia	Mãe	-	91x xxx xxx
Joana (nome fictício)	Educadora de Infância	Jl	231 xxx xxx
Isabel (nome fictício)	Educadora de Infância	Jl	231xxx xxx
	Responsável de caso (2017)	ELI Cantanhede/ Mira	96x xxx xxx
	Terapeuta da Fala	ELI Cantanhede/ Mira	
	Terapeuta da Fala		91xxxxxxx
	Educadora de Infância	ELI Cantanhede/ Mira	96xxxxxxx

### 2. REGISTO DOS ENCONTROS/REUNIÕES DA FAMÍLIA COM OS TÉCNICOS

Quem esteve presente	Motivos	local	Data
	Primeiros contactos	Centro Saúde Cantanhede	16-02-2017
	Avaliação informal da linguagem	Domicílio	25-05-2017
	Reunião PIIP	Jl	20-07-2017

Pág. 2/21

ELI Cantanhede/ Mira  
Morada: Centro de Saúde de Cantanhede - Sala de reuniões - Avenida 25 de Abril, n.º 24 3060-123 Cantanhede  
Telefone: 231 419240  
E-mail: equipacantanhede.mira@gmail.com



### Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

	Reunião PIIP	Jl	06-09-2017
	Reunião PIIP	Jl	21-03-2018

### 3. COM QUEM VIVE O JOÃO (NOME FICTICIO)

Nome	Parentesco	Idade	Observações
José	Pai	40 anos	
Sofia	Mãe	43 anos	

### 4. PESSOAS COM AS QUAIS A FAMÍLIA PODE CONTAR

Identificação	Contacto
Avós, tios maternos.	

### 5. SERVIÇOS COM OS QUAIS A FAMÍLIA PODE CONTAR

Identificação	Contacto
Centro de Saúde, ELI, Jl	

### 6. A FAMÍLIA DO JOÃO (NOME FICTICIO) (Necessidades/Prioridades da Família)

Preocupa-se com	É capaz de resolver	Precisa de ajuda	Data
Dificuldades de concentração nas atividades		- Para que o João (nome fictício) seja capaz de estar concentrado numa atividade até ao fim (por ex. fazer um desenho ou ouvir uma história).	1.(março)

Pág. 3/21

ELI Cantanhede/ Mira  
 Morada: Centro de Saúde de Cantanhede - Sala de reuniões - Avenida 25 de Abril, n.º 24 3060-123 Cantanhede  
 Telefone: 231 419240  
 E-mail: equipacantanhede.mira@gmail.com



## Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

Não se perceber o que o João (nome fictício) diz		- Para que o João (nome fictício) seja capaz de dizer palavras completas, articulando os sons corretamente.	2.(março)
Vocabulário reduzido		- Para que o João (nome fictício) aprenda e utilize palavras novas.	3(março) 2017/ 2018 1.(março)
O João (nome fictício) pronuncie corretamente as palavras			1.(março)
O João (nome fictício) construir frases muito incompletas, usando poucos verbos		- Para que o João (nome fictício) consiga construir frases SVO (sujeito-verbo-objeto).	1. (março)
O João (nome fictício) ter pouca intenção de comunicar na escola		- Para aumentar a intencionalidade comunicativa do Duarte;	2.(março)
Interação reduzida com adultos “estranhos” e com adultos e crianças no JI		- Para que o João (nome fictício) seja capaz de dizer “Olá/Bom dia/Boa tarde” e “Adeus” quando chega ou vai embora em locais públicos;  - Para que o João (nome fictício) comunique com os colegas e os adultos no JI (Fazer pedidos simples, responder a perguntas e cumprimentar).	2.(março)
Dificuldade em aceitar regras e limites em casa		- Para que o João (nome fictício) seja capaz de cumprir as regras estabelecidas pelo adulto, mantendo-se calmo e tranquilo.	2.(março) 1.(março)
Iniciar várias atividades em simultâneo e não as terminar: na escola em casa		- Para que o João (nome fictício) consiga terminar as atividades que inicia.	3.(março)
Não participa quando cantam canções no JI		- Para que o João (nome fictício), quando cantam canções no JI, consiga participar trauteando a canção ou dizendo apenas algumas palavras.	
Falta de iniciativa para participar nas atividades propostas em grande grupo.		Incentiva-lo a participar e sempre que o fizer com solicitação do adulto reforçá-lo positivamente.	1 (março)

Pág. 4/21

ELI Cantanhede/ Mira  
Morada: Centro de Saúde de Cantanhede – Sala de reuniões – Avenida 25 de Abril, n.º 24 3060-123 Cantanhede  
Telefone: 231 419240  
E-mail: [centrocantanhede.mira@gmail.com](mailto:centrocantanhede.mira@gmail.com)



## Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

Preocupações: 1. Mantêm-se, 2. Parcialmente resolvida, 3. Superada

### 7. O JOÃO (NOME FICTICIO)

Gosta de ...	Onde	Quando	Com quem	Data
Ver desenhos animados e livros da "Patrulha pata", pintar, fazer jogos de encaixe como "legos", jogar à bola, andar de triciclo/ bicicleta/carro, música, brincar com plasticina				2017

### 8. AVALIAÇÃO DO JOÃO (NOME FICTICIO) NA FAMÍLIA

Instrumentos usados na avaliação	Aplicados por ...	local	Data

### O JOÃO (NOME FICTICIO)

Domínio	Consegue	Tem dificuldades?	Data
<b>Motor</b>			
Domínio	Consegue	Tem dificuldades?	Data
<b>Comunicação/linguagem</b>			
Domínio	Consegue	Tem dificuldades?	Data
<b>Autonomia</b>			

Pág. 5/21



**Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância**

Domínio	Consegue	Tem dificuldades?	Data
Socialização			

**OUTROS DADOS RELATIVOS À SAÚDE DO DUARTE**

Ver	
Ouvir	
Outros	Frequenta a consulta de desenvolvimento do Hospital Pediátrico de Coimbra. Terapia da fala semanalmente a título particular.



**Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância**

**OBJECTIVOS DO PIIP**

2016/2017

O que queremos atingir	Quem faz (fontes de apoio)	Como faz (estratégia)	Quando pensamos atingir	Avaliação com a família	
				Data	Nível ...
Que o João (nome fictício) consiga estar concentrado numa atividade até ao fim (por ex.: fazer um desenho ou ouvir uma história)	Pais Educadora	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover um ambiente calmo e tranquilo (evitar excesso de estímulos e de atividades), para que o João (nome fictício) possa “desacelerar” e estar mais concentrado no que está a fazer;</li><li>- Promover hábitos e rotinas no dia-a-dia, para que o João (nome fictício) fique mais tranquilo, sabendo sempre o que o espera;</li><li>- Estabelecer as regras de forma clara e pela positiva (explicar o que se espera do João (nome fictício) em cada situação/atividade);</li><li>- Seguir os interesses do João (nome</li></ul>	Quando o João (nome fictício), for capaz de estar concentrado nas atividades até ao fim durante 3 dias seguidos	março 2018	2





### Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

Que o João (nome fictício) consiga dizer palavras completas	Pais e Educadora	elogio verbal a um reforço visual. - Fazer a divisão silábica das palavras com o João (nome fictício) (com palmas e verbalmente por ex.ª); - Mostrar-lhe com os dedos ou com bolinhas no papel quantas sílabas a palavra tem e depois pedir-lhe para dizer todos os “pedacinhos” da palavra; - Elogiar o João (nome fictício) sempre que ele tenha sucesso ou se esforce para tal; - Mesmo que não se consiga perceber o que o João (nome fictício) está a dizer, tentar dar-lhe um significado.	Quando o João (nome fictício) conseguir dizer 30 palavras completas num dia inteiro	5
Que o João (nome fictício) consiga articular corretamente o som “g”, em palavras (dissílabos, trissílabos)	Pais e Educadora	- Quando o João (nome fictício) não pronunciar o som corretamente ser o adulto a dizer da forma correta e pausada para que ele possa ouvir (evitar dizer: “Não é assim que se diz!” ou outras expressões que possam deixar o João (nome fictício) triste e frustrado); - Colocarmo-nos ao nível dele e tentar que ele olhe para a nossa boca quando pronunciamos o som;	Quando o João (nome fictício) pronunciar corretamente o som “g” durante 2 dias seguidos	5

Pág. 9/21

ELI Cantanhede/ Mira  
Morada: Centro de Saúde de Cantanhede - Sala de reuniões - Avenida 25 de Abril, n.º 24 3060-123 Cantanhede  
Telefone: 231 419240  
E-mail: equipacantanhede.mira@gmail.com



**Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância**

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colocar a mão do João (nome fictício) debaixo do nosso queixo, para que ele perceba o movimento que faz; mostrar um diagrama articulatório, para que o Duarte tenha a pista visual de como produzir este som;</li> <li>- Associar o som /g/ a uma imagem/palavra/som específicos - gato;</li> <li>- Incentivar o João (nome fictício) a produzir palavras em que o som /g/ esteja na 1ª sílaba (ex. gato, gaiola, guizo..) e posteriormente na 2ª sílaba (ex. fogo, jogo...)</li> <li>- Prolongar o som na palavra, dando maior ênfase no discurso espontâneo ou numa história (ex.: ggggggato);</li> <li>- Fazer exercícios de motricidade orofacial (ex.: dar estalinhos com a língua, soprar, colocar a língua para cima, para baixo e para os lados, tanto dentro como fora da boca, alternar entre sorrir exageradamente e dar beijinhos e varrer</li> </ul>		
--	--	--	--	--	--



### Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

Que o João (nome fictício) consiga pronunciar corretamente o som "RRRR"	Pais e Educadora	<p>o céu da boca ou limpar o lábio superior com a língua);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Elogiar o João (nome fictício) sempre que ele tenha sucesso ou se esforce para tal.</li><li>- Quando o João (nome fictício) não pronunciar o som corretamente ser o adulto a dizer da forma correta e pausada para que ele possa ouvir (evitar dizer: "Não é assim que se diz!" ou outras expressões que possam deixar o João (nome fictício) triste e frustrado);</li><li>- Colocarmo-nos ao nível dele e tentar que ele olhe para a nossa boca quando pronunciamos o som;</li><li>- Colocar a mão do João (nome fictício) na nossa garganta para que ele sinta a vibração que faz; mostrar um diagrama articulatório, para que o Duarte tenha a pista visual de como produzir este som;</li><li>- Associar o som /R/ a uma imagem/palavra/som específicos – leão (RRRR);</li></ul>	Quando o João (nome fictício) pronunciar corretamente o som "RRRR" durante 2 dias seguidos	2
---	------------------	---	--	---

Pág. 11/21



**Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância**

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prolongar o som na palavra, dando maior ênfase no discurso espontâneo ou numa história (exp<sup>o</sup>: caRRRRRRRo);</li> <li>- Fazer exercícios de motricidade orofacial (exp<sup>o</sup>: gargarejar, dar estalinhos com a língua, soprar, colocar a língua para cima, para baixo e para os lados, tanto dentro como fora da boca, alternar entre sorrir exageradamente e dar beijinhos e varrer o céu da boca ou limpar o lábio superior com a língua);</li> <li>- Elogiar o João (nome fictício) sempre que ele tenha sucesso ou se esforce para tal.</li> </ul>		
<p>Que o João (nome fictício) aprenda e utilize palavras novas no seu discurso</p>	<p>Pais e Educadora</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler histórias ao João (nome fictício) e pedir-lhe para recontar ou descrever o que vê nas imagens;</li> <li>- Conversar com ele sobre assuntos do dia-a-dia, descrever o que se está a fazer e dizer o nome do que está à sua volta;</li> <li>- Elogiar o João (nome fictício) sempre que ele use uma palavra nova.</li> </ul>	<p>Quando o João (nome fictício) utilizar no seu discurso 20 palavras novas</p>	<p>5</p>
			<p>Quando o João (nome fictício) utilizar vocabulário mais elaborado no discurso.</p>	<p>2</p>



**Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância**

<p>Que o João (nome fictício) construa frases SVO</p>	<p>Pais e Educadora</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar o modelo correto ao João (nome fictício) sempre que ele não produzir frases SVO e incentivá-lo a repetir;</li> <li>- Os adultos serem o modelo quando falam com ele (usar frases completas, utilizando diferentes verbos, uma vez que ele usa poucos verbos no seu discurso);</li> <li>- Elogiar o João (nome fictício) quando ele for capaz de construir frases SVO ou de as repetir.</li> </ul>	<p>Quando o João (nome fictício) construir 10 frases SVO por dia, durante 4 dias</p>	<p>2</p>
<p>Aumentar os períodos de intencionalidade comunicativa do João (nome fictício)</p>	<p>Pais e Educadora</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atribuir intencionalidade ou significado aos comportamentos do João (nome fictício): Valorizar o apontar, uma expressão facial, um gemido;</li> <li>- Reformular todas as intencionalidades comunicativas do João (nome fictício) atribuindo-lhe um significado verbal: se o João (nome fictício) fizer um gesto para virar a página, o adulto deve atribuir uma vocalização a essa intenção "mais", "vamos ver mais", "e agora?";</li> <li>- Promover momentos em que o João (nome fictício) possa ter maior</li> </ul>	<p>Quando o João (nome fictício) manifestar intenção de comunicar, pelo menos uma vez em cada interação durante 4 dias seguidos</p>	<p>2</p>

Pág. 13/21

ELI Cantanhede/ Mira  
 Morada: Centro de Saúde de Cantanhede – Sala de reuniões – Avenida 25 de Abril, n.º 24 3060-123 Cantanhede  
 Telefone: 231 419240  
 E-mail: equipacantanhede.mira@gmail.com



**Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância**

<p>Que o João (nome fictício) diga "Olá/Bom dia/Boa tarde" e "Adeus" quando chega ou vai embora</p>	<p>Pais e Educadora</p>	<p>necessidade de comunicar como ver uma história e parar, esperando que ele peça para virar a página, afastar ligeiramente os objetos para que seja necessário pedir;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Antes de sair de casa, explicar ao João (nome fictício) onde vão, quem vai lá estar (quando for possível) e que quando chegarem lá todos vão cumprimentar os presentes com "Olá/Bom dia/Boa tarde". Os adultos são o modelo;</li> <li>- Fazer o mesmo relativamente à despedida;</li> <li>- Se, no momento, o João (nome fictício) não fizer o que estava combinado não insistir, nem mostrar ansiedade ou frustração para que ele não se sinta pressionado e considere aquele momento desagradável;</li> <li>- Fazer jogos em que se tem que dar a vez, por exemplo: dizer nomes de animais (a mãe diz o primeiro e depois é o João (nome fictício) e assim sucessivamente);</li> </ul>	<p>Quando o João (nome fictício) cumprimentar as pessoas com "Olá/Bom dia/Boa tarde" e despedir-se com "Adeus" durante 3 dias seguidos</p>	<p>2</p>
---	-------------------------	--	--	----------



**Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância**

Que o João (nome fictício) no JI faça pedidos ou comunique algo	Educatória	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elogiar o João (nome fictício) sempre que ele cumprimentar ou se despedir das pessoas.</li> <li>- Não antecipar o que o João (nome fictício) quer dizer. Esperar que seja ele a dizer o que quer/precisa (nem que seja apenas com uma palavra);</li> <li>- Elogiar o João (nome fictício) sempre que ele seja capaz de pedir alguma coisa ou dizer algo;</li> <li>- Promover, sempre que possível o contacto ocular;</li> <li>- Utilizar o livro da "patrulha pata" que o João (nome fictício) tanto gosta para que ele possa mostrar o livro aos colegas e diga, por exemplo, o nome dos personagens da história;</li> <li>- Articular com a educadora para que ela possa no JI falar sobre atividades que fez noutros contextos;</li> <li>- No JI, começar por questões em que se tem a certeza que o João (nome fictício) sabe responder;</li> </ul>	Quando o João (nome fictício), no JI, for capaz de fazer pedidos ou comunicar algo 8 vezes num dia, durante 4 dias seguidos	2
Que o João (nome fictício) responda às perguntas que lhe colocam	Pais e Educatória		Quando o João (nome fictício) conseguir responder às questões que lhe são colocadas	4 (com ajuda)

Pág. 15/21

ELI Cantanhede/ Mira  
 Morada: Centro de Saúde de Cantanhede - Sala de reuniões - Avenida 25 de Abril, n.º 24 3060-123 Cantanhede  
 Telefone: 231 419240  
 E-mail: equipacantanhede.mira@gmail.com



**Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância**

<p>Que o João (nome fictício) cumpra as regras estabelecidas</p>	<p>Pais e</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar-lhe tempo para que responda;</li> <li>- Não responder pelo João (nome fictício);</li> <li>- Se o João (nome fictício) não responder não mostrar frustração ou ansiedade e voltar a tentar mais tarde, mas não deixar que ele fique sem responder, nem que seja com um gesto;</li> <li>- Ter a certeza que o João (nome fictício) está a olhar para nós e compreendeu a pergunta;</li> <li>- Elogiar o João (nome fictício) sempre que ele participe e responda à questão que lhe foi colocada, <u>mesmo que a resposta seja incorreta</u>. Neste caso o adulto deve reformular a informação;</li> <li>- No ji trabalhar com o grupo todo como reagir de forma positiva quando alguém não responde ou responde de forma incorreta.</li> <li>- Estabelecer poucas regras para termos a certeza de que são cumpridas <u>sempre</u>;</li> </ul>	<p>7 vezes numa semana</p>	<p>do adulto</p>
			<p>Quando o João (nome fictício) for capaz de cumprir as regras</p>	<p>4</p>



### Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

pelo adulto de forma calma	Educadora	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ser firme e não ceder, porque se cedermos o João (nome fictício) vai achar que da próxima vez também vai poder não cumprir a regra;</li> <li>-Explicar-lhe as regras quando ele estiver calmo, para que ele saiba o que se espera dele;</li> <li>- Ignorar as birras (desde que não se coloque a si ou a outros em perigo). Ignorar implica não falar para ele, não olhar, nem mostrar que estamos "chateados". Assim que a birra terminar agir "como se nada fosse", não falar nesse assunto e redirecionar a atenção do Duarte para outra coisa. Ignorando a birra, estamos a dar-lhe hipótese de aprender a acalmar-se sozinho quando se sente frustrado;</li> <li>- Elogiar o João (nome fictício) sempre que ele for capaz de cumprir as regras estabelecidas.</li> <li>- Começar por atividades de curta duração ou pedir-lhe apenas para fazer</li> </ul>	estabelecidas pelos adultos de forma calma e tranquila durante 4 dias seguidos	( com orientação do adulto)
Que o João (nome fictício), quando inicia uma atividade, seja	Pais e		Quando o João (nome fictício) conseguir concluir as atividades	4

Pág. 17/21

ELI Cantanhede/ Mira  
 Morada: Centro de Saúde de Cantanhede – Sala de reuniões – Avenida 25 de Abril, n.º 24 3060-123 Cantanhede  
 Telefone: 231 419240  
 E-mail: equipacantanhede.mira@gmail.com



**Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância**

capaz de a terminar	Educatória	<p>uma parte se a tarefa for mais longa;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escolher atividades que sejam do seu agrado para que tenha êxito (importante principalmente no início para motivar a criança);</li> <li>- Não o deixar iniciar outra atividade enquanto a que está a fazer não estiver concluída ("Quando acabares de pintar o desenho, então podes ir fazer o puzzle");</li> <li>- Elogiar o João (nome fictício) ao longo da atividade para que ele se sinta motivado a continuar.</li> <li>- Selecionar uma ou duas canções que o Duarte gosta mais e colocar a canção em imagens que estejam visíveis para o Duarte, para que ele possa acompanhar mais facilmente a canção;</li> <li>- Em vez de imagens pode acompanhar-se a canção com gestos;</li> <li>- Elogiar o João (nome fictício) sempre que ele tente acompanhar a canção, seja com gestos, trauteando ou dizendo</li> </ul>	que iniciou 5 vezes num dia, durante uma semana seguida		(com supervisão do adulto)
Que o João (nome fictício), no JI, participe no momento de cantar uma canção	Educatória		Quando o João (nome fictício), no JI, participar no momento de cantar uma canção (fazendo gestos, trauteando ou dizendo palavras) 4 vezes numa semana	20/07/2017	4



**Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância**

					<b>palavras.</b>				
Níveis de avaliação: NA - Deixou de ser objectivo/necessidade 1- Objectivo não atingido 2 - Mantém-se o objectivo 3- Objectivo foi atingido mas não de acordo com a satisfação da família 4 – Objectivo parcialmente atingido 5- Objectivo atingido de acordo com a satisfação da família									



**PLANO DE TRANSIÇÃO**

O João vai frequentar a Creche/Jardim de Infância/Escola/Outra situação a partir de     /     /

O que precisamos de desenvolver a partir de     /     /  
(6 meses antes da mudança de contexto)

Acções a desenvolver com a criança	Quem faz?	Quando	Local	Observações
Acções a desenvolver com a família	Quem faz?	Quando	Local	Observações
Com a creche/jardim de Infância/escola/outra situação	Quem faz?	Quando	Local	Observações

**QUE INFORMAÇÃO/DOCUMENTAÇÃO PARTILHAR**

Tipo de informação	Quando	Com quem


**Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância**
**A PREENCHER PELA FAMÍLIA**

✓ Participámos na elaboração do PIIP	<input type="checkbox"/>
✓ Estamos de acordo com o PIIP	<input type="checkbox"/>
✓ Concordamos em fazer parte desta equipa e em colaborar na implementação do PIIP	<input type="checkbox"/>
✓ Temos em nosso poder um exemplar deste plano	<input type="checkbox"/>

**Assinatura dos pais ou seu representante legal:**

.....

.....

**Data 21/03/2018**
**ASSINATURA DOS OUTROS ELEMENTOS QUE INTERVÊM NO PIIP**

Nome	Assinatura

**Data 21/03/2018**

Pág. 21/21



**Anexo 2**  
**Relatório Síntese da IPI**





**Síntese do Processo de Intervenção Precoce na Infância**

**Equipa Local de Intervenção de Cantanhede / Mira**

▪ <b>Nome Completo</b>	João (nome fictício)
▪ <b>Data de Nascimento</b>	14.12.2013
▪ <b>Mediador de Caso</b>	

**1. Enquadramento do caso**

O João foi referenciado para o Serviço de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) pela Educadora do Jardim de Infância X (Marta Batista) e pela família a 25/ 01/2017, pelo facto da criança ter dificuldades ao nível da atenção/concentração, o que dificultava as aprendizagens. Dificuldade na verbalização em iniciar e terminar tarefas, e em aceitar regras. A criança é acompanhada em consultas de desenvolvimento pela Dra. X e pela Psicóloga Y no Hospital Pediátrico de Coimbra e em Terapia da Fala numa Terapeuta Particular.

A família é acompanhada semanalmente (contexto misto) desde 28/03/2017, pela ELI Cantanhede/Mira, sendo a Mediadora de Caso a Educadora Z.

**2. Intervenção da ELI**

A intervenção tem tido por base a colaboração e participação dos cuidadores (mãe e educadoras), tendo como principais objetivos: linguagem expressiva- aumento de vocabulário, construção frásica, conhecimento/compreensão de conceitos, relato de acontecimentos e ideias, articulação verbal, atenção/concentração e motricidade fina.

O João é uma criança muito reservada, mostrando alguma dificuldade em expressar sentimentos, sendo importante da parte do adulto uma atitude meiga e cativante. Apresenta um comportamento com características um pouco imaturas, baixa autoestima e autoconfiança. Á medida que vai conhecendo melhor o adulto vai exteriorizando mais, e cooperando melhor nas atividades propostas., A intervenção teve o seu foco principal em aspetos relacionados e implicados nas áreas emocional e comportamental, bem como no raciocínio prático.

A criança já vai participando nas atividades, embora ainda apresente pouca vontade de as executar. São ainda evidentes algumas dificuldades ao nível da atenção/concentração, dispersando-se facilmente com os estímulos circundantes.

No decorrer do processo de intervenção do SNIPI foram delineados com a família e com a educadora do grupo os objetivos que constam do Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) e, definidas algumas estratégias. Os objetivos delineados ao longo do apoio, que teve várias vertentes, nomeadamente educativa e social, envolveram vários elementos da ELI, para além da Responsável de Caso – a Psicóloga e a Terapeuta da fala.

### **3. Avaliação do Desenvolvimento**

A 08 de dezembro de 2018 (59 meses), foi avaliado pela equipa, com escala de desenvolvimento “*Schedule of Growing Skills II*”. Os resultados obtidos permitem-nos concluir que as áreas mais baixas observadas nas duas avaliações são: audição e linguagem, fala e linguagem e interação social.

### **4. Considerações Finais**

De salientar que o João, ao longo do processo de intervenção, tem revelado progressos, principalmente ao nível da linguagem compreensiva e expressiva, no entanto, requer um apoio individualizado, por parte do adulto, na realização de determinadas tarefas que impliquem raciocínio abstrato necessitando neste âmbito, de muito reforço positivo.

Cantanhede, de setembro de 2019

Pela ELI, Z,

(Mediadora de Caso)

---

**Anexo 3**  
**Relatório da Terapeuta da Fala**



## Informação

### Terapia da Fala

#### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome:

Data de Nascimento: 14-12-2013

#### INFORMAÇÃO

tem vindo a ser acompanhado semanalmente em Terapia da Fala, em contexto escolar e pontualmente em contexto de gabinete de forma a realizar uma articulação de objetivos e estratégias com os cuidadores. A intervenção têm-se centrado essencialmente nas competências da fala e de três domínios da linguagem: semântica, sintaxe e pragmática. Ao nível da compreensão e da expressão.

Após este tempo de intervenção é possível observar uma evolução significativa por parte do           . Verifica-se uma melhoria nível da **Comunicação** mais concretamente ao nível do ajuste pragmático. Apesar de ainda revelar dificuldades, o            evidenciava maiores poucos momentos de atenção conjunta, um contacto ocular menos pobre e fugaz, maior facilidade de iniciar temas de conversa com os diferentes interlocutores, mas ainda acentuadas dificuldades em manter um diálogo com coesão.

No que diz respeito à **Linguagem**, o            continua a evidenciar alterações relevantes ao nível da linguagem compreensiva. Realiza maioritariamente uma compreensão literal, muitas vezes, respondendo apenas a uma ou duas palavras do interlocutor, tendo dificuldade na integração de conceitos em sequência. Realiza muitas vezes ecolália como forma de auxílio na compreensão. Relativamente à linguagem expressiva o



**Anexo 4**  
**Teste de Avaliação do Desenvolvimento**



## TESTE DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO Folha do Perfil

(Adaptado de "Schedule of Growing Skills II")

:: ANIP - Associação Nacional de Intervenção Precoce ::

Nome: _____	Nº de Processo: _____
D.N.: <u>14/12/2013</u>	Idade: <u>59</u>
Data da Observação: <u>8/11/2018</u>	
Avaliação efectuada por: <u>Paula Filipe, Isabel Pedro, Raí e Educ.</u>	

59 meses

59 meses

Áreas											
Idade (meses)	Postura Passiva	Postura Activa	Locomoção	Manipulação	Visão	Audição e Linguagem	Fala e Linguagem	Interação Social	Autonomia	Cognição	Idade (meses)
60 m			20 19	28 27	20	21 20	22 21	24	23 22 21	34 33 32	60 m
48 m			18 17	26 25 24	19	19 18	20 19	23	20 19 18	31 30 29 28	48 m
36 m			16 15	23 22 21	18 17	17 16	18 17	22 21 20	17 16	27 26 25 24	36 m
30 m			14 13	20 19 18	16	15 14	16 15	19 18	15 14	23 22 21 20	30 m
24 m			12 11 10	17 16 15	15 14	13 12	14 13 12	17 16	13 12 11	19 18 17 16	24 m
18 m			9 8 7	14 13 12	13	11 10	11	15 14	10 9 8	15 14 13 12	18 m
15 m			6 5	11 10	12	9	10 9 8	13 12 11	7 6	11 10 9	15 m
12 m		12	4 3	9 8	11 10	8 7	7 6	10 9 8	5 4	8 7 6	12 m
10 m		11 10	2 1	7	9	6	5	7	3	5 4	10 m
8 m		9 8 7		6	8	5	4	6	2	3 2	8 m
6 m	9 8 7	6 5 4		5 4	7 6	4 3	3	5 4	1	1	6 m
3 m	6 5 4	3		3 2	5 4	2	2	3 2			3 m
1 m	3 2 1	2		1	3 2		1	1			1 m
0 m		1			1	1					0 m
Áreas	Postura Passiva	Postura Activa	Locomoção	Manipulação	Visão	Audição e Linguagem	Fala e Linguagem	Interação Social	Autonomia	Cognição	
*Qualidade											

\* Use um "X" para indicar preocupação relativamente à qualidade da performance.



**Anexo 5**  
**Autorização da Encarregada de Educação**





## DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

Exma. Sra. Encarregada de Educação

Coimbra, 21 de janeiro de 2019

Eu, **Marta Isabel da Silva Batista**, estudante do 2º ano do mestrado em Educação Especial na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra, estou atualmente a desenvolver o meu Trabalho Final conducente à obtenção do grau de Mestre. Neste Trabalho Final pretendo implementar um projeto baseado no sistema de créditos numa criança em transição para o 1º CEB que evidencie dificuldades na autonomia comportamental. Esta estratégia consistirá em entregar à criança um determinado número de créditos/fichas, imediatamente após a ocorrência do comportamento positivo. Estes créditos/fichas irão, posteriormente, funcionar como moeda com a qual a criança poderá adquirir prémios (reforços materiais), semanalmente, na lojinha. Estes prémios serão escolhidos de acordo com a preferência e interesse da criança. Para estes prémios será definido um "preço". Antes de iniciar a intervenção será elaborado um contrato escrito onde ficará especificado os comportamentos a reforçar, que inclui os níveis de desempenho que se espera que sejam atingidos pela criança, o número específico de prémios (reforço de apoio) que a criança poderá "comprar" com os créditos acumulados e o "preço" de cada um.) Este sistema permitirá um reforço imediato e contínuo do comportamento, ao mesmo tempo que evitará a saciação, já que apenas intermitentemente - no momento da troca – a criança irá poder obter aquilo que deseja. A obtenção de créditos dará uma perceção concreta do nível de desempenho que estará a ser alcançado e uma noção entre o que já foi atingido e o que faltará para alcançar um objetivo estabelecido; na medida em que a própria criança terá um papel ativo na gestão do processo, pois

desenvolverá uma motivação intrínseca para o esforço, deixando progressivamente de atuar pela pressão externa. Este sistema deverá ser concebido de maneira a que seja acessível á criança obter os resultados ambicionados por forma a gerar motivação para a mudança. De igual modo, os próprios créditos, deverão ser atraentes para captar o interesse da criança.

Este projeto tem, precisamente, como objetivo geral promover a autonomia comportamental da criança incentivando-o a realizar os comportamentos desejados, que serão: efetuar pedidos; cuidar da sua higiene diária (lavar as mãos antes e depois das refeições, ir ao wc sozinho); comer, sem ajuda, durante as refeições; participar nas atividades propostas em grande grupo; começar e terminar uma tarefa; saudar os presentes com “Bom dia!”, “Boa tarde!”, “Boa noite!” ou “Adeus!” e interagir de forma positiva com as restantes crianças.

Verifiquei que o seu educando se enquadra no perfil acima descrito. Deste modo, venho por este meio solicitar a sua autorização para que o seu educando participe neste projeto. Neste âmbito será necessário efetuar observações utilizando as Escalas Comportamentais para crianças em idade pré-escolar PKBSpt e gravações vídeo/áudio

Com a implementação deste projeto, os princípios éticos de confidencialidade e anonimato estarão garantidos. Os resultados deste projeto apenas serão utilizados para fins académicos e, será sempre, preservada a identidade do seu educando.

---

(Mestranda)

Eu \_\_\_\_\_ Encarregado de  
Educação de \_\_\_\_\_

autorizo que o meu educando participe no projeto de promoção da autonomia comportamental através do sistema de créditos, no âmbito do Trabalho Final do Curso de Mestrado em Educação Especial da Escola Superior de Educação de Coimbra.

---

(Encarregada de Educação)



**Anexo 6**  
**Pedido de autorização à IPSS**





Exmo Senhor Diretor  
Gira Sol – Associação de  
Desenvolvimento de Febres

Coimbra, 21 de janeiro de 2019

**Marta Isabel da Silva Batista** é estudante do 2º ano do mestrado em Educação Especial na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra, estando atualmente a desenvolver o seu Trabalho Final conducente à obtenção do grau de Mestre.

De acordo com o regulamento do trabalho, pretende-se que, através deste Trabalho Final, os alunos mestrandos desenvolvam competências de natureza profissional especializada, designadamente a capacidade de projetar intervenções tendentes à otimização dos sistemas contendo uma fundamentação teórica capaz de as sustentar. Para tal, este trabalho centra-se no desenvolvimento de práticas de intervenção-ação em contexto educativo com alunos/população com necessidades educativas especiais.

Face a este enquadramento, a concretização dos objetivos pretendidos só pode ser alcançada com a colaboração das instituições educativas frequentadas por alunos nas condições referidas, sendo expectável que o envolvimento dos mestrandos nas intervenções planeadas traga ganhos para o processo educativo dos alunos intervencionados.

Assim, na qualidade de Coordenador do mestrado em Educação Especial da Escola Superior de Educação de Coimbra, venho, deste modo, solicitar a colaboração do Jardim de Infância Gira Sol, a que V. Exa superiormente dirige, no sentido de que a docente Marta Isabel da Silva Batista possa intervir junto do aluno com NEE

de forma a concretizar na sua Instituição a componente empírica do seu trabalho final de mestrado.

No caso concreto, a mestranda pretende implementar um projeto destinado a melhorar a autonomia comportamental da criança acima referida, usando como estratégia principal o sistema de créditos.

Desde já antecipadamente grato, em nome da ESEC, por toda a colaboração que, neste contexto, possa vir a ser prestada, apresento os meus mais cordiais cumprimentos.

O Coordenador do Mestrado de Educação Especial da ESEC

João Luís Pimentel Vaz



**Anexo 7**  
**Autorização da IPSS**





## DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos a **gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres** declara que **Marta Isabel da Silva Batista** está autorizada a intervir junto do aluno com NEE de forma a concretizar a componente empírica do seu trabalho final de mestrado.

Febres, 24 de Janeiro de 2019



---

Rider Costa  
Dep. Adm-financeiro

Gira Sol – Associação de Desenvolvimento de Febres  
Praça Florindo José Frota, 17  
Apartado 79  
3061-906 FEBRES  
Telfs|Fax 231 469 090/1 | 231 469 092  
E-mail: [geral@girasol.pt](mailto:geral@girasol.pt)



**Anexo 8**

**Autorização das autoras da versão portuguesa d`*As Escalas Comportamentais para Crianças em Idade Pré-Escolar – PKBSpt***





## Escalas comportamentais para crianças em idade Pré-Escolar (PKBSpt). Permissão de Utilização

Todos os direitos das *Escalas comportamentais para crianças em idade Pré-Escolar*, doravante denominada PKBSpt, são propriedade de Rosa Maria Gomes & Anabela Sousa Pereira, protegida pela Lei de Direitos Autorais e Direitos Conexos. A permissão para usar o PKBSpt será concedida por escrito para Rosa Maria Gomes, que pode atribuir direitos de uso acordados às pessoas que solicitarem o seu uso através do email [rosa.gomes@ua.pt](mailto:rosa.gomes@ua.pt), conforme a Política de uso abaixo.

### Política de uso do PKBSpt

#### Utilização em Pesquisa Académica por Alunos ou Professores

O PKBSpt pode ser usado, por estudantes universitários para fins de estudo de tese, dissertação, no âmbito de projetos educativos ou outras pesquisas, com a permissão por escrito de Rosa Maria Gomes. Os utilizadores que aplicam o PKBSpt devem concordar em fornecer um resumo em formato word e pdf, ou link de hipertexto, para a tese ou dissertação resultante. Os estudantes podem fornecer um documento académico eletrónico (ou seja, apresentação em conferência, publicação em revista), ou um link de hipertexto para um documento eletrónico no qual o PKBSpt tenha sido utilizado no lugar de uma tese ou dissertação completa.

Para solicitar permissão para usar o PKBSpt, os interessados devem preencher e devolver o seguinte formulário.

<b>Informação do aluno ou responsável pela aplicação do PKBSpt</b> <i>*opcional</i>	
Nome: Marta Isabel da Silva Batista	
Endereço de e-mail: <a href="mailto:marta_bap@hotmail.com">marta_bap@hotmail.com</a>	_____
*Endereço de página pessoal (Web Page ou Blog):	_____
<b>Nível de ensino que frequenta (caso se aplique):</b>	
<input checked="" type="checkbox"/> Mestrado	
<input type="checkbox"/> Doutoramento	
<input type="checkbox"/> Outro. Por favor especificar:	
Morada: Rua do Rio Novo, nº 493 3060-501 Arrátas	
País/Distrito a que pertence o estudante ou responsável pelo projeto: Coimbra _____	
<b>Informação Institucional</b>	
Nome da Universidade ou Organização: Escola Superior de Educação de Coimbra	
Departamento: Educação	
Morada: R. Dom João III, 3030-329 Coimbra	
Contato de telemóvel: 239 793 120 _____	

**Informação sobre o estudo / pesquisa**

Título do Estudo: Promover a autonomia comportamental numa criança durante a transição para o 1º CEB através do Sistema de Créditos

Breve Descrição do Estudo (Proposto): Este estudo surgiu da necessidade de promover a autonomia comportamental de uma criança que transitará para o 1º CEB. Esta criança apresenta dificuldades em realizar algumas tarefas que são cruciais para a sua adaptação e sucesso na escolaridade obrigatória. Assim, tentando ser pragmática de modo a tornar a intervenção exequível e considerando que o presente estudo de caso procura aumentar a autonomia comportamental na criança que transita para o 1º CEB, a intervenção irá ser desenvolvida tendo como base as seguintes estratégias de modificação de comportamento: Sistema de Créditos em conjunto com a Gestão Visual Lean.

No que concerne à observação e registo dos comportamentos da criança, nos três momentos distintos: Pré-Teste, Teste e Pós-Teste, deste estudo, foram realizadas, para cada um grelhas específicas para o efeito. Querendo a mestranda avaliar o desenvolvimento ao nível do domínio da autonomia também faz sentido o uso das Escalas Comportamentais para Crianças em Idade Pré-Escolar – PKBSpt.

Previsão da data de conclusão: 28-02-2020

O PKBSpt será distribuído eletronicamente?  sim  não

Se sim, explique como é feita a distribuição do questionário (e-mail, página da Web, etc.): [Escreva aqui]

Após preencher este formulário e posterior submissão para Rosa M. Gomes, por meio deste, concordo em utilizar o PKBSpt apenas para fins de pesquisa académica e não para fins comerciais ou fins institucionais. Concordo em enviar para Rosa M. Gomes, [rosa.gomes@ua.pt](mailto:rosa.gomes@ua.pt), uma versão eletrónica do meu estudo ou um endereço de página da Web (URL) onde o estudo ou seu (s) derivado (s) podem ser encontrados on-line. Eu também concordo em dar a devida citação a Rosa M. Gomes no meu estudo e concordo com todas as informações descritas acima. Finalmente, concordo em apor a seguinte frase em qualquer reprodução do PKBSpt e / ou seus derivados:

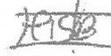
© 2009-2018 Rosa M. Gomes & Anabela S. Pereira, com permissão das autoras.

sim, Eu concordo

não, Eu não concordo

Nome: Marta Isabel da Silva Batista

Data: 28-02-2020

  
(assinatura)

*Os Autores do PKBSpt autorizam a utilização da mesma*

  
10-03-2020

**Anexo 9**  
**Guião de entrevista semiestruturada à família (Mãe)**  
**Anterior à Intervenção**



1- A gravidez do João foi normal?

Não.

1.1.- Se a resposta à alínea anterior foi negativa porquê?

Eu escondi a gravidez até às 20 semanas, porque o meu sobrinho tem imunodeficiência primária e eu tinha algum receio do meu bebé também ter a mesma doença. Uma vez que é uma doença rara e pode ser hereditária fiz uma amniocentese. Onde foi detetada uma translocação cromossómica e havia a possibilidade de se ter perdido informação genética. Perante estes resultados, ambas as maternidades de Coimbra (Bissaya Barreto e Daniel de Matos) propuseram um aborto, mas nós recusámos.

2- O parto foi normal?

Não.

2.1.- Se a resposta à alínea anterior foi negativa, porquê?

O João nasceu às 37 semanas depois de um trabalho de parto de 12 horas. As águas rebentaram às 9h e às 11h fui levada para a sala de partos e fiquei lá até às 21h. O bebé entrou em sofrimento e eu em hipotermia. Colocaram-me num saco prateado com ar quente. Depois fizeram uma cesariana de urgência e o João nasceu às 21h30 inanimado, por isso fizeram-lhe duas reanimações.

3- O João teve algum tipo de acompanhamento após o nascimento?

Sim, teve.

3.1.- Se a resposta à alínea anterior foi positiva, qual?

Depois do nascimento, o João foi sempre vigiado na maternidade Daniel de Matos, até aos 3 anos, para ver se o desenvolvimento era normal. Quando tinha 1/2 meses tiraram-lhe sangue, que foi para análise e estava tudo bem.

Aos 3 anos passou a ser seguido no Centro de Desenvolvimento Luís Borges – Hospital Pediátrico de Coimbra por uma pediatra e uma psicóloga, onde fez exames auditivos que não revelaram qualquer problema.

4- Neste momento o João usufrui de algum tipo de acompanhamento?

Sim.

4.1.- Se a resposta à alínea anterior foi positiva, qual?

O João além de ser acompanhado no Centro de Desenvolvimento Luís Borges, também, é seguido, desde o nascimento, na consulta de Saúde Infantil no Centro de Saúde e em terapia da fala numa terapeuta particular.

5- Quais as maiores dificuldades que o João apresenta neste momento em casa?

Em casa, o João apresenta mais dificuldade a arrumar os brinquedos ou os jogos depois de os usar. As horas da refeição são um caos, porque ele quer continuar a brincar ou a fazer os jogos e não quer vir comer. Quando finalmente vem para a mesa não quer comer sozinho e está sempre à espera de ajuda! Mas o que mais me aborrece é que eu sei que ele sabe comer sozinho. Claro que estas cenas são todas acompanhadas de grandes choros e grandes birras.

6- Quais os comportamentos do João que a mais preocupa tendo em vista que para o ano irá frequentar o 1º CEB?

Tenho receio da adaptação do João na nova escola, porque, em ambientes novos, ele fecha-se e não fala. Por isso, não vai pedir para ir á casa de banho se necessitar a meio da aula e às refeições vai acabar por não comer nada, pois está habituado a ter ajuda. O João, muita das vezes, não compreende o que lhe é dito, mas não tem iniciativa para perguntar ou tirar dúvidas. Mesmo se perceber não tem iniciativa para participar nas atividades. Também vai ter dificuldades em realizar os trabalhos no tempo estipulado pela professora, porque não consegue estar muito tempo concentrado e distrai-se com facilidade.

7- Crê que o João tem comportamentos diferentes dos das outras?

Sim, tem. Quando vamos ao parque, as outras crianças falam para ele e querem brincar com ele e o João ignora-as, reage como se elas lá não estivessem. Quando vamos às compras as pessoas falam para ele e o João tem a mesma reação. Também sinto que a maioria das crianças gosta de conversar e contar novidades e o João não é assim. As outras crianças são curiosas e estão sempre a fazer perguntas do que veem e ele não.

8- Já ouviu falar do Sistema de Créditos?

Não.

9- Já ouviu falar a Gestão Visual Lean?

Não.

10- Após a explicação das duas estratégias, o que acha da sua implementação conjunta com o João?

Acho que até pode resultar com o João. Vale a pena tentar!



**Anexo 10**  
**Créditos ou reforços simbólicos**







**Anexo 11**  
**Lojinha**







**Anexo 12**  
**Prémios ou reforços de apoio**







**Anexo 13**  
**Lista de interesses da criança**



### **Lista de interesses do João**

Dentro de casa:

- Ver a Patrulha Pata: o cão preferido é o Chase;
- Realizar trabalhos manuais (recortes e colagens);
- Gosta de brincar com o aspirador;
- Ver tablet;
- Brincar com plasticina;
- Balões;

Fora de casa:

- Passear;
- Buscar lenha;
- Regar o quinal;
- Cavar terra;
- Brincar com areia;
- Brincar com objetos relacionados com mecânica e eletricidade (parafusos, porcas, chaves de fendas, fichas);
- Construções.

Essencialmente gosta de companhia para fazer estas atividades.



**Anexo 14**

**Saco individual para os reforçadores**







**Anexo 15**  
**Contagem dos créditos**







**Anexo 16**

**Etapas para uma higiene correta após urinar ou defecar**







**Anexo 17**

**Passos para uma lavagem correta das mãos**







**Anexo 18**  
**Comportamento desejado ao entrar na sala**







**Anexo19**  
**Cesto com os sacos individuais**







**Anexo 20**  
**Copos para beber água**







**Anexo 21**  
**Caixote do lixo**







**Anexo 22**  
**Carrinho com material escolar**







**Anexo 23**  
**Frasco com reforçadores e o saco individual para a Intervenção**  
**em contexto familiar**







**Anexo 24**  
**Escala Comportamental para Crianças em Idade Pré-Escolar – PKBSpt**  
**em Pré-Teste**



## ESCALA COMPORTAMENTAL PARA CRIANÇAS DO PRÉ-ESCOLAR

## Apêndice

## Preschool and Kindergarten Behavior Scale – PKBS - versão para a língua portuguesa

PKBS<sub>pt</sub> – Escala Comportamental para Crianças em Idade Pré-Escolar (para Educadores)

Parte I - Informações sobre a criança	Parte II - Informações sobre o Educador que recolhe os dados
Nome: <u>João (nome fictício)</u> Idade: <u>5</u> anos <u>1</u> meses; Sexo: <input checked="" type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F Há quanto tempo frequenta o jardim-de-infância: _____ meses; Instituição da rede: <input type="checkbox"/> pública <input type="checkbox"/> privada <input checked="" type="checkbox"/> IPSS; - Localização: Freguesia _____ Distrito <u>Coimbra</u>	Idade: <u>42</u> anos; Sexo: <input type="checkbox"/> M <input checked="" type="checkbox"/> F Tempo de serviço: <u>17</u> anos. Especifique o local onde observou ou interagiu com esta criança: <u>No jardim de Infância, mas principalmente na sala de atividades</u>

**Parte III - Instruções e Escalas**

Avalie por favor a criança em cada um dos itens deste formulário. A avaliação deverá refletir as suas observações a respeito do comportamento da criança, nos últimos 3 meses. Assinale com um círculo (O) o número associado à resposta de acordo com a seguinte escala:

- Nunca            Se a criança não exibiu um comportamento específico ou se não teve a oportunidade de o observar, circunde 0, que indica *Nunca*.
- Raramente      Se a criança poucas vezes exibiu um comportamento específico ou característica, circunde 1, que indica *Raramente*.
- Às vezes        Se a criança ocasionalmente exibiu um comportamento específico ou característica, circunde 2, que indica *Às vezes*.
- Muitas vezes   Se a criança frequentemente exibiu um comportamento específico ou característica, circunde 3, que indica *Muitas vezes*.

**Subescala de Aptidões Sociais (EAS)**

Itens	Pontuações				A1	A2	A3
1. É alegre e divertida com as outras crianças.	0	1	2	3			0
2. Brinca com várias crianças.	0	1	2	3			0
3. É aceite pelas outras crianças.	0	1	2	3			3
4. Segue as instruções dos adultos.	0	1	2	3	3		
5. Executa novas tarefas antes de pedir ajuda.	0	1	2	3			0
6. Faz amigos facilmente.	0	1	2	3			0
7. Mostra autocontrolo.	0	1	2	3	3		
8. É convidada para brincar pelas outras crianças.	0	1	2	3			1
9. Utiliza o tempo livre de modo aceitável.	0	1	2	3	3		
10. É capaz de se separar dos pais sem stresse.	0	1	2	3			3
11. Quando as histórias estão a ser contadas ele(a) senta-se e escuta.	0	1	2	3	3		
12. Respeita os direitos das outras crianças (por ex. "Isto é teu!").	0	1	2	3	3		
13. Adapta-se facilmente a diferentes ambientes.	0	1	2	3			2
14. Revela aptidões ou capacidades que são admiradas pelos colegas.	0	1	2	3		0	
15. Conforta outras crianças que estejam aborrecidas.	0	1	2	3		0	
16. Convida outras crianças a brincarem com ela.	0	1	2	3			0
17. Quando questionada sobre a desarrumação do espaço ela colabora na arrumação.	0	1	2	3	1		
18. Segue as regras.	0	1	2	3	3		
19. Quando se magoa procura conforto junto do adulto.	0	1	2	3		1	
20. Partilha brinquedos e outros objetos lúdicos.	0	1	2	3	3		
21. Defende os seus direitos.	0	1	2	3		0	
22. Pede desculpa quando ocorre um comportamento acidental que possa perturbar outras crianças.	0	1	2	3	1		
23. No momento adequado é capaz de ceder ou comprometer-se com os seus colegas.	0	1	2	3	3		
24. Aceita as decisões dos adultos.	0	1	2	3	3		
25. Agarra em brinquedos e outros objetos.	0	1	2	3		3	
26. Nas situações sociais demonstra amizade.	0	1	2	3			0
27. Responde apropriadamente quando é corrigida.	0	1	2	3	1		
28. É sensível aos problemas dos adultos (por ex. "Estás triste?").	0	1	2	3		0	
29. É afetuosa para com as outras crianças.	0	1	2	3		0	
<b>Totais</b>					<b>30</b>	<b>4</b>	<b>9</b>

Nota: Quadrado branco = item da dimensão; quadrado escuro = não é item da dimensão

## Subescala de Problemas de Comportamento (EPC)

				B1	B2	B3	B4	B5	
1. Age impulsivamente sem pensar.	0	1	2	3					
2. Quando é contrariado ou está com medo mostra-se doente.	0	1	2	3		0		0	
3. Arrelia as crianças ou faz palhaçadas.	0	1	2	3			0		
4. Não responde às situações de afeto.	0	1	2	3			2		
5. Faz muito barulho que incomoda os colegas.	0	1	2	3		0			
6. Tem um temperamento explosivo ou birrento.	0	1	2	3	0				
7. Quer toda a atenção para si.	0	1	2	3	0				
8. É ansiosa ou tensa.	0	1	2	3				0	
9. Não partilha.	0	1	2	3	0				
10. É agressiva fisicamente (por ex. bate, dá pontapés, empurra, morde).	0	1	2	3		0			
11. Evita brincar com as outras crianças.	0	1	2	3			3		
12. Quando está zangada grita ou berra.	0	1	2	3		0			
13. Tira os objetos dos colegas de qualquer maneira.	0	1	2	3		0			
14. Tem dificuldade em concentrar-se ou de permanecer em determinada atividade.	0	1	2	3	3				
15. Desobedece às regras.	0	1	2	3	0				
16. Tem dificuldade em fazer amigos.	0	1	2	3			3		
17. Manifesta medo.	0	1	2	3				0	
18. É extremamente ativa – incapaz de estar quieta.	0	1	2	3	0				
19. Procura vingar-se das outras crianças.	0	1	2	3		0			
20. Desafia os pais, educadores ou outros adultos.	0	1	2	3		0			
21. Queixa-se de dor de cabeça, de dor de barriga ou outras indisposições.	0	1	2	3				0	
22. Resiste na hora de ir para o jardim-de-infância.	0	1	2	3				0	
23. É irrequieta e nervosa.	0	1	2	3		0			
24. Chama nomes (palavrões) às pessoas.	0	1	2	3			0		
25. É difícil de consolar quando está aborrecido.	0	1	2	3				0	
26. Afasta-se da companhia das outras crianças.	0	1	2	3			0		
27. Agride ou intimida os colegas.	0	1	2	3		0			
28. Mostra-se infeliz ou depressiva.	0	1	2	3			0		
29. Revela um comportamento imprevisível.	0	1	2	3	0				
30. Tem ciúmes das outras crianças.	0	1	2	3	0				
31. Apresenta um comportamento desajustado em relação à idade.	0	1	2	3			2		
32. Destroí objetos que são dos colegas.	0	1	2	3		0			
33. É caprichosa ou temperamental.	0	1	2	3	0				
34. É muito sensível às críticas ou repreensões.	0	1	2	3				0	
35. Interrompe continuamente as atividades.	0	1	2	3		0			
36. Diz mentiras.	0	1	2	3		0			
37. Reage facilmente a provocações.	0	1	2	3		0			
38. Incomoda e irrita as outras crianças.	0	1	2	3		0			
<b>Totais</b>					0	3	0	10	0

Nota: Quadrado branco = item da dimensão; quadrado escuro = não é item da dimensão

## Informação adicional

Por favor use o seguinte espaço para acrescentar mais alguma informação sobre a criança, que julgue ser adequada e que permita compreender melhor o seu comportamento.



**Anexo 25**

**Registo de comportamentos em Pré-Teste em contexto educativo**



GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Pré-Teste)									
Nome da criança: João Data: 21 de janeiro de 2019 (segunda-feira) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar							O João necessita de ajuda para se limpar.	
	Lavar corretamente as mãos	1							O João em todos os momentos que foi ao WC teve de ser lembrado para lavar as mãos.
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	x	X	X	X			
		5							
		6							
		7							
		8							
		9							
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala								
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Pré-Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 22 de janeiro de 2019 (terça-feira)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 12h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar							O João necessita de ajuda para se limpar.	
	Lavar corretamente as mãos	1							O João em todos os momentos que foi ao WC teve de ser lembrado para lavar as mãos.
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5							
		6							
		7							
		8							
		9							
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala								
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche				.	

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Pré-Teste)									
Nome da criança: João Data: 23 de janeiro de 2019 (quarta-feira) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar							O João necessita de ajuda para se limpar.	
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5							
		6							
		7							
		8							
		9							
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala								
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Pré-Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 24 de janeiro de 2019 (quinta-feira)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar							O João necessita de ajuda para se limpar.	
	Lavar corretamente as mãos	1							O João em todos os momentos que foi ao WC teve de ser lembrado para lavar as mãos.
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5							
		6							
		7							
		8							
		9							
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala								
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Pré-Teste)									
Nome da criança: João Data: 25 de fevereiro de 2019 (sexta-feira) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar							O João necessita de ajuda para se limpar.	
	Lavar corretamente as mãos	1							O João em todos os momentos que foi ao WC, exceto no momento A, teve de ser lembrado para lavar as mãos.
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5							
		6							
		7							
		8							
		9							
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala								
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |



**Anexo 26**

**Frequência do comportamento “Lavar as mãos” em Pré-Teste**



COMPORTAMENTO A INTERVENCIÓNAR																					
LAVAR AS MÃOS																					
PASSOS	Segunda-feira 21-01-2019				Terça-feira 22-01-2019				Quarta-feira 23-01-2019					Quinta-feira 24-01-2019				Sexta-feira 25-01-2019			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D	E	A	B	C	D	A	B	C	D
1 – Arregaçar as mangas																					
2- Abrir a Torneira	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3 – Molhar as mãos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4 – Fechar a torneira	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5 – Ensaboar as mãos																					
6 – Esfregar as mãos																					
7 – Abrir a Torneira																					
8 – Tirar o sabão das mãos																					
9 – Fechar a torneira																					
10 – Tirar o papel	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
11 – Limpar as mãos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



**Anexo 27**

**Registo de comportamentos em Teste em contexto educativo**



<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>								
<b>(Teste)</b>								
Nome da criança: João								
Data: 4 de fevereiro de 2019 (segunda-feira da 1ª semana)								
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista								
Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30								
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES
		A	B	C	D	E	F	
WC	Limpar-se depois de defecar							
		1						
	2	X	X	X	X			
	3	X	X	X	X			
	4	X	X	X	X			
	5							
	6							
	7							
	8							
	9							
	10	X	X	X	X			
	11	X	X	X	X			
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche			
					X			

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 5 de fevereiro de 2019 (terça-feira da 1ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 12h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5							
		6							
		7							
		8							
		9							
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
					X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>								
<b>(Teste)</b>								
Nome da criança: João								
Data: 6 de fevereiro de 2019 (quarta-feira da 1ª semana)								
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista								
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30								
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES
		A	B	C	D	E	F	
WC	Limpar-se depois de defecar							
		1						
	2	X	X	X	X			
	3	X	X	X	X			
	4	X	X	X	X			
	5				X			
	6				X			
	7				X			
	8				X			
	9				X			
	10	X	X	X	X			
	11	X	X	X	X			
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche			

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 7 de fevereiro de 2019 (quinta-feira da 1ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5				X			
		6				X			
		7				X			
		8				X			
		9				X			
		10	X	X	X	X			
		11	X	X	X	X			
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
				X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 8 de fevereiro de 2019 (sexta-feira da 1ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1		X		X			
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5	X			X			
		6		X		X	X		
		7		X		X	X		
		8		X		X	X		
		9		X		X	X		
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 11 de fevereiro de 2019 (segunda-feira da 2ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5							
		6							
		7							
		8							
		9							
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X							
Todos	Verbalizar as suas necessidades							A – Para ir brincar para a mantinha; B – Para ir brincar para os legos.	
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 12 de fevereiro de 2019 (terça-feira da 2ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 12h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1			X				
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5		X		X			
		6		X		X			
		7		X		X			
		8		X		X			
		9		X		X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X							
Todos	Verbalizar as suas necessidades							A – Para ir brincar para a mantinha; B – Para ir brincar para os legos.	
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 13 de fevereiro de 2019 (quarta-feira da 2ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h45 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1			X	X			
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5			X	X	X		
		6			X	X	X		
		7			X	X	X		
		8			X	X	X		
		9			X	X	X		
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X							
Todos	Verbalizar as suas necessidades							A – Para ir brincar para a mantinha; B – Para ir brincar para os legos.	
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X							

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 14 de fevereiro de 2019 (quinta-feira da 2ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1		X		X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X		X			
		6	X	X		X			
		7	X	X		X			
		8	X	X		X			
		9	X	X		X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X						
Todos	Verbalizar as suas necessidades							A – Para ir brincar para a mantinha; B – Para ir brincar para os legos.	
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
					X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 15 de fevereiro de 2019 (sexta-feira da 2ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5		X	X	X			
		6		X	X	X			
		7		X	X	X			
		8		X	X	X			
		9		X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala								
Todos	Verbalizar as suas necessidades							A – Para ir brincar com o amigo M. com os seus brinquedos.	
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 18 de fevereiro de 2019 (segunda-feira da 3ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5							
		6							
		7							
		8							
		9							
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala								
Todos	Verbalizar as suas necessidades							A – Ir para os legos; B – Ir ao WC.	
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
					X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 19 de fevereiro de 2019 (terça-feira da 3ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 12h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar							O João necessita de ajuda para se limpar.	
	Lavar corretamente as mãos	1	X			X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5		X	X	X			
		6		X	X	X			
		7		X	X	X			
		8		X	X	X			
		9		X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala								
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João									
Data: 20 de fevereiro de 2019 (quarta-feira da 3ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5		X	X	X			
		6		X	X	X			
		7		X	X	X			
		8		X	X	X			
		9		X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X							
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 21 de fevereiro de 2019 (quinta-feira da 3ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5		X	X	X			
		6		X	X	X			
		7		X	X	X			
		8		X	X	X			
		9		X	X	X			
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X							
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 22 de fevereiro de 2019 (sexta-feira da 3ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1		X		X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5		X	X	X			
		6		X	X	X			
		7		X	X	X			
		8		X	X	X			
		9		X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala								
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 25 de fevereiro de 2019 (segunda-feira da 4ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5		X		X			
		6		X		X			
		7		X		X			
		8		X		X			
		9		X		X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala								
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 26 de fevereiro de 2019 (terça-feira da 4ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 12h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1		X		X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X		X	X			
		6	X		X	X			
		7	X		X	X			
		8	X		X	X			
		9	X		X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X							
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 27 de fevereiro de 2019 (quarta-feira da 4ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1		X	X		X		
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5		X		X			
		6		X	X	X			
		7		X	X	X			
		8		X	X	X			
		9		X	X	X			
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X						
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João									
Data: 28 de fevereiro de 2019 (quinta-feira da 4ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h45 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X				
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X		X	X			
		6	X		X	X			
		7	X		X	X			
		8	X		X	X			
		9	X		X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala								
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 1 de março de 2019 (sexta-feira da 4ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1		X	X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X							
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 6 de março de 2019 (quarta-feira da 5ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 10h15 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1		X		X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5		X	X	X			
		6		X	X	X			
		7		X	X	X			
		8		X	X	X			
		9		X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X				
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 7 de março de 2019 (quinta-feira da 5ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1	X		X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X							
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 8 de março de 2019 (sexta-feira da 5ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1		X	X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X							
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 11 de março de 2019 (segunda-feira da 6ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1	X		X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5		X	X	X			
		6		X	X	X			
		7		X	X	X			
		8		X	X	X			
		9		X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X							
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 12 de março de 2019 (terça-feira da 6ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 12h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X							
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 13 de março de 2019 (quarta-feira da 6ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X			
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5	X	X	X	X	X		
		6	X	X	X	X	X		
		7	X	X	X	X	X		
		8	X	X	X	X	X		
		9	X	X	X	X	X		
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X					
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João									
Data: 14 de março de 2019 (quinta-feira da 6ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X		X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X						
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 15 de março de 2019 (sexta-feira da 6ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X		X		
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5	X	X	X	X	X		
		6	X	X	X	X	X		
		7	X	X	X	X	X		
		8	X	X	X	X	X		
		9	X	X	X	X	X		
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X					
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 18 de março de 2019 (segunda-feira da 7ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 9h45 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1		X	X				
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5			X	X			
		6			X	X			
		7			X	X			
		8			X	X			
		9			X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X					
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 19 de março de 2019 (terça-feira da 7ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 12h00 às 13h30 e das 14h30 às 15h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1		X					
		2	X	X					
		3	X	X					
		4	X	X					
		5		X					
		6		X					
		7		X					
		8		X					
		9		X					
		10	X	X					
11	X	X							
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X						
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X							

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 20 de março de 2019 (quarta-feira da 7ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1		X	X	X	X		
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5	X		X	X	X		
		6	X		X	X	X		
		7	X		X	X	X		
		8	X		X	X	X		
		9	X		X	X	X		
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X				
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 21 de março de 2019 (quinta-feira da 7ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X					
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 22 de março de 2019 (sexta-feira da 7ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X	X		
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5	X	X	X	X	X		
		6	X	X	X	X	X		
		7	X	X	X	X	X		
		8	X	X	X	X	X		
		9	X	X	X	X	X		
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X					
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 25 de março de 2019 (segunda-feira da 8ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h15 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1			X				
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5			X	X			
		6			X	X			
		7			X	X			
		8			X	X			
		9			X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X						
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 26 de março de 2019 (terça-feira da 8ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 12h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X							
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5		X	X	X			
		6		X	X	X			
		7		X	X	X			
		8		X	X	X			
		9		X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X							
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 27 de março de 2019 (quarta-feira da 8ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X		X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X					
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 28 de março de 2019 (quinta-feira da 8ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X							
	Lavar corretamente as mãos	1		X	X	X	X		
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5	X	X	X	X	X		
		6	X	X	X	X	X		
		7	X	X	X	X	X		
		8	X	X	X	X	X		
		9	X	X	X	X	X		
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X						
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 29 de março de 2019 (sexta-feira da 8ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X							
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X	X		
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5	X	X	X	X	X		
		6	X	X	X	X	X		
		7	X	X	X	X	X		
		8	X	X	X	X	X		
		9	X	X	X	X	X		
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X					
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 1 de abril de 2019 (segunda-feira da 9ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1			X	X	X		
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5		X	X	X	X		
		6		X	X	X	X		
		7		X	X	X	X		
		8		X	X	X	X		
		9		X	X	X	X		
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X				
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 2 de abril de 2019 (terça-feira da 9ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 12h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X							
	Lavar corretamente as mãos	1		X	X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X		X			
		6	X	X		X			
		7	X	X		X			
		8	X	X		X			
		9	X	X		X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X						
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 3 de abril de 2019 (quarta-feira da 9ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X	X		
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5	X	X	X	X	X		
		6	X	X	X	X	X		
		7	X	X	X	X	X		
		8	X	X	X	X	X		
		9	X	X	X	X	X		
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X					
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X							
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 4 de abril de 2019 (quinta-feira da 9ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5		X	X	X			
		6		X	X	X			
		7		X	X	X			
		8		X	X	X			
		9		X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X					
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 8 de abril de 2019 (segunda-feira da 10ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 9h45 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1		X	X	X	X		
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5		X	X	X	X		
		6		X	X	X	X		
		7		X	X	X	X		
		8		X	X	X	X		
		9		X	X	X	X		
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X				
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X							
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 9 de abril de 2019 (terça-feira da 10ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 12h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X						
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João									
Data: 10 de abril de 2019 (quarta-feira da 10ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X							
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X				
Todos	Verbalizar as suas necessidades								
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 11 de abril de 2019 (quinta-feira da 10ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X							
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X		X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5		X	X	X			
		6		X	X	X			
		7		X	X	X			
		8		X	X	X			
		9		X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X					
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X							
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 12 de abril de 2019 (sexta-feira da 10ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X							
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X					
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 15 de abril de 2019 (segunda-feira da 11ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X		X			
		6	X	X		X			
		7	X	X		X			
		8	X	X		X			
		9	X	X		X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X	X			
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X							
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João									
Data: 16 de abril de 2019 (terça-feira da 11ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 12h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X						
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X							
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 17 de abril de 2019 (quarta-feira da 11ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X		X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X				
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X							
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João									
Data: 18 de abril de 2019 (quinta-feira da 11ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X							
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X					
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 29 de abril de 2019 (segunda-feira da 12ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h45 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1		X	X	X	X		
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5	X	X	X	X	X		
		6	X	X	X	X	X		
		7	X	X	X	X	X		
		8	X	X	X	X	X		
		9	X	X	X	X	X		
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X				
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João									
Data: 30 de abril de 2019 (terça-feira da 12ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 12h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X							
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X						
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X							
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 3 de maio de 2019 (sexta-feira da 12ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 15h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X							
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X				
		2	X	X	X				
		3	X	X	X				
		4	X	X	X				
		5		X	X				
		6		X	X				
		7		X	X				
		8		X	X				
		9		X	X				
		10	X	X	X				
11	X	X	X						
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X						
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X							

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 6 de maio de 2019 (segunda-feira da 13ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1			X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5		X	X	X			
		6		X	X	X			
		7		X	X	X			
		8		X	X	X			
		9		X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X						
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X							
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 7 de maio de 2019 (terça-feira da 13ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 12h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X							
	Lavar corretamente as mãos	1		X		X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X					
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 8 de maio de 2019 (quarta-feira da 13ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar								
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X		X	X			
		6	X		X	X			
		7	X		X	X			
		8	X		X	X			
		9	X		X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X				
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X							

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 9 de maio de 2019 (quinta-feira da 13ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X							
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X					
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X	X					
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 10 de maio de 2019 (sexta-feira da 13ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X							
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X	X			
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 13 de maio de 2019 (segunda-feira da 14ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 12h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X						O João tinha manga curta.	
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X					
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 14 de maio de 2019 (terça-feira da 14ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 12h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X						O João tinha manga curta.	
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X						
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X							
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 15 de maio de 2019 (quarta-feira da 14ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X						O João tinha manga curta.	
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X	X			
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X	X					
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João									
Data: 16 de maio de 2019 (quinta-feira da 14ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h45 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X							
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X					
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 17 de maio de 2019 (sexta-feira da 14ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X							
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X	X		
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5	X	X	X	X	X		
		6	X	X	X	X	X		
		7	X	X	X	X	X		
		8	X	X	X	X	X		
		9	X	X	X	X	X		
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X	X			
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X	X					
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 20 de maio de 2019 (segunda-feira da 15ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X							
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X				
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X					
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X							
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 21 de maio de 2019 (terça-feira da 15ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 12h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X							
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X						
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 22 de maio de 2019 (quarta-feira da 15ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X							
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X	X		
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5	X		X	X	X		
		6	X		X	X	X		
		7	X		X	X	X		
		8	X		X	X	X		
		9	X		X	X	X		
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X	X			
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X	X					
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 24 de maio de 2019 (sexta-feira da 15ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X							
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X			
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X				
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 27 de maio de 2019 (segunda-feira da 16ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X							
	Lavar corretamente as mãos	1	X	X	X	X	X		
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5	X	X	X	X	X		
		6	X	X	X	X	X		
		7	X	X	X	X	X		
		8	X	X	X	X	X		
		9	X	X	X	X	X		
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X				
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 28 de maio de 2019 (terça-feira da 16ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 12h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X						O João tem manga curta.	
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X						
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X							
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 29 de maio de 2019 (quarta-feira da 16ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X						O João tem manga curta.	
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X				
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 30 de maio de 2019 (quinta-feira da 16ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X						O João tem manga curta.	
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X					
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X							
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 31 de maio de 2019 (sexta-feira da 16ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X						O João tem manga curta.	
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X				
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X	X					
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 3 de junho de 2019 (segunda-feira da 17ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h45 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X						O João tem manga curta.	
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5	X	X	X	X	X		
		6	X	X	X	X	X		
		7	X	X	X	X	X		
		8	X	X	X	X	X		
		9	X	X	X	X	X		
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X				
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 4 de junho de 2019 (terça-feira da 17ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 12h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
	Limpar-se depois de defecar	X							
	Lavar corretamente as mãos	1						O João tem manga curta.	
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
		11	X	X	X	X			
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X						
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 5 de junho de 2019 (quarta-feira da 17ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
	Limpar-se depois de defecar	X						O João tem manga curta.	
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X		X			
		6	X	X		X			
		7	X	X		X			
		8	X	X		X			
		9	X	X		X			
		10	X	X	X	X			
		11	X	X	X	X			
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X	X			
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 6 de junho de 2019 (quinta-feira da 17ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X						O João tem manga curta.	
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X				
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 7 de junho de 2019 (sexta-feira da 17ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 9h45 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X						O João tem manga curta.	
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X				
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 11 de junho de 2019 (terça-feira da 18ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 12h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X						O João tem manga curta.	
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5	X	X	X	X	X		
		6	X	X	X	X	X		
		7	X	X	X	X	X		
		8	X	X	X	X	X		
		9	X	X	X	X	X		
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X					
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 12 de junho de 2019 (quarta-feira da 18ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
Sala de atividades	Limpar-se depois de defecar	X						O João tem manga curta.	
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X				
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 14 de junho de 2019 (sexta-feira da 18ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X						O João tem manga curta.	
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X				
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 17 de junho de 2019 (segunda-feira da 19ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
	Limpar-se depois de defecar	X						O João tem manga curta.	
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
		11	X	X	X	X			
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X				
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 18 de junho de 2019 (terça-feira da 19ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 12h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
Sala de atividades	Limpar-se depois de defecar	X						O João tem manga curta.	
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X					
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 19 de junho de 2019 (quarta-feira da 19ª semana)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X						O João tem manga curta.	
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5	X	X	X	X	X		
		6	X	X	X	X	X		
		7	X	X	X	X	X		
		8	X	X	X	X	X		
		9	X	X	X	X	X		
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X	X			
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Teste)									
Nome da criança: João Data: 21 de junho de 2019 (sexta-feira da 19ª semana) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X						O João tem manga curta.	
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5	X	X	X	X	X		
		6	X	X	X	X	X		
		7	X	X	X	X	X		
		8	X	X	X	X	X		
		9	X	X	X	X	X		
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X	X			
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X	X					
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |



**Anexo28**

**Frequência do comportamento “Lavar as mãos” na 1ª, 2ª e 3ª semana de Teste**



LAVAR AS MÃOS																										
PASSOS	SEMANA	Segunda-feira				Terça-feira				Quarta-feira					Quinta-feira					Sexta-feira						
		A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E		
1 – Arregaçar as mangas	1ª																					X			X	
	2ª							X				X	X			X		X								
	3ª					X			X													X			X	
2- Abrir a Torneira	1ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X			X	X	X	X	X	X
	2ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
	3ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
3 – Molhar as mãos	1ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X			X	X	X	X	X	X
	2ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
	3ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
4 – Fechar a torneira	1ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X			X	X	X	X	X	X
	2ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
	3ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
5 – Ensaboar as mãos	1ª												X					X			X			X		
	2ª						X		X			X	X	X	X	X		X				X	X	X	X	
	3ª						X	X	X		X	X	X			X	X	X				X	X	X	X	
6 – Esfregar as mãos	1ª											X					X				X			X		
	2ª						X		X			X	X	X	X	X		X				X	X	X	X	
	3ª						X	X	X		X	X	X			X	X	X				X	X	X	X	
7 – Abrir a torneira	1ª											X					X				X			X		
	2ª						X		X			X	X	X	X	X		X				X	X	X	X	
	3ª						X	X	X		X	X	X			X	X	X				X	X	X	X	
8 – Tirar o sabão das mãos	1ª											X					X				X			X		
	2ª						X		X			X	X	X	X	X		X				X	X	X	X	
	3ª						X	X	X		X	X	X			X	X	X				X	X	X	X	
9 – Fechar a torneira	1ª											X					X				X			X		
	2ª						X		X			X	X	X	X	X		X				X	X	X	X	
	3ª						X	X	X		X	X	X			X	X	X				X	X	X	X	
10 – Tirar o papel	1ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X			X	X	X	X	X	
	2ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
	3ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
11 – Limpar as mãos	1ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X			X	X	X	X	X	
	2ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
	3ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	

Legenda:

 Ausência de passo



**Anexo29**

**Frequência do comportamento “Lavar as mãos” na 4<sup>a</sup>, 5<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> semana de Teste**



LAVAR AS MÃOS																									
PASSOS	SEMANA	Segunda-feira				Terça-feira				Quarta-feira					Quinta-feira				Sexta-feira						
		A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D	E	A	B	C	D	A	B	C	D	E		
1 – Arregaçar as mangas	4ª					X		X			X	X		X	X	X	X			X	X	X			
	5ª										X		X		X		X	X		X	X	X			
	6ª	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X		X	X	X	X		X		
2- Abrir a Torneira	4ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
	5ª									X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			
	6ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
3 – Molhar as mãos	4ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
	5ª									X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			
	6ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
4 – Fechar a torneira	4ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
	5ª									X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			
	6ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
5 – Ensaboar as mãos	4ª		X		X	X		X	X		X		X		X		X	X	X	X	X	X			
	5ª										X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			
	6ª		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
6 – Esfregar as mãos	4ª		X		X	X		X	X		X		X		X		X	X	X	X	X	X			
	5ª										X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			
	6ª		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
7 – Abrir a Torneira	4ª		X		X	X		X	X		X		X		X		X	X	X	X	X	X			
	5ª										X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			
	6ª		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
8 – Tirar o sabão das mãos	4ª		X		X	X		X	X		X		X		X		X	X	X	X	X	X			
	5ª										X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			
	6ª		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
9 – Fechar a torneira	4ª		X		X	X		X	X		X		X		X		X	X	X	X	X	X			
	5ª										X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			
	6ª		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
10 – Tirar o papel	4ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
	5ª									X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			
	6ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
11 – Limpar as mãos	4ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
	5ª									X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			
	6ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

Legenda:

- Ausência do passo
- Ponte (Dia de Carnaval)
- Faltou



**Anexo30**

**Frequência do comportamento “Lavar as mãos” na 7<sup>a</sup>, 8<sup>a</sup> e 9<sup>a</sup> semana de Teste**



LAVAR AS MÃOS																									
PASSOS	SEMANA	Segunda-feira					Terça-feira				Quarta-feira					Quinta-feira					Sexta-feira				
		A	B	C	D	E	A	B	C	D	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
1 – Arregaçar as mangas	7ª		X	X				X				X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	8ª			X			X	X	X	X	X	X		X			X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9ª			X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X						
2- Abrir a Torneira	7ª	X	X	X	X		X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	8ª	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X						
3 – Molhar as mãos	7ª	X	X	X	X		X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	8ª	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X						
4 – Fechar a torneira	7ª	X	X	X	X		X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	8ª	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X						
5 – Ensaboar as mãos	7ª			X	X			X			X		X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	8ª			X	X			X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9ª		X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X		X	X	X						
6 – Esfregar as mãos	7ª			X	X			X			X		X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	8ª			X	X			X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9ª		X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X		X	X	X						
7 – Abrir a Torneira	7ª			X	X			X			X		X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	8ª			X	X			X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9ª		X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X		X	X	X						
8 – Tirar o sabão das mãos	7ª			X	X			X			X		X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	8ª			X	X			X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9ª		X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X		X	X	X						
9 – Fechar a torneira	7ª			X	X			X			X		X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	8ª			X	X			X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9ª		X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X		X	X	X						
10 – Tirar o papel	7ª	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	8ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X						
11 – Limpar as mãos	7ª	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	8ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X						

Legenda:

 Ausência de passo

 Faltou



**Anexo31**

**Frequência do comportamento “Lavar as mãos” na 10<sup>a</sup>, 11<sup>a</sup> e 12<sup>a</sup> semana de Teste**



LAVAR AS MÃOS																						
PASSOS	SEMANA	Segunda-feira					Terça-feira				Quarta-feira				Quinta-feira				Sexta-feira			
		A	B	C	D	E	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
1 – Arregaçar as mangas	10ª		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	11ª	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X				
	12ª		X	X	X	X	X	X	X	X									X	X	X	
2- Abrir a Torneira	10ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	11ª	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
	12ª	X	X	X	X		X	X	X	X									X	X	X	
3 – Molhar as mãos	10ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	11ª	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
	12ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X									X	X	X	
4 – Fechar a torneira	10ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	11ª	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
	12ª	X	X	X	X		X	X	X	X									X	X	X	
5 – Ensaboar as mãos	10ª		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	11ª	X	X		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
	12ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X										X	X	
6 – Esfregar as mãos	10ª		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	11ª	X	X		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
	12ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X										X	X	
7 – Abrir a Torneira	10ª		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	11ª	X	X		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
	12ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X										X	X	
8 – Tirar o sabão das mãos	10ª		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	11ª	X	X		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
	12ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X										X	X	X
9 – Fechar a torneira	10ª		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X
	11ª	X	X		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
	12ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X										X	X	
10 – Tirar o papel	10ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	11ª	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
	12ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X									X	X	X	
11 – Limpar as mãos	10ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	11ª	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
	12ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X									X	X	X	

Legenda:

- Ausência de passo
- Feriado (Paixão de Cristo e Dia do Trabalhador)
- Faltou



**Anexo32**

**Frequência do comportamento “Lavar as mãos” na 13ª, 14ª e 15ª semana de Teste**



LAVAR AS MÃOS																									
PASSOS	SEMANA	Segunda-feira				Terça-feira				Quarta-feira					Quinta-feira				Sexta-feira						
		A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D	E	A	B	C	D	A	B	C	D	E		
1 – Arregaçar as mangas	13ª			X	X		X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			
	14ª														X	X	X	X	X	X	X	X	X		
	15ª	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X			
2- Abrir a Torneira	13ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			
	14ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X		
	15ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X			
3 – Molhar as mãos	13ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			
	14ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X		
	15ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X			
4 – Fechar a torneira	13ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			
	14ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X		
	15ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X			
5 – Ensaboar as mãos	13ª		X	X	X	X	X	X	X	X		X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			
	14ª		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X		
	15ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X					X	X	X	X			
6 – Esfregar as mãos	13ª		X	X	X	X	X	X	X	X		X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			
	14ª		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X		
	15ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X					X	X	X	X			
7 – Abrir a Torneira	13ª		X	X	X	X	X	X	X	X		X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			
	14ª		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X		
	15ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X					X	X	X	X			
8 – Tirar o sabão das mãos	13ª		X	X	X	X	X	X	X	X		X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			
	14ª		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X		
	15ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X					X	X	X	X			
9 – Fechar a torneira	13ª		X	X	X	X	X	X	X	X		X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			
	14ª		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X		
	15ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X					X	X	X	X			
10 – Tirar o papel	13ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			
	14ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X		
	15ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X			
11 – Limpar as mãos	13ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			
	14ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X		
	15ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					X	X	X	X			

Legenda:

- Ausência de passo
- Faltou
- Manga curta



**Anexo 33**

**Frequência do comportamento “Lavar as mãos” na 16<sup>a</sup>, 17<sup>a</sup>, 18<sup>a</sup> e 19<sup>a</sup> semana de  
Teste**



LAVAR AS MÃOS																										
PASSOS	SEMANA	Segunda-feira					Terça-feira					Quarta-feira					Quinta-feira				Sexta-feira					
		A	B	C	D	E	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	A	B	C	D	E	
1 – Arregaçar as mangas	16ª	X	X	X	X	X																				
	17ª																									
	18ª																									
	19ª																									
2- Abrir a Torneira	16ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	17ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	18ª						X	X	X	X	X	X	X	X	X							X	X	X	X	
	19ª	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	X						X	X	X	X	X
3 – Molhar as mãos	16ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	17ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	18ª						X	X	X	X	X	X	X	X	X							X	X	X	X	
	19ª	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	X						X	X	X	X	X
4 – Fechar a torneira	16ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	17ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	18ª	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X							X	X	X	X	
	19ª	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	X						X	X	X	X	X
5 – Ensaboar as mãos	16ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	17ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X		X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	18ª						X	X	X	X	X	X	X	X	X							X	X	X	X	
	19ª	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	X						X	X	X	X	X
6 – Esfregar as mãos	16ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	17ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X		X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	18ª						X	X	X	X	X	X	X	X	X							X	X	X	X	
	19ª	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	X						X	X	X	X	X
7 – Abrir a Torneira	16ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	17ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X		X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	18ª						X	X	X	X	X	X	X	X	X							X	X	X	X	
	19ª	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	X						X	X	X	X	X
8 – Tirar o sabão das mãos	16ª	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	17ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X		X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	18ª						X	X	X	X	X	X	X	X	X							X	X	X	X	
	19ª	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	X						X	X	X	X	X
9 – Fechar a torneira	16ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	17ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X		X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	18ª						X	X	X	X	X	X	X	X	X							X	X	X	X	
	19ª	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	X						X	X	X	X	X
10 – Tirar o papel	16ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	17ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	18ª						X	X	X	X	X	X	X	X	X							X	X	X	X	
	19ª	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	X						X	X	X	X	X
11 – Limpar as mãos	16ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	17ª	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	
	18ª						X	X	X	X	X	X	X	X	X							X	X	X	X	
	19ª	X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	X						X	X	X	X	X

Legenda:

 Manga curta

 Ausência de passo

 Feriado (Dia de Portugal e Corpo de Deus)

 ou



**Anexo 34**  
**Escala Comportamental para Crianças em Idade Pré-Escolar – PKBSpt**  
**em Pós-Teste**



## Apêndice

## Preschool and Kindergarten Behavior Scale – PKBS - versão para a língua portuguesa

## PKBSpt – Escala Comportamental para Crianças em Idade Pré-Escolar (para Educadores)

Parte I - Informações sobre a criança	Parte II - Informações sobre o Educador que recolhe os dados
Nome: João (nome fictício) ..... Idade: 5 anos 6 meses; Sexo: <input checked="" type="checkbox"/> M <input type="checkbox"/> F Há quanto tempo frequenta o jardim-de-infância: ..... meses; Instituição da rede: <input type="checkbox"/> pública <input type="checkbox"/> privada <input checked="" type="checkbox"/> IPSS; Localização: Freguesia ..... Distrito Coimbra .....	Idade: 42 anos; Sexo: <input type="checkbox"/> M <input checked="" type="checkbox"/> F Tempo de serviço: 17 anos. Especifique o local onde observou ou interagiu com esta criança: No jardim de Infância, mais principalmente na sala de atividades .....

**Parte III - Instruções e Escalas**

Avalie por favor a criança em cada um dos itens deste formulário. A avaliação deverá refletir as suas observações a respeito do comportamento da criança, nos **últimos 3 meses**. Assinale com um círculo (○) o número associado à resposta de acordo com a seguinte escala:

Nunca	Se a criança não exibiu um comportamento específico ou se não teve a oportunidade de o observar, circunde 0, que indica <i>Nunca</i> .
Raramente	Se a criança poucas vezes exibiu um comportamento específico ou característica, circunde 1, que indica <i>Raramente</i> .
Às vezes	Se a criança ocasionalmente exibiu um comportamento específico ou característica, circunde 2, que indica <i>Às vezes</i> .
Muitas vezes	Se a criança frequentemente exibiu um comportamento específico ou característica, circunde 3, que indica <i>Muitas vezes</i> .

**Subescala de Aptidões Sociais (EAS)**

Itens	Pontuações				A1	A2	A3
1. É alegre e divertida com as outras crianças.	0	1	2	3			3
2. Brinca com várias crianças.	0	1	2	3			3
3. É aceite pelas outras crianças.	0	1	2	3			3
4. Segue as instruções dos adultos.	0	1	2	3	2		
5. Executa novas tarefas antes de pedir ajuda.	0	1	2	3			1
6. Faz amigos facilmente.	0	1	2	3			2
7. Mostra autocontrolo.	0	1	2	3	2		
8. É convidada para brincar pelas outras crianças.	0	1	2	3			3
9. Utiliza o tempo livre de modo aceitável.	0	1	2	3	3		
10. É capaz de se separar dos pais sem stress.	0	1	2	3			3
11. Quando as histórias estão a ser contadas ele(a) senta-se e escuta.	0	1	2	3	3		
12. Respeita os direitos das outras crianças (por ex. "Isto é teu!").	0	1	2	3	3		
13. Adapta-se facilmente a diferentes ambientes.	0	1	2	3			2
14. Revela aptidões ou capacidades que são admiradas pelos colegas.	0	1	2	3		2	
15. Conforta outras crianças que estejam aborrecidas.	0	1	2	3		0	
16. Convida outras crianças a brincarem com ela.	0	1	2	3			3
17. Quando questionada sobre a desarrumação do espaço ela colabora na arrumação.	0	1	2	3	2		
18. Segue as regras.	0	1	2	3	3		
19. Quando se magoa procura conforto junto do adulto.	0	1	2	3		2	
20. Partilha brinquedos e outros objetos lúdicos.	0	1	2	3	3		
21. Defende os seus direitos.	0	1	2	3		2	
22. Pede desculpa quando ocorre um comportamento acidental que possa perturbar outras crianças.	0	1	2	3	3		
23. No momento adequado é capaz de ceder ou comprometer-se com os seus colegas.	0	1	2	3	3		
24. Aceita as decisões dos adultos.	0	1	2	3	2		
25. Agarra em brinquedos e outros objetos.	0	1	2	3		3	
26. Nas situações sociais demonstra amizade.	0	1	2	3			3
27. Responde apropriadamente quando é corrigida.	0	1	2	3	2		
28. É sensível aos problemas dos adultos (por ex. "Estás triste?").	0	1	2	3		0	
29. É afetuosa para com as outras crianças.	0	1	2	3		0	
<b>Totais</b>					<b>31</b>	<b>9</b>	<b>26</b>

Nota: Quadrado branco = item da dimensão; quadrado escuro = não é item da dimensão

## Subescala de Problemas de Comportamento (EPC)

				B1	B2	B3	B4	B5	
1. Age impulsivamente sem pensar.	0	1	2	3					
2. Quando é contrariado ou está com medo mostra-se doente.	0	1	2	3				0	
3. Arrelia as crianças ou faz palhaçadas.	0	1	2	3					
4. Não responde às situações de afeto.	0	1	2	3					
5. Faz muito barulho que incomoda os colegas.	0	1	2	3					
6. Tem um temperamento explosivo ou birrento.	0	1	2	3					
7. Quer toda a atenção para si.	0	1	2	3					
8. É ansiosa ou tensa.	0	1	2	3					
9. Não partilha.	0	1	2	3				2	
10. É agressiva fisicamente (por ex. bate, dá pontapés, empurra, morde).	0	1	2	3					
11. Evita brincar com as outras crianças.	0	1	2	3					
12. Quando está zangada grita ou berra.	0	1	2	3					
13. Tira os objetos dos colegas de qualquer maneira.	0	1	2	3					
14. Tem dificuldade em concentrar-se ou de permanecer em determinada atividade.	0	1	2	3					
15. Desobedece às regras.	0	1	2	3					
16. Tem dificuldade em fazer amigos.	0	1	2	3					
17. Manifesta medo.	0	1	2	3					
18. É extremamente ativa – incapaz de estar quieta.	0	1	2	3				2	
19. Procura vingar-se das outras crianças.	0	1	2	3					
20. Desafia os pais, educadores ou outros adultos.	0	1	2	3					
21. Queixa-se de dor de cabeça, de dor de barriga ou outras indisposições.	0	1	2	3					
22. Resiste na hora de ir para o jardim-de-infância.	0	1	2	3					
23. É irrequieta e nervosa.	0	1	2	3					
24. Chama nomes (palavrões) às pessoas.	0	1	2	3					
25. É difícil de consolar quando está aborrecido.	0	1	2	3					
26. Afasta-se da companhia das outras crianças.	0	1	2	3					
27. Agride ou intimida os colegas.	0	1	2	3					
28. Mostra-se infeliz ou depressiva.	0	1	2	3					
29. Revela um comportamento imprevisível.	0	1	2	3					
30. Tem ciúmes das outras crianças.	0	1	2	3					
31. Apresenta um comportamento desajustado em relação à idade.	0	1	2	3					
32. Destrói objetos que são dos colegas.	0	1	2	3					
33. É caprichosa ou temperamental.	0	1	2	3					
34. É muito sensível às críticas ou repreensões.	0	1	2	3					
35. Interrompe continuamente as atividades.	0	1	2	3					
36. Diz mentiras.	0	1	2	3					
37. Reage facilmente a provocações.	0	1	2	3					
38. Incomoda e irrita as outras crianças.	0	1	2	3					
<b>Totais</b>					0	0	2	0	6

Nota: Quadrado branco = item da dimensão; quadrado escuro = não é item da dimensão

## Informação adicional

Por favor use o seguinte espaço para acrescentar mais alguma informação sobre a criança, que julgue ser adequada e que permita compreender melhor o seu comportamento.



**Anexo 35**

**Registo de comportamentos em Pós-Teste em contexto educativo**



GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS (Pós-Teste)									
Nome da criança: João Data: 24 de junho de 2019 (segunda-feira) Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOM ENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X						No momento B o João estava de bata. Nos restantes momentos de manga curta.	
	Lavar corretamente as mãos	1		X					
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5	X	X	X	X	X		
		6	X	X	X	X	X		
		7	X	X	X	X	X		
		8	X	X	X	X	X		
		9	X	X	X	X	X		
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas	X							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X					
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X					A – Para ir brincar para a mantinha; B – Para ir brincar para os legos.	
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>								
<b>(Pós-Teste)</b>								
Nome da criança: João								
Data: 25 de junho de 2019 (terça-feira)								
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista								
Tempo: Das 12h30 às 13h30 e das 14h30 às 16h30								
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES
		A	B	C	D	E	F	
	Limpar-se depois de defecar	X						
	Lavar corretamente as mãos	1		X				No momento A e B o João estava de bata. Nos restantes momentos de manga curta.
		2	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X		
		5	X	X	X	X		
		6	X	X	X	X		
		7	X	X	X	X		
		8	X	X	X	X		
		9	X	X	X	X		
		10	X	X	X	X		
		11	X	X	X	X		
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas							
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X					
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche				
		X		X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Pós-Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 26 de junho de 2019 (quarta-feira)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X						No momento B o João estava de bata. Nos restantes momentos de manga curta.	
	Lavar corretamente as mãos	1		X					
		2	X	X	X	X	X		
		3	X	X	X	X	X		
		4	X	X	X	X	X		
		5	X	X	X	X	X		
		6	X	X	X	X	X		
		7	X	X	X	X	X		
		8	X	X	X	X	X		
		9	X	X	X	X	X		
		10	X	X	X	X	X		
11	X	X	X	X	X				
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X	X			
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Pós-Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 27 de junho de 2019 (quinta-feira)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 16h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X						No momento B o João estava de bata. Nos restantes momentos de manga curta.	
	Lavar corretamente as mãos	1		X					
		2	X	X	X	X			
		3	X	X	X	X			
		4	X	X	X	X			
		5	X	X	X	X			
		6	X	X	X	X			
		7	X	X	X	X			
		8	X	X	X	X			
		9	X	X	X	X			
		10	X	X	X	X			
11	X	X	X	X					
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X				
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X						
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço		Lanche					
		X		X					

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |

<b>GRELHA DE REGISTOS DE COMPORTAMENTOS OBSERVADOS</b>									
<b>(Pós-Teste)</b>									
Nome da criança: João									
Data: 28 de junho de 2019 (sexta-feira)									
Nome do observador: Marta Isabel da Silva Batista									
Tempo: Das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 15h30									
LOCAL	COMPORTAMENTO	MOMENTO						OBSERVAÇÕES	
		A	B	C	D	E	F		
WC	Limpar-se depois de defecar	X						O João estava de manga curta.	
	Lavar corretamente as mãos	1							
		2	X	X	X				
		3	X	X	X				
		4	X	X	X				
		5	X	X	X				
		6	X	X	X				
		7	X	X	X				
		8	X	X	X				
		9	X	X	X				
		10	X	X	X				
11	X	X	X						
Sala de atividades	Participar de forma verbal ou não verbal nas atividades propostas								
	Cumprir as regras e tarefas da sala	X	X	X	X	X			
Todos	Verbalizar as suas necessidades	X	X	X					
Refeitório	Comer sozinho a refeição completa	Almoço			Lanche				
		X			X				

Legenda:

- |                        |                           |                      |
|------------------------|---------------------------|----------------------|
| 1. Arregaçar as mangas | 5. Ensaboar as mãos       | 9. Fechar a torneira |
| 2. Abrir a torneira    | 6. Esfregar as mãos       | 10. Tirar o papel    |
| 3. Molhar as mãos      | 7. Abrir a torneira       | 11. Limpar as mãos   |
| 4. Fechar a torneira   | 8. Tirar o sabão das mãos |                      |



**Anexo 36**

**Frequência do comportamento “Lavar as mãos” em Pré-Teste e Pós-Teste**



LAVAR AS MÃOS																							
PASSOS	MOMENTO	Segunda-feira					Terça-feira				Quarta-feira					Quinta-feira				Sexta-feira			
		A	B	C	D	E	A	B	C	D	A	B	C	D	E	A	B	C	D	A	B	C	D
1 – Arregaçar as mangas	Pré-Teste																						
	Pós-Teste		X					X				X					X			X	X	X	
2- Abrir a Torneira	Pré-Teste	X	X	X	X		X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Pós-Teste	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3 – Molhar as mãos	Pré-Teste	X	X	X	X		X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Pós-Teste	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
4 – Fechar a torneira	Pré-Teste	X	X	X	X		X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Pós-Teste	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
5 – Ensaboar as mãos	Pré-Teste																						
	Pós-Teste	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
6 – Esfregar as mãos	Pré-Teste																						
	Pós-Teste	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
7 – Abrir a Torneira	Pré-Teste																						
	Pós-Teste	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
8 – Tirar o sabão das mãos	Pré-Teste																						
	Pós-Teste	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
9 – Fechar a torneira	Pré-Teste																						
	Pós-Teste	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
10 – Tirar o papel	Pré-Teste	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Pós-Teste	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
11 – Limpar as mãos	Pré-Teste	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Pós-Teste	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	



**Anexo 37**

**Guião de entrevista semiestruturada final à família (Mãe)**

**Posterior à Intervenção**



1- Qual a sua opinião sobre as estratégias implementadas?

Eu estou muito satisfeita em o João participar nesta intervenção. Devido às estratégias implementadas, este foi o ano em que senti uma maior evolução do João, principalmente na interação com os outros. Quando vamos ao parque infantil o João já brinca com as outras crianças e quando vamos às compras as pessoas falam com ele e o João já estabelece um diálogo.

2- O que pensa do Sistema de Créditos apoiado com a Gestão Visual Lean?

O Sistema de Créditos foi muito benéfico para o João. Os corações vermelhos eram uma enorme motivação para comer sozinho e arrumar os brinquedos e jogos que utilizava. Eu notava que o João dava mais importância a juntar muitos corações vermelhos no saco do que a trocá-los por os prémios,

A Gestão Visual Lean também foi importante nesta intervenção, porque o João muita das vezes não compreende o que lhe dizemos e através das imagens é muito mais fácil ele entender o que tem de fazer.

3- Observou diferenças nos comportamentos intervencionados?

Sim, já noto grandes diferenças. Já arruma os brinquedos e jogos no fim de os utilizar. Agora já conseguimos ter uma refeição tranquila em família, porque o João já não faz as birras que fazia à mesa por não querer comer e também já come sozinho.

4- Quando terminou a intervenção o comportamento do João manteve-se ou voltou à fase inicial?

Não, estou muito satisfeita, porque o João tem mantido estes comportamentos.

4.1- Se a resposta à alínea anterior foi voltou à fase inicial o que poderá ser feito para melhorar?

